

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01983-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	3 - CNPJ 50.746.577/0001-15
4 - NIRE 35300177045		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO FAZENDA PAU D'ALHO S/Nº		2 - BAIRRO OU DISTRITO USINA DA BARRA	
3 - CEP 17340-000	4 - MUNICÍPIO BARRA BONITA		5 - UF SP
6 - DDD 11	7 - TELEFONE 3897-9798	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 11	12 - FAX 3897-9798	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL ri@cosan.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME MARCELO EDUARDO MARTINS			
2 - ENDEREÇO COMPLETO AV.JUSCELINO KUBITSCHKE, Nº1726 6ºANDAR		3 - BAIRRO OU DISTRITO VILA OLÍMPIA	
4 - CEP 04546-000	5 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		6 - UF SP
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 3897-9797	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 11	13 - FAX 3897-9798	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL ri@cosan.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/04/2010	31/03/2011	3	01/10/2010	31/12/2010	2	01/07/2010	30/09/2010
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR ERNST & YOUNG TERCO AUDITORES INDEPENDENTES S.S.					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO LUIZ CARLOS NANNINI					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 038.563.538-95		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01983-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	3 - CNPJ 50.746.577/0001-15
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/12/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/09/2010	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/12/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	407.101.853	407.101.853	406.543.317
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	407.101.853	407.101.853	406.543.317
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	934.539	343.139	343.139
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	934.539	343.139	343.139

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1210 - Agricultura (Açúcar, Álcool e Cana)
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Fabricação e o comércio de açúcar, etanol e derivados
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01983-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	3 - CNPJ 50.746.577/0001-15
---------------------------	---	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	29/07/2010	4.687.826	1	Exercício de BNS de Subscrição	60	16,000000000
02	29/07/2010	4.690.575	2.749	Exercício de Stock Options	449.819	6,110000000
03	04/11/2010	4.691.135	560	Exercício de Stock Options	91.657	6,110000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 24/01/2011	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01983-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	3 - CNPJ 50.746.577/0001-15
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2010	4 - 30/09/2010
1	Ativo Total	10.002.589	9.634.770
1.01	Ativo Circulante	1.865.656	1.682.381
1.01.01	Disponibilidades	69.413	45.798
1.01.02	Créditos	1.259.951	1.097.375
1.01.02.01	Clientes	56.433	58.116
1.01.02.01.01	Duplicatas a Receber de Clientes	56.433	58.116
1.01.02.02	Créditos Diversos	1.203.518	1.039.259
1.01.02.02.01	Caixa Restrito	276.249	75.950
1.01.02.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	216.712	185.594
1.01.02.02.03	Adiantamentos a Fornecedores	69.493	78.730
1.01.02.02.04	Impostos a Recuperar	116.961	124.945
1.01.02.02.05	Empresas Ligadas	472.537	559.314
1.01.02.02.06	Imp. de Renda e Contr.Social Diferidos	18.937	12.522
1.01.02.02.07	Dividendos a Receber	32.629	2.204
1.01.03	Estoques	511.610	527.440
1.01.04	Outros	24.682	11.768
1.02	Ativo Não Circulante	8.136.933	7.952.389
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	323.700	237.789
1.02.01.01	Créditos Diversos	302.615	232.059
1.02.01.01.01	Certificados do Tesouro Nacional	36.847	34.705
1.02.01.01.02	Adiantamentos a Fornecedores	31.716	20.062
1.02.01.01.03	I.Renda e Contribuição Social Diferidos	234.052	177.292
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	1.730	681
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	1.730	681
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	19.355	5.049
1.02.02	Ativo Permanente	7.813.233	7.714.600
1.02.02.01	Investimentos	6.498.076	6.464.172
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	188.640	187.570
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	5.844.492	5.811.658
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	99.681	99.681
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	23	23
1.02.02.01.06	Adiant.p/Futuro Aumento de Capital	365.240	365.240
1.02.02.02	Imobilizado	921.081	855.163
1.02.02.03	Intangível	394.076	395.265
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01983-6	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	50.746.577/0001-15

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2010	4 - 30/09/2010
2	Passivo Total	10.002.589	9.634.770
2.01	Passivo Circulante	1.476.683	1.299.116
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	599.485	671.878
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	168.607	197.970
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	34.783	47.230
2.01.05	Dividendos a Pagar	7.038	7.038
2.01.06	Provisões	54.969	71.925
2.01.06.01	Ordenados e Salários a Pagar	54.969	71.925
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	194.812	155.672
2.01.08	Outros	416.989	147.403
2.01.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	369.116	96.123
2.01.08.02	Outras Obrigações	47.873	51.280
2.02	Passivo Não Circulante	3.282.616	2.988.080
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	3.282.616	2.988.080
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.427.300	1.612.915
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	78.175	82.763
2.02.01.03.01	Provisões para Demandas Judiciais	78.175	82.763
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	1.405.440	920.798
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	371.701	371.604
2.02.01.06.01	Impostos, Taxas e Contribuições	88.428	88.184
2.02.01.06.02	I.Renda e Contribuição Social Diferidos	233.642	245.003
2.02.01.06.03	Outras Obrigações	49.631	38.417
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	5.243.290	5.347.574
2.05.01	Capital Social Realizado	4.691.135	4.691.135
2.05.02	Reservas de Capital	36.110	51.484
2.05.02.01	Ações em Tesouraria	(19.405)	(4.186)
2.05.02.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	56.354	55.670
2.05.02.04	Gastos c/Colocação Ações Própria/Reflexa	(839)	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	290.817	290.817
2.05.04.01	Legal	24.541	24.541
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	266.276	266.276

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01983-6	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	50.746.577/0001-15

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2010	4 -30/09/2010
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(251.120)	(134.307)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	(248.270)	(131.457)
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(2.850)	(2.850)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	476.348	448.445
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01983-6	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	50.746.577/0001-15

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/10/2010 a 31/12/2010	4 - 01/04/2010 a 31/12/2010	5 - 01/10/2009 a 31/12/2009	6 - 01/04/2009 a 31/12/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	545.249	1.765.191	514.709	1.741.694
3.02	Deduções da Receita Bruta	(38.369)	(106.155)	(35.403)	(93.613)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	506.880	1.659.036	479.306	1.648.081
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(459.702)	(1.318.246)	(391.272)	(1.377.328)
3.05	Resultado Bruto	47.178	340.790	88.034	270.753
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(33.634)	186.317	86.772	553.039
3.06.01	Com Vendas	(38.919)	(116.182)	(33.966)	(114.353)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(66.849)	(188.583)	(55.281)	(161.892)
3.06.03	Financeiras	16.627	144.968	(54.963)	331.975
3.06.03.01	Receitas Financeiras	0	0	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	0	0	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	79.363	86.147
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(1.590)	(40.750)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	57.097	386.864	151.619	411.162
3.07	Resultado Operacional	13.544	527.107	174.806	823.792
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	13.544	527.107	174.806	823.792
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	14.359	(50.759)	(7.677)	(146.027)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	27.903	476.348	167.129	677.765

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01983-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	3 - CNPJ 50.746.577/0001-15
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/10/2010 a 31/12/2010	4 - 01/04/2010 a 31/12/2010	5 - 01/10/2009 a 31/12/2009	6 - 01/04/2009 a 31/12/2009
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	406.167.314	406.167.314	406.200.178	406.200.178
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,06870	1,17279	0,41144	1,66855
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01983-6	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	50.746.577/0001-15

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/10/2010 a 31/12/2010	4 - 01/04/2010 a 31/12/2010	5 - 01/10/2009 a 31/12/2009	6 - 01/04/2009 a 31/12/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(171.979)	(29.356)	(52.940)	12.430
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	33.691	346.940	30.413	201.953
4.01.01.01	Lucro Líquido do Período	27.903	476.348	167.129	677.765
4.01.01.02	Equivalência Patrimonial	(57.097)	(386.864)	(151.619)	(411.162)
4.01.01.03	Depreciação e Amortização	57.345	186.735	46.141	162.957
4.01.01.05	I. Renda e Contribuição Social Diferidos	(14.359)	50.759	7.677	146.027
4.01.01.06	Juros, Variações Monetárias e Cambiais	21.755	6.615	42.101	(288.900)
4.01.01.07	Const.(Rev.) Prov.p/Demandas Jud./Inden.	(1.792)	12.067	214	(1.283)
4.01.01.08	Perda (Ganho) nas Baixas do Ativo Perm.	32	1.731	43	(84)
4.01.01.09	Opções Outorgadas Reconhecidas	684	1.542	(76)	8.467
4.01.01.10	Ganho na Adesão Parc. Lei 11.941/MP470	0	0	(79.433)	(79.433)
4.01.01.11	Outros	(780)	(1.993)	(1.764)	(12.401)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(205.670)	(376.296)	(83.353)	(189.523)
4.01.02.01	Duplicatas a Receber de Clientes	2.630	165.725	39.173	44.143
4.01.02.02	Estoques	15.529	(204.940)	(117.182)	(203.653)
4.01.02.03	Impostos a Recuperar	7.984	1.026	7.150	(20.162)
4.01.02.04	Adiantamentos a Fornecedores	(2.417)	(27.094)	6.575	(35.523)
4.01.02.05	Fornecedores	(29.363)	52.244	5.598	84.873
4.01.02.06	Ordenados e Salários a Pagar	(16.956)	6.210	(20.544)	11.156
4.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	(14.480)	(13.794)	6.428	12.370
4.01.02.08	Instr.Finan.Derivativos e Caixa Restrito	(135.414)	(293.718)	7.631	(58.607)
4.01.02.09	Outros Ativos e Passivos, Líquidos	(33.183)	(61.955)	(18.182)	(24.120)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(111.554)	(236.619)	(83.212)	(187.597)
4.02.01	Investimentos Adq., Liq. Caixa Recebido	0	(12.720)	(29.471)	(48.715)
4.02.02	Adições no Imobiliz., Softwares e Outros	(112.034)	(324.853)	(53.944)	(139.394)
4.02.03	Caixa Recebido nas Vendas de Ativo Perm.	480	854	203	512

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01983-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	3 - CNPJ 50.746.577/0001-15
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/10/2010 a 31/12/2010	4 -01/04/2010 a 31/12/2010	5 - 01/10/2009 a 31/12/2009	01/10/2009 a 31/12/2009	01/04/2009 a 31/12/2009
4.02.04	Dividendos Recebidos	0	100.100	0	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	307.148	49.463	469.398	297.286	
4.03.01	Integralização de Capital	0	3.309	532.406	533.780	
4.03.02	Compra de Ações em Tesouraria	(15.219)	(15.219)	0	0	
4.03.03	Captação de Emprést. e Financiamentos	28.174	445.264	1.136.396	1.188.635	
4.03.04	Amortização de Principal e Juros	(303.576)	(672.700)	(1.335.786)	(1.516.692)	
4.03.05	Captação PPE de Controlada no Exterior	504.191	504.191	0	0	
4.03.06	Empresas Ligadas	93.578	(22.418)	136.382	91.563	
4.03.07	Dividendos Pagos	0	(192.964)	0	0	
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0	
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	23.615	(216.512)	333.246	122.119	
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	45.798	285.925	177.599	388.726	
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	69.413	69.413	510.845	510.845	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01983-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	3 - CNPJ 50.746.577/0001-15
---------------------------	---	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/10/2010 a 31/12/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.691.135	51.484	0	290.817	448.445	(134.307)	5.347.574
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.691.135	51.484	0	290.817	448.445	(134.307)	5.347.574
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	27.903	0	27.903
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(116.813)	(116.813)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	(116.813)	(116.813)
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	(15.219)	0	0	0	0	(15.219)
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	(155)	0	0	0	0	(155)
5.12.01	Efeito Reflexo s/ Colocação de Ações	0	(839)	0	0	0	0	(839)
5.12.02	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	684	0	0	0	0	684
5.13	Saldo Final	4.691.135	36.110	0	290.817	476.348	(251.120)	5.243.290

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01983-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	3 - CNPJ 50.746.577/0001-15
---------------------------	---	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 31/12/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.687.826	50.626	0	374.248	0	(2.944)	5.109.756
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.687.826	50.626	0	374.248	0	(2.944)	5.109.756
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	476.348	0	476.348
5.05	Destinações	0	0	0	(83.431)	0	0	(83.431)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	(83.431)	0	0	(83.431)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(248.176)	(248.176)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	(248.270)	(248.270)
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	94	94
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	3.309	0	0	0	0	0	3.309
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	(15.219)	0	0	0	0	(15.219)
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	703	0	0	0	0	703
5.12.01	Efeito Reflexo s/ Colocação de Ações	0	(839)	0	0	0	0	(839)
5.12.02	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.542	0	0	0	0	1.542
5.13	Saldo Final	4.691.135	36.110	0	290.817	476.348	(251.120)	5.243.290

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01983-6	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	50.746.577/0001-15

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2010	4 - 30/09/2010
1	Ativo Total	16.129.030	15.336.863
1.01	Ativo Circulante	5.154.307	4.807.071
1.01.01	Disponibilidades	1.136.882	988.367
1.01.02	Créditos	1.904.602	1.807.955
1.01.02.01	Clientes	657.453	760.031
1.01.02.01.01	Duplicatas a Receber de Clientes	657.453	760.031
1.01.02.02	Créditos Diversos	1.247.149	1.047.924
1.01.02.02.01	Caixa Restrito	276.249	75.950
1.01.02.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	180.003	165.981
1.01.02.02.03	Adiantamentos a Fornecedores	268.595	293.879
1.01.02.02.04	Impostos a Recuperar	401.096	396.386
1.01.02.02.05	I.Renda e Contribuição Social Diferidos	100.907	94.512
1.01.02.02.06	Empresas Ligadas	20.299	21.216
1.01.03	Estoques	2.010.008	1.938.814
1.01.04	Outros	102.815	71.935
1.02	Ativo Não Circulante	10.974.723	10.529.792
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.654.096	1.512.032
1.02.01.01	Créditos Diversos	1.351.207	1.245.582
1.02.01.01.01	Crédito de Ação Indenizatória	342.110	339.232
1.02.01.01.02	Certificados do Tesouro Nacional	242.617	228.513
1.02.01.01.03	Adiantamentos a Fornecedores	85.478	65.142
1.02.01.01.04	I.Renda e Contribuição Social Diferidos	645.038	576.128
1.02.01.01.05	Impostos a Recuperar	35.964	36.567
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	76.016	77.845
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	76.016	77.845
1.02.01.03	Outros	226.873	188.605
1.02.02	Ativo Permanente	9.320.627	9.017.760
1.02.02.01	Investimentos	208.655	207.585
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	208.632	207.562
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	23	23
1.02.02.02	Imobilizado	6.173.922	5.878.400
1.02.02.03	Intangível	2.938.050	2.931.775
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01983-6	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	50.746.577/0001-15

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2010	4 - 30/09/2010
2	Passivo Total	16.129.030	15.336.863
2.01	Passivo Circulante	2.918.920	2.722.811
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.129.092	1.058.598
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	754.362	832.087
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	218.783	239.154
2.01.05	Dividendos a Pagar	7.038	7.038
2.01.06	Provisões	175.629	225.489
2.01.06.01	Ordenados e Salários a Pagar	175.629	225.489
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	74.630	65.960
2.01.08	Outros	559.386	294.485
2.01.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	379.048	96.123
2.01.08.02	Outras Obrigações	180.338	198.362
2.02	Passivo Não Circulante	7.713.198	7.019.997
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	7.713.198	7.019.997
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.961.678	5.310.811
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	469.222	469.297
2.02.01.03.01	Provisões para Demandas Judiciais	469.222	469.297
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	1.282.298	1.239.889
2.02.01.06.01	Impostos, Taxas e Contribuições	618.657	606.302
2.02.01.06.02	Passivo Atuarial	53.644	57.774
2.02.01.06.03	Outras Obrigações	151.373	150.317
2.02.01.06.04	I. Renda e Contribuição Social Diferidos	458.624	425.496
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	253.622	246.481
2.05	Patrimônio Líquido	5.243.290	5.347.574
2.05.01	Capital Social Realizado	4.691.135	4.691.135
2.05.02	Reservas de Capital	36.110	51.484
2.05.02.01	Ações em Tesouraria	(19.405)	(4.186)
2.05.02.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	56.354	55.670
2.05.02.04	Gastos c/Colocação Ações Própria/Reflexa	(839)	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	290.817	290.817
2.05.04.01	Legal	24.541	24.541
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01983-6	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	50.746.577/0001-15

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2010	4 -30/09/2010
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	266.276	266.276
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(251.120)	(134.307)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	(248.270)	(131.457)
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(2.850)	(2.850)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	476.348	448.445
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01983-6	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	50.746.577/0001-15

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/10/2010 a 31/12/2010	4 - 01/04/2010 a 31/12/2010	5 - 01/10/2009 a 31/12/2009	6 - 01/04/2009 a 31/12/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	5.192.925	14.762.052	4.145.134	11.895.875
3.02	Deduções da Receita Bruta	(454.492)	(1.307.910)	(344.634)	(953.936)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	4.738.433	13.454.142	3.800.500	10.941.939
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(4.160.523)	(11.641.205)	(3.340.517)	(9.590.439)
3.05	Resultado Bruto	577.910	1.812.937	459.983	1.351.500
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(502.704)	(1.121.901)	(206.939)	(335.089)
3.06.01	Com Vendas	(270.952)	(750.779)	(218.374)	(639.261)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(132.026)	(389.731)	(117.932)	(323.407)
3.06.03	Financeiras	(97.808)	(156.985)	(78.285)	434.037
3.06.03.01	Receitas Financeiras	0	0	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	0	0	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	(3.647)	177.967	217.012	292.016
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	(85.589)
3.06.05.01	Realização de Ágio por Alienação	0	0	0	(85.589)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.729	(2.373)	(9.360)	(12.885)
3.07	Resultado Operacional	75.206	691.036	253.044	1.016.411
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	75.206	691.036	253.044	1.016.411
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(25.862)	(59.397)	(26.309)	(77.513)
3.11	IR Diferido	(13.796)	(125.918)	(58.948)	(269.460)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(7.645)	(29.373)	(658)	8.327

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01983-6	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	50.746.577/0001-15

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/10/2010 a 31/12/2010	4 - 01/04/2010 a 31/12/2010	5 - 01/10/2009 a 31/12/2009	6 - 01/04/2009 a 31/12/2009
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	27.903	476.348	167.129	677.765
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	406.167.314	406.167.314	406.200.178	406.200.178
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,06870	1,17279	0,41144	1,66855
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01983-6	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	50.746.577/0001-15

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/10/2010 a 31/12/2010	4 - 01/04/2010 a 31/12/2010	5 - 01/10/2009 a 31/12/2009	6 - 01/04/2009 a 31/12/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	67.300	412.926	(30.143)	512.167
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	353.577	1.327.877	136.604	800.895
4.01.01.01	Lucro Líquido do Período	27.903	476.348	167.129	677.765
4.01.01.02	Equivalência Patrimonial	(1.729)	2.373	9.360	12.885
4.01.01.03	Depreciação e Amortização	239.241	714.859	149.671	476.393
4.01.01.04	Amortização e Realização de Ágio	0	0	0	85.589
4.01.01.05	I. Renda e Contribuição Social Diferidos	13.796	125.918	58.948	269.460
4.01.01.06	Juros, Variações Monetárias e Cambiais	61.611	168.196	(47.873)	(419.670)
4.01.01.07	Const.Prov.p/Demandas Jud./Indenizações	3.967	38.255	4.137	7.519
4.01.01.08	Perda (Ganho) nas Baixas do Ativo Perm.	2.092	(6.626)	1.053	(101.284)
4.01.01.09	Participação dos Acionistas Minoritários	7.645	29.373	658	(8.327)
4.01.01.10	Opções Outorgadas Reconhecidas	684	1.542	(76)	8.467
4.01.01.11	Ganho na Adesão Parc. Lei 11.941/MP 470	0	0	(211.649)	(211.649)
4.01.01.12	Ganho Líq. por Redução de % Partic. Soc.	0	(223.074)	0	0
4.01.01.13	Outros	(1.633)	713	5.246	3.747
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(286.277)	(914.951)	(166.747)	(288.728)
4.01.02.01	Duplicatas a Receber de Clientes	135.504	135.383	76.491	165.321
4.01.02.02	Estoques	(57.471)	(767.799)	(342.805)	(503.179)
4.01.02.03	Inst.Finan.Derivativos e Caixa Restrito	(108.386)	(252.251)	20.375	(43.393)
4.01.02.04	Impostos a recuperar	(4.107)	(64.178)	24.555	(8.899)
4.01.02.05	Adiantamentos a fornecedores	4.948	(54.780)	48.173	(7.870)
4.01.02.06	Fornecedores	(77.725)	184.963	(492)	96.225
4.01.02.07	Ordenados e Salários a Pagar	(49.860)	34.045	(48.002)	21.953
4.01.02.08	Impostos, Taxas e Contribuições	(23.200)	(17.991)	8.059	(45.093)
4.01.02.09	Outros Ativos e Passivos, Líquidos	(105.980)	(112.343)	46.899	36.207
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(546.556)	(1.544.431)	(413.932)	(1.045.090)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01983-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	3 - CNPJ 50.746.577/0001-15
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/10/2010 a 31/12/2010	4 -01/04/2010 a 31/12/2010	5 - 01/10/2009 a 31/12/2009	6 - 01/10/2009 a 31/12/2009
4.02.01	Investimentos Adq., Liq. Caixa Recebido	0	(16.467)	(14.732)	14.642
4.02.02	Adições no Imobiliz., Softwares e Outros	(548.755)	(1.548.069)	(400.983)	(1.180.696)
4.02.03	Caixa recebido nas Vendas de Ativo Perm.	2.199	20.105	1.783	120.964
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	627.771	1.190.021	359.505	677.644
4.03.01	Integralização de Capital	0	403.309	532.406	533.780
4.03.02	Compra de Ações em Tesouraria	(15.219)	(15.219)	0	0
4.03.03	Captação de Emprést. e Financiamentos	1.101.215	2.239.488	1.665.512	2.884.171
4.03.04	Amortização de Principal e Juros	(458.225)	(1.244.593)	(1.838.413)	(2.283.521)
4.03.05	Empresas Ligadas	0	0	0	(456.786)
4.03.06	Dividendos Pagos	0	(192.964)	0	0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	148.515	58.516	(84.570)	144.721
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	988.367	1.078.366	948.647	719.356
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.136.882	1.136.882	864.077	864.077

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01983-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	3 - CNPJ 50.746.577/0001-15
---------------------------	---	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/10/2010 a 31/12/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.691.135	51.484	0	290.817	448.445	(134.307)	5.347.574
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.691.135	51.484	0	290.817	448.445	(134.307)	5.347.574
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	27.903	0	27.903
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(116.813)	(116.813)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	(116.813)	(116.813)
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	(15.219)	0	0	0	0	(15.219)
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	(155)	0	0	0	0	(155)
5.12.01	Efeito Reflexo s/ Colocação de Ações	0	(839)	0	0	0	0	(839)
5.12.02	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	684	0	0	0	0	684
5.13	Saldo Final	4.691.135	36.110	0	290.817	476.348	(251.120)	5.243.290

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01983-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	3 - CNPJ 50.746.577/0001-15
---------------------------	---	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2010 a 31/12/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.687.826	50.626	0	374.248	0	(2.944)	5.109.756
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.687.826	50.626	0	374.248	0	(2.944)	5.109.756
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	476.348	0	476.348
5.05	Destinações	0	0	0	(83.431)	0	0	(83.431)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	(83.431)	0	0	(83.431)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(248.176)	(248.176)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	(248.270)	(248.270)
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	94	94
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	3.309	0	0	0	0	0	3.309
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	(15.219)	0	0	0	0	(15.219)
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	703	0	0	0	0	703
5.12.01	Efeito Reflexo s/ Colocação de Ações	0	(839)	0	0	0	0	(839)
5.12.02	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.542	0	0	0	0	1.542
5.13	Saldo Final	4.691.135	36.110	0	290.817	476.348	(251.120)	5.243.290

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto operacional

A Cosan S.A. Indústria e Comércio (“Companhia” ou “Cosan”), com sede na cidade de Barra Bonita, São Paulo, é uma sociedade de capital aberto, controlada pela Cosan Limited, com sede nas Ilhas Bermudas, que detém 62,2% do seu capital social.

Atualmente, a Cosan e suas controladas têm como atividades preponderantes: (i) a fabricação e o comércio de açúcar e etanol, assim como a cogeração de energia produzida a partir do bagaço de cana-de-açúcar, (ii) a distribuição de combustíveis e lubrificantes, e (iii) os serviços logísticos de transporte, armazenagem e elevação portuária.

Associação com a Shell International Petroleum Company (“Shell”)

Em 25 de agosto de 2010, conforme mencionado nas informações trimestrais do trimestre findo em 30 de setembro de 2010, a Companhia anunciou a conclusão das negociações com a Shell e, juntas, assinaram contratos definitivos estabelecendo a criação de uma *Joint Venture* proposta (“JV”) envolvendo certos ativos de seus respectivos acervos.

Em 4 de janeiro de 2011, a Companhia recebeu a liberação incondicional da Comissão Europeia para a formação da JV proposta. A Companhia e a Shell estão focando seus esforços na finalização das demais condições precedentes do acordo e no processo de integração das unidades de negócios para o lançamento da JV proposta. Adicionalmente, a JV está sendo analisada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais da Companhia foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, bem como os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”). Essas informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 3 de fevereiro de 2011.

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Durante o ano de 2009, o CPC emitiu e a CVM aprovou, diversos Pronunciamentos Técnicos, Interpretações e Orientações, cuja vigência é mandatória apenas para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010, com requerimento para que as Companhias efetuem reapresentações das informações trimestrais dos períodos comparativos.

A CVM, por meio da Deliberação nº 603 de 10 de novembro de 2009 e alterações posteriores, facultou às companhias abertas a adoção antecipada desses pronunciamentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2009, desde que em sua totalidade.

Adicionalmente, também facultou a apresentação das informações trimestrais durante o exercício de 2010 conforme as práticas contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2009, sendo requerida a divulgação de nota explicativa com descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as demonstrações financeiras do encerramento do exercício, bem como uma estimativa dos possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado ou os esclarecimentos das razões que impeçam a apresentação de tal estimativa. Uma vez exercida tal faculdade, as companhias deverão reapresentar suas informações trimestrais de 2010, comparativamente com as de 2009 também ajustadas às normas de 2010, pelo menos por ocasião da apresentação das informações trimestrais referente ao primeiro trimestre do exercício iniciado a partir de abril de 2011.

A Companhia decidiu por apresentar suas informações trimestrais de 2010, conforme as normas vigentes até 31 de dezembro de 2009, pois o processo de convergência para o padrão contábil internacional envolve revisão de fluxos, controles internos, sistemas e outros aspectos relevantes, os quais ainda estão em andamento e atualmente não permitem a apresentação de estimativas seguras dos seus possíveis efeitos. No entanto, a Companhia no seu melhor julgamento, efetuou avaliação dos pronunciamentos técnicos já emitidos e concluiu que, à exceção dos pronunciamentos técnicos mencionados abaixo, os demais pronunciamentos não terão impacto relevante na posição patrimonial e financeira, individual e consolidada da Companhia, considerando as transações existentes até a data destas informações trimestrais:

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- CPC 15 – Combinação de Negócios
- CPC 16 – Estoques
- CPC 20 – Custos de Empréstimos
- CPC 22 – Informações por Segmento
- CPC 24 – Evento Subsequente
- CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Financeiras
- CPC 27 – Ativo Imobilizado
- CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola
- CPC 36 – Demonstrações Consolidadas
- CPC 37 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade e CPC 43 Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40
- CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração
- CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Apresentação
- CPC 40 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação

3. Sumário das principais práticas contábeis

As informações trimestrais foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de março de 2010 e informações trimestrais de 30 de setembro de 2010 e devem ser lidas em conjunto com as mesmas.

Instrumentos financeiros derivativos de proteção (*hedge*)

Durante período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2010, a Companhia adotou a prática da contabilidade de cobertura, denominada *hedge accounting*, atendendo aos dispositivos introduzidos pela Orientação Técnica OCPC 03, de 19 de novembro de 2009.

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

De forma geral os instrumentos financeiros derivativos são avaliados ao seu valor justo em contrapartida do resultado.

Determinados instrumentos financeiros derivativos podem ser designados como *hedge accounting*, de acordo com três tipos de operações: (i) *hedge* de fluxo de caixa, (ii) *hedge* de valor justo ou (iii) *hedge* de investimento líquido em uma operação no exterior.

Hedge de fluxo de caixa

Em relação ao *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva do ganho ou perda com o instrumento de proteção que é considerado um *hedge* efetivo, é reconhecida diretamente no patrimônio líquido, na rubrica Ajuste de Avaliação Patrimonial. A parcela não efetiva do ganho ou perda com o instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no resultado do período, em conta de receita ou despesa operacional.

Hedge de valor justo e Hedge de investimento líquido no exterior

A Companhia não mantém instrumentos financeiros derivativos designados nestes tipos de operações.

Demais instrumentos financeiros não enquadrados como instrumentos de hedge

Os instrumentos derivativos que não se enquadram na definição de *hedge accounting* são registrados ao valor justo em contrapartida do resultado. Os efeitos da adoção do *hedge accounting* estão apresentados na nota explicativa 20.

Consolidação das informações trimestrais

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas segundo os princípios básicos de consolidação que incluem os seguintes principais procedimentos: (i) eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo mantidos entre as companhias consolidadas, (ii) eliminação dos investimentos, proporcionalmente à participação da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, (iii) eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as companhias consolidadas e, (iv) eliminação de lucros não realizados, decorrentes de transações entre as empresas consolidadas, quando relevantes.

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Destacamos abaixo as companhias consolidadas:

	Participação direta e indireta	
	31/12/10	30/09/10
Administração de Participações Aguassanta Limitada	91,5%	91,5%
Cosan S.A Açúcar e Álcool	99,6%	99,6%
Águas da Ponte Alta S.A.	99,6%	99,6%
Vale da Ponte Alta S.A.	99,6%	99,6%
Agrícola Ponte Alta S.A.	99,6%	99,6%
Cosan Centroeste S.A. Açúcar e Álcool	99,6%	99,6%
Barra Bioenergia S.A.	99,6%	99,6%
DaBarra Alimentos S.A.	99,6%	99,6%
Bonfim Nova Tamoio – BNT Agrícola Limitada	99,6%	99,6%
Benálcool Açúcar e Álcool S.A.	99,6%	99,6%
Barrapar Participações Limitada	99,6%	99,6%
Aliança Indústria e Comercio de açúcar e Álcool S.A.	99,6%	99,6%
Agrobio Investimentos e Participações S.A.	99,6%	99,6%
Bioinvestments Negócios e Participações S.A.	99,6%	99,6%
Proud Participações S.A.	99,9%	99,9%
Cosan Distribuidora de Combustíveis Limitada	99,9%	99,9%
Executive Participações Limitada	99,9%	99,9%
Cosan S.A. Bioenergia	100,0%	100,0%
Cosan Biotecnologia S.A.	100,0%	100,0%
Cosan International Universal Corporation	100,0%	100,0%
Cosan Finance Limited	100,0%	100,0%
Cosan Overseas Limited (1)	100,0%	-
Grançucar S.A. Refinadora de Açúcar	100,0%	100,0%
Cosan Combustíveis e Lubrificantes S.A.	100,0%	100,0%
Copsapar Participações S.A.	90,0%	90,0%
Novo Rumo Logística S.A.	92,9%	92,9%
Rumo Logística S.A.	69,7%	69,7%
Cosan Operadora Portuária S.A.	69,7%	69,7%
Teaçú Armazéns Gerais S.A.	69,7%	69,7%
Pasadena Empreendimentos e Participações S.A.	100,0%	100,0%
Teas Terminal Exportador de Álcool de Santos S.A.	66,7%	66,7%
Cosan Alimentos S.A. e empresas controladas	100,0%	100,0%

(1) Sociedade constituída em 20 de outubro de 2010, com sede localizada nas Ilhas Cayman, através de aporte de capital no montante de US\$50 mil. A referida sociedade foi utilizada no processo de captação de Bônus perpétuos no montante de R\$514.830, equivalentes a US\$300.000 mil (nota explicativa 13).

4. Disponibilidades e valores equivalentes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/10	30/09/10	31/12/10	30/09/10
Caixa	141	143	752	256
Overnight	-	-	16.960	23.936
Bancos conta movimento	15.242	4.283	67.231	66.920
Valores aguardando fechamento de câmbio	1.396	2.577	16.135	5.182
Aplicações financeiras	52.634	38.795	1.035.804	892.073
	69.413	45.798	1.136.882	988.367

O saldo correspondente a “Overnight” refere-se à aplicação financeira em dólares norte-americanos, realizada junto a banco de primeira linha, remunerada de acordo com a variação do *Federal Funds* e disponível para resgate imediato.

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os “Valores aguardando fechamento de câmbio” referem-se a recebimentos de recursos financeiros em moeda estrangeira, de clientes situados no exterior, cujo fechamento de câmbio junto às instituições financeiras não foi realizado até 31 de dezembro de 2010.

As “Aplicações financeiras” correspondem, basicamente, a operações com Certificados de Depósitos Bancários – CDB realizadas junto a bancos de primeira linha, sendo remuneradas em média a 100,7% do CDI e disponíveis para resgate imediato.

5. Duplicatas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/10	30/09/10	31/12/10	30/09/10
No país	31.994	42.603	609.393	626.583
No exterior	25.439	16.594	96.319	189.195
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.000)	(1.081)	(48.259)	(55.747)
	56.433	58.116	657.453	760.031

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/10	30/09/10	31/12/10	30/09/10
Produtos acabados:				
Açúcar	188.388	222.835	582.665	569.516
Etanol	124.287	138.506	501.011	561.625
Combustíveis e lubrificantes	-	-	335.330	301.566
Safra fundada	136.048	108.375	367.355	312.051
Almoxarifado e outros	70.526	65.363	252.474	223.736
(-) Provisão para realização e obsolescência	(7.639)	(7.639)	(28.827)	(29.680)
	511.610	527.440	2.010.008	1.938.814

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. Empresas ligadas

	Ativo			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/10	30/09/10	31/12/10	30/09/10
Cosan S.A. Açúcar e Álcool	388.941	546.164	-	-
Rezende Barbosa S.A.				
Administração e Participações	-	-	83.333	85.404
Cosan Alimentos S.A.	69.803	-	-	-
Vertical UK LLP	9.246	8.970	12.622	13.094
Outras	6.277	4.861	360	563
	474.267	559.995	96.315	99.061
Circulante	(472.537)	(559.314)	(20.299)	(21.216)
Não circulante	1.730	681	76.016	77.845

	Passivo			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/10	30/09/10	31/12/10	30/09/10
Cosan Finance Limited	657.871	658.099	-	-
CCL Finance Limited	304.581	302.500	-	-
Cosan Overseas Limited	506.373	-	-	-
Rezende Barbosa S.A.				
Administração e Participações	-	-	72.240	59.773
Cosan Combustíveis e				
Lubrificantes S.A.	47.353	55.758	-	-
Logisport Armazéns Gerais S.A.	-	-	-	3.748
Outras	84.074	60.113	2.390	2.439
	1.600.252	1.076.470	74.630	65.960
Circulante	(194.812)	(155.672)	(74.630)	(65.960)
Não circulante	1.405.440	920.798	-	-

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora			
	01/10/10 a 31/12/10	01/04/10 a 31/12/10	01/10/09 a 31/12/09	01/04/09 a 31/12/09
Transações dos saldos ativos				
Remessas (recebimentos) de recursos financeiros e cessões de créditos	(50.413)	(61.408)	15.543	692.831
Aumento de capital em controlada mediante conversão de créditos	(8.449)	(41.201)	-	-
Vendas de produtos acabados, insumos e serviços (1)	99.014	487.373	45.017	109.028
Compras de produtos acabados, insumos e serviços (1)	(141.620)	(439.034)	(167.794)	(531.686)
Vendas de produtos acabados, insumos e serviços para coligadas e empresas ligadas	15.276	71.684	11.319	66.722
Receitas financeiras	464	5.470	8.978	17.027
	(85.728)	22.884	(86.937)	353.922
Transações dos saldos passivos				
Captação de recursos financeiros	15.557	46.050	54.169	124.008
Captação de pré-pagamento de exportação	504.191	504.191	-	321.755
Despesas (receitas) financeiras	4.034	(10.781)	(1.367)	(182.230)
	523.782	539.460	52.802	263.533

(1) Corresponde a operações comerciais realizadas entre sociedades controladas direta e indiretamente pela Cosan, incluídas na consolidação.

	Consolidado			
	01/10/10 a 31/12/10	01/04/10 a 31/12/10	01/10/09 a 31/12/09	01/04/09 a 31/12/09
Transações dos saldos ativos				
Recebimentos líquidos de vendas de produtos acabados, insumos e serviços para coligadas e empresas ligadas e outros	(61.021)	(190.736)	(40.317)	(207.332)
Vendas de produtos acabados, insumos e serviços para coligadas e empresas ligadas	58.275	180.781	41.388	185.923
Adição por incorporação	-	-	-	138.682
	(2.746)	(9.955)	1.071	117.273
Transações dos saldos passivos				
Pagamentos líquidos de compra de matéria-prima cana-de-açúcar de empresa ligada e outros	(52.164)	(243.350)	3.635	(99.595)
Compras de matéria-prima cana-de-açúcar de empresa ligada	60.834	303.564	44.350	151.711
Pagamento de assunção de dívida (Floating Rate Notes)	-	-	-	(322.333)
Receitas financeiras	-	-	(1.367)	(78.615)
	8.670	60.214	46.618	(348.832)

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As transações mercantis de compra e venda de produtos são realizadas a preços e condições semelhantes aos de mercado.

O saldo a receber da Cosan S.A. Açúcar e Alcool ("Cosan Açúcar e Alcool") em 31 de dezembro de 2010 corresponde a remessas de recursos à controlada indireta Cosan Centroeste S.A., efetuados por conta e ordem desta controlada, sobre os quais não há remuneração.

O saldo a pagar à Rezende Barbosa S.A. Administração e Participações ("Rezende Barbosa") refere-se à compra de matéria-prima cana-de-açúcar a ser liquidado durante o exercício em curso. Adicionalmente, o saldo a receber corresponde a créditos assumidos pela mesma, em decorrência da aquisição da Cosan Alimentos.

O saldo a receber da Cosan Alimentos S.A. refere-se a repasse de caixa sobre os quais não há remuneração.

O saldo a receber da coligada Vertical UK LLP referem-se à comercialização de etanol, cujo prazo de recebimento é de 30 dias e a contratos de mútuo, equivalentes a USD\$2.991 mil, remunerados a taxa anual de 3% mais variação cambial do dólar norte-americano.

O valor a pagar à Cosan Finance Limited refere-se a contratos de pré-pagamentos para futura exportação de açúcar a serem liquidados em 2014, 2015 e 2016, sobre os quais incidem variação cambial do dólar norte-americano e juros anuais com base na taxa *Libor*, acrescidos de *spread* que varia de 4,75% a 4,85% ao ano.

O valor a pagar a CCL Finance Limited refere-se a contrato de pré-pagamento para futura exportação de açúcar a ser liquidado em 2014, sobre o qual incide variação cambial do dólar norte-americano e juros anuais de 9,5%.

O valor a pagar a Cosan Overseas Limited refere-se a contrato de pré-pagamento para futura exportação de açúcar a ser liquidado em 2015, sobre o qual incide variação cambial do dólar norte-americano e juros anuais de 9,5%.

O valor pagar à Cosan CL refere-se a remessas de recursos financeiros e operações de compra e venda comerciais efetuados junto a Companhia, sobre os quais não há remuneração.

O saldo a pagar à Logisport Armazéns Gerais S.A. referia-se ao pagamento remanescente da participação societária adquirida na referida sociedade.

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia e sua controlada Cosan Açúcar e Álcool são arrendatárias de aproximadamente 68.000 hectares de terras (informação não revisada pelos auditores independentes) de empresas relacionadas. Adicionalmente, a Companhia comprou durante o período de três e nove meses findo em 31 de dezembro de 2010 1.183 e 6.003 mil toneladas de cana-de-açúcar (739 e 2.854 mil toneladas em 31 de dezembro de 2009), respectivamente, da Rezende Barbosa (informação não revisada pelos auditores independentes). Essas operações são realizadas em condições e preços similares aos de mercado, calculados com base em toneladas de cana-de-açúcar por hectare, valorizadas pelo preço estipulado pelo CONSECANA.

8. Investimentos

	Controladora										
	Investidas					Investidora					
	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação %		Investimentos		Equivalência patrimonial				
			01/04/10 a 31/12/10	31/12/10	30/09/10	31/12/10	30/09/10	01/10/10 a 31/12/10	01/04/10 a 31/12/10	01/10/09 a 31/12/09	01/04/09 a 31/12/09
Administração de Participações											
Aguassanta Ltda.	139.748	(1.656)	91,5	91,5	127.867	127.630	237	(1.515)	5.506	9.312	
Cosan S.A. Açúcar e Álcool	2.821.654	(33.444)	95,1	95,1	2.682.744	2.708.033	5.137	(31.798)	116.263	197.216	
Copsapar Participações S.A.	399.294	203.561	90,0	90,0	359.365	348.040	11.904	186.102	1.403	(7.499)	
Novo Rumo Logística S.A.	559.983	285.982	28,8	28,8	161.387	156.292	5.355	83.723	631	1.599	
TEAS - Terminal Exportador de											
Álcool de Santos S.A. (2)	48.748	1.127	66,7	66,7	39.799	39.590	209	678	146	507	
Cosan S.A. Bioenergia	137.464	5.830	100,0	100,0	137.464	140.055	(2.591)	5.830	(7.339)	(3.534)	
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	886.461	19.928	18,9	18,9	167.709	166.641	1.069	3.302	(441)	623	
Cosan International Universal											
Corporation	567	(2)	100,0	100,0	567	577	(1)	(2)	(7.817)	(9.033)	
Cosan Finance Limited	18.740	(2.996)	100,0	100,0	18.740	20.267	(1.216)	(3.071)	517	1.738	
Cosanpar Participações S.A. (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	72.212	
Cosan Combustíveis e											
Lubrificantes S.A.	1.944.008	129.820	100,0	100,0	1.943.982	1.903.438	40.543	129.820	30.522	116.210	
Cosan Alimentos S.A. (3)	292.078	40.362	100,0	100,0	749.698	743.151	6.547	29.788	21.262	45.799	
Proud Participações S.A. (4)	53.237	-	100,0	93,4	53.236	55.038	-	-	-	-	
Outros investimentos (5)	-	-	-	-	55.518	55.420	(10.096)	(15.993)	(9.034)	(13.988)	
					6.498.076	6.464.172	57.097	386.864	151.619	411.162	

- (1) Sociedade incorporada pela Cosan CL em 23 de setembro de 2009;
- (2) Os saldos de investimento, em 31 de dezembro e 30 de setembro de 2010, incluem ágio gerado na aquisição de ações no valor de R\$7.301;
- (3) Em 31 de dezembro de 2010, inclui os montantes de R\$365.240 (idem em 30 de setembro de 2010) e R\$92.380 (idem em 30 de setembro de 2010) referentes a adiantamentos para futuro aumento de capital e ágio na incorporação da Curupay, respectivamente;
- (4) Constituída mediante integralização de imóveis rurais e urbanos; e,
- (5) Inclui, basicamente, resultado negativo de equivalência sobre passivo a descoberto, no montante de R\$10.195 e R\$16.092 no trimestre e período de nove meses findos em 31 de dezembro de 2010, respectivamente.

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Durante o trimestre e período de nove meses findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, a rubrica Investimentos apresentou a seguinte movimentação:

	Controladora			
	01/10/10 a 31/12/10	01/04/10 a 31/12/10	01/10/09 a 31/12/09	01/04/09 a 31/12/09
Saldos iniciais	6.464.172	6.112.223	5.377.928	4.788.932
Equivalência patrimonial	67.292	402.956	151.619	411.162
Adição em investimentos	-	17.244	29.471	48.815
Aumento de capital em controlada mediante conversão de créditos	8.449	41.201	-	-
Integralização (rerratificação) de capital com imobilizado e adição por incorporação	(10.251)	44.787	-	334.072
Ágio na incorporação	-	-	-	(18.194)
Efeito de conversão	(321)	(1.674)	(626)	(3.875)
Dividendos	(30.426)	(117.597)	-	(2.520)
Outros	(839)	(1.064)	-	-
Saldos finais	<u>6.498.076</u>	<u>6.498.076</u>	<u>5.558.392</u>	<u>5.558.392</u>

	Consolidado			
	01/10/10 a 31/12/10	01/04/10 a 31/12/10	01/10/09 a 31/12/09	01/04/09 a 31/12/09
Saldos iniciais	207.585	193.123	196.497	278.209
Equivalência patrimonial	1.070	3.302	(9.360)	(12.885)
Adição em investimentos	-	12.720	25.999	46.036
Integralização de capital com imobilizado e adição por incorporação	-	-	(19.090)	(16.321)
Baixa de adiantamento para aquisição de investimentos	-	-	-	(100.000)
Dividendos	-	-	-	(860)
Outros	-	(490)	-	(133)
Saldos finais	<u>208.655</u>	<u>208.655</u>	<u>194.046</u>	<u>194.046</u>

Acordo de Investimento Através de Aumento de Capital na Rumo Logística S.A. ("Rumo")

Em 2 de julho de 2010, a controlada indireta Novo Rumo Logística S.A., celebrou Acordo de Investimentos (*Subscription Agreement*) com veículos de investimentos administrados por TPG Participações S.A. e GIF LOG Participações S.A. ("Investidores"). O investimento ocorreu mediante aumento de capital no valor de R\$400.000, integralizado em partes iguais pelos Investidores. Ao final dessa operação, os Investidores subscreveram as ações e integralizaram o capital, firmando um acordo de acionistas. Como resultado dessa operação a Companhia que detinha indiretamente 92,9% da Rumo passou a deter 69,7% gerando um ganho líquido por redução de percentual de participação societária, no valor de R\$202.755 no consolidado, contabilizado no resultado do período na rubrica Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas.

Dividendos a Receber da Cosan Açúcar e Álcool

Em 25 de outubro de 2010, em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, a Cosan Açúcar e Álcool aprovou o pagamento de dividendo no montante de R\$ 32.001, referente ao exercício findo em 31 de março de 2010.

01983-6 COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO 50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. Imobilizado

	Taxas médias anuais de depreciação (%)	Controladora			
		31/12/10		30/09/10	
		Custo	Depreciação e amortização acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e propriedades rurais	-	15.297	-	15.297	5.045
Máquinas, equipamentos e instalações	9	575.882	(333.105)	242.777	235.280
Aeronaves	10	13.395	(13.395)	-	-
Veículos	20	110.023	(50.904)	59.119	59.418
Móveis, utensílios e equipamentos de informática	16	32.467	(18.177)	14.290	15.029
Edifícios e benfeitorias	4	180.508	(39.509)	140.999	137.493
Obras em andamento	-	177.183	-	177.183	141.793
Custo de formação de lavouras	20	539.474	(290.635)	248.839	236.579
Peças e componentes de substituição frequente	100	22.162	-	22.162	24.108
Outras	-	415	-	415	418
		1.666.806	(745.725)	921.081	855.163

	Taxas médias anuais de depreciação (%)	Consolidado			
		31/12/10		30/09/10	
		Custo	Depreciação e amortização acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e propriedades rurais	-	220.927	-	220.927	221.542
Máquinas, equipamentos e instalações	10	4.403.841	(1.814.613)	2.589.228	2.566.618
Aeronaves	10	32.051	(14.768)	17.283	16.583
Veículos	19	325.673	(166.316)	159.357	160.880
Móveis, utensílios e equipamentos de informática	14	141.283	(96.779)	44.504	44.393
Edifícios e benfeitorias	4	1.163.717	(333.286)	830.431	843.172
Vagões	3	141.647	(2.255)	139.392	140.403
Locomotivas	3	150.000	(1.417)	148.583	84.556
Obras em andamento	-	1.069.031	-	1.069.031	841.667
Custo de formação de lavouras	20	1.684.141	(896.908)	787.233	769.771
Adiantamentos para compra de imobilizado	-	107.739	-	107.739	110.207
Peças e componentes de substituição frequente	100	56.633	-	56.633	76.510
Outras	-	3.581	-	3.581	2.098
		9.500.264	(3.326.342)	6.173.922	5.878.400

Os saldos consolidados em Obras em andamento e Adiantamento para compra de imobilizado correspondem, basicamente, a (i) investimentos em cogeração, (ii) modernização e expansão de plantas industriais, (iii) ampliação da capacidade de armazenagem de produtos e (iv) adiantamentos para aquisição de locomotivas.

Durante o trimestre e período de nove meses findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, a rubrica Imobilizado apresentou a seguinte movimentação:

	Controladora			
	01/10/10 a 31/12/10	01/04/10 a 31/12/10	01/10/09 a 31/12/09	01/04/09 a 31/12/09
Saldos iniciais	855.163	872.122	734.986	789.259
Adições ao imobilizado	110.980	321.885	53.944	138.756
Baixas e transferências	(512)	3.574	(251)	(4.316)
Depreciação e amortização	(54.801)	(231.713)	(55.177)	(190.197)
Baixa por integralização de capital em controlada, líquida	10.251	(44.787)	-	-
Saldos finais	921.081	921.081	733.502	733.502

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	01/10/10 a 31/12/10	01/04/10 a 31/12/10	01/10/09 a 31/12/09	01/04/09 a 31/12/09
Saldos iniciais	5.878.400	5.561.065	4.644.199	3.493.947
Adições ao imobilizado	547.687	1.535.774	400.983	1.180.696
Baixas e transferências	(4.291)	(25.578)	24.338	(19.680)
Depreciação e amortização	(247.874)	(897.339)	(219.151)	(617.579)
Adição por aquisição/incorporação	-	-	21.165	834.150
Saldos finais	6.173.922	6.173.922	4.871.534	4.871.534

10. Intangível

	Controladora			
	31/12/10		30/09/10	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Ágio (amortizado linearmente até 31 de março de 2009)	63.720	(53.100)	10.620	10.620
Na aquisição da JVM Participações S.A.	127.953	(40.518)	87.435	87.435
Na aquisição do Grupo Mundial	21.142	(6.342)	14.800	14.800
Na integralização de capital na Mundial	267.824	(84.811)	183.013	183.013
Na aquisição da Corona (ABC 125 e ABC 126)	115.165	(33.590)	81.575	81.575
Na aquisição da Usina Açucareira Bom Retiro S.A.	595.804	(218.361)	377.443	377.443
Outros intangíveis	47.334	(30.701)	16.633	17.822
Software (taxa de amortização de 20% a.a.)	643.138	(249.062)	394.076	395.265

	Consolidado			
	31/12/10		30/09/10	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Ágio (amortizado linearmente até 31 de março de 2009)	63.720	(53.100)	10.620	10.620
Na aquisição da JVM Participações S.A.	35.242	(34.684)	558	558
Na aquisição da Cosan Açúcar e Alcool	22.992	(18.585)	4.407	4.407
Na constituição da FBA	24.118	(19.100)	5.018	5.018
Na aquisição da Univalem S.A. Açúcar e Alcool	69.917	(27.423)	42.494	42.494
Na aquisição do Grupo Mundial	127.953	(40.518)	87.435	87.435
Na integralização de capital na Mundial	21.142	(6.342)	14.800	14.800
Na aquisição da Corona	818.833	(255.817)	563.016	563.016
Na aquisição da Usina Açucareira Bom Retiro S.A.	115.165	(33.590)	81.575	81.575
Na aquisição da Usina Santa Luíza	47.053	(4.705)	42.348	42.348
Na aquisição da Benálcool	167.300	(18.053)	149.247	149.247
Na aquisição da Aliança	1.860	-	1.860	1.860
Na aquisição da Cosan CL	1.406.962	-	1.406.962	1.397.518
Na aquisição da Teaçú	73.668	-	73.668	73.668
Na incorporação da Curupay (Cosan Alimentos)	92.380	-	92.380	92.380
Na aquisição da Açúcar União	74.832	(57.371)	17.461	17.461
Na aquisição da Destilaria Paraguaçu	166.656	-	166.656	166.656
Na subscrição de ações da Nova América	121.893	-	121.893	121.893
Na aquisição de ações da TEAS	7.301	-	7.301	7.301
Outros intangíveis	3.458.987	(569.288)	2.889.699	2.880.255
Software (taxa de amortização de 20% a.a.)	93.274	(63.474)	29.800	32.287
Outros	20.707	(2.156)	18.551	19.233
	113.981	(65.630)	48.351	51.520
	3.572.968	(634.918)	2.938.050	2.931.775

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Durante o trimestre e período de nove meses findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, a rubrica Intangível apresentou a seguinte movimentação:

	Controladora			
	01/10/10 a 31/12/10	01/04/10 a 31/12/10	01/10/09 a 31/12/09	01/04/09 a 31/12/09
Saldos iniciais	395.265	399.648	422.076	403.918
Adições ao ágio, líquida de baixa	-	-	-	18.194
Adições de <i>software</i> e outros intangíveis	1.054	2.968	5	638
Amortização de <i>software</i> e outros	(2.243)	(6.904)	(2.226)	(6.783)
Outros	-	(1.636)	-	3.888
Saldos finais	394.076	394.076	419.855	419.855

	Consolidado			
	01/10/10 a 31/12/10	01/04/10 a 31/12/10	01/10/09 a 31/12/09	01/04/09 a 31/12/09
Saldos iniciais	2.931.775	2.901.308	2.764.638	2.418.753
Adições ao ágio, líquida de baixa	9.444	22.216	28.002	126.292
Adições de <i>software</i> e outros intangíveis	1.068	12.295	-	-
Adições por incorporação/aquisição	-	-	-	306.010
Realização de ágio por alienação	-	-	-	(85.589)
Transferências	-	16.009	(10.172)	17.002
Amortização de <i>software</i> e outros	(4.237)	(16.566)	-	-
Outros	-	2.788	-	-
Saldos finais	2.938.050	2.938.050	2.782.468	2.782.468

11. Impostos e contribuições sociais a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/10	30/09/10	31/12/10	30/09/10
ICMS	2.133	5.638	42.196	61.177
IPI	1.475	1.090	38.043	23.219
INSS	5.679	10.840	23.214	29.939
PIS	340	467	6.358	7.148
COFINS	1.566	2.148	29.277	32.995
Parcelamento de débitos – Refis IV	99.944	99.195	663.877	659.762
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	-	7.978	2.302
Outros	12.074	16.036	26.497	28.914
	123.211	135.414	837.440	845.456
Circulante	(34.783)	(47.230)	(218.783)	(239.154)
Não circulante	88.428	88.184	618.657	606.302

Os montantes vencíveis a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/10	30/09/10	31/12/10	30/09/10
13 a 24 meses	11.309	11.966	66.730	65.699
25 a 36 meses	7.887	7.992	60.992	60.411
37 a 48 meses	6.926	6.668	58.415	56.559
49 a 60 meses	6.811	6.638	58.249	56.476
61 a 72 meses	6.224	6.102	53.504	54.888
73 a 84 meses	6.224	5.977	45.492	44.259
85 a 96 meses	6.224	5.977	44.337	42.823
A partir de 97 meses	36.823	36.864	230.938	225.187
	88.428	88.184	618.657	606.302

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A manutenção da Companhia e das empresas controladas, nos programas de parcelamentos de débitos, dependem do atendimento de várias condições, sobretudo da continuidade do pagamento das parcelas dos débitos, na forma da lei. As referidas condições são totalmente atendidas pela Companhia e suas controladas.

Considerações gerais

O sistema tributário brasileiro é de auto-lançamento, portanto, as declarações de renda arquivadas permanecem abertas para revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos contados da data de arquivamento.

12. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação da receita (despesa) de imposto de renda e da contribuição social:

	Controladora			
	01/10/10 a 31/12/10	01/04/10 a 31/12/10	01/10/09 a 31/12/09	01/04/09 a 31/12/09
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	13.544	527.107	174.806	823.792
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(4.605)	(179.216)	(59.434)	(280.089)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	22.879	137.005	51.550	139.795
Doações e contribuições indedutíveis	(1.510)	(4.916)	(801)	(1.676)
Opções outorgadas reconhecidas	(233)	(524)	26	(2.879)
Outros	(2.172)	(3.108)	982	(1.178)
Total de impostos correntes e diferidos	14.359	(50.759)	(7.677)	(146.027)
Taxa efetiva	-	9,62%	4,39%	17,73%
	Consolidado			
	01/10/10 a 31/12/10	01/04/10 a 31/12/10	01/10/09 a 31/12/09	01/04/09 a 31/12/09
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	75.206	691.036	253.044	1.016.411
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(25.570)	(234.952)	(86.035)	(345.580)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	364	1.123	(3.182)	(4.381)
Doações e contribuições indedutíveis	(2.137)	(8.050)	(1.402)	(2.711)
Opções outorgadas reconhecidas	(233)	(524)	26	(2.879)
Ganho de capital por variação de percentual de participação societária	-	75.846	-	-
Prejuízo fiscal e Base negativa de contribuição social não realizáveis em controladas	(4.810)	(7.534)	(4.609)	(2.564)
Outros	(7.272)	(11.224)	9.945	11.142
Total de impostos correntes e diferidos	(39.658)	(185.315)	(85.257)	(346.973)
Taxa efetiva	52,73%	26,82%	33,69%	34,14%

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos:

	Controladora				30/09/10 Total
	31/12/10				
	Base	IRPJ 25%	CSSL 9%	Total	
Provisões para demandas judiciais e outras diferenças temporárias	157.246	39.313	14.152	53.465	48.599
Arrendamento mercantil	24.088	6.022	2.168	8.190	8.000
Operações com derivativos	150.288	37.572	13.526	51.098	(36.190)
Prejuízos fiscais	412.431	103.108	-	103.108	103.828
Base negativa de contribuição social	412.532	-	37.128	37.128	37.387
		186.015	66.974	252.989	161.624
Variação cambial	(595.295)	(148.824)	(53.577)	(202.401)	(189.526)
Ágio	(91.885)	(22.971)	(8.270)	(31.241)	(27.287)
		(171.795)	(61.847)	(233.642)	(216.813)
Total de tributos diferidos		14.220	5.127	19.347	(55.189)
Ativo circulante				18.937	12.522
Ativo não circulante				234.052	177.292
Passivo não circulante				(233.642)	(245.003)

	Consolidado				30/09/10 Total
	31/12/10				
	Base	IRPJ 25%	CSSL 9%	Total	
Provisões para demandas judiciais e outras diferenças temporárias	974.615	243.656	87.715	331.371	327.504
Arrendamento mercantil	24.088	6.022	2.168	8.190	8.000
Operações com derivativos	186.997	46.749	16.830	63.579	(36.190)
Prejuízos fiscais	1.004.940	251.235	-	251.235	251.479
Base negativa de contribuição social	1.017.448	-	91.570	91.570	91.657
		547.662	198.283	745.945	642.450
Variação cambial	(713.183)	(178.296)	(64.187)	(242.483)	(221.262)
Depreciação acelerada	(8.103)	(2.026)	(729)	(2.755)	(1.266)
Ágio	(627.609)	(156.902)	(56.484)	(213.386)	(174.778)
		(337.224)	(121.400)	(458.624)	(397.306)
Total de tributos diferidos		210.438	76.883	287.321	245.144
Ativo circulante				100.907	94.512
Ativo não circulante				645.038	576.128
Passivo não circulante				(458.624)	(425.496)

Os impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social deverão ser realizados em até 10 anos, conforme expectativa de lucratividade futura da Companhia e de suas controladas, demonstrada em projeções financeiras preparadas pela administração.

A Companhia estima realizar os créditos e débitos tributários não circulantes nos seguintes exercícios:

	Ativo			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/10	30/09/10	31/12/10	30/09/10
13 a 24 meses	16.878	10.463	115.930	97.029
25 a 36 meses	22.666	16.251	111.389	111.833
37 a 48 meses	22.597	16.182	82.402	82.810
49 a 84 meses	103.458	84.212	202.667	181.199
85 a 120 meses	68.453	50.184	132.650	103.257
	234.052	177.292	645.038	576.128

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Passivo			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/10	30/09/10	31/12/10	30/09/10
13 a 24 meses	20.240	21.772	38.241	28.119
25 a 36 meses	20.240	21.772	25.760	28.119
37 a 48 meses	20.240	21.772	25.760	28.119
49 a 84 meses	60.720	65.315	178.912	161.034
85 a 120 meses	112.202	114.372	189.951	180.105
	233.642	245.003	458.624	425.496

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas na data de preparação dos balanços.

13. Empréstimos e financiamentos

Descrição	Encargos financeiros (1)		Controladora		Consolidado		Vencimento final	Garantias (2)	
	Indexador	Taxa média anual de juros	31/12/10	30/09/10	31/12/10	30/09/10		31/12/10	30/09/10
Senior Notes Due 2014	Dólar (US)	Juros de 9,5%	-	-	605.330	601.107	Julho/2014	-	-
Senior Notes Due 2017	Dólar (US)	Juros de 7,0%	-	-	685.789	685.454	Fevereiro/2017	-	-
BNDES (3)	URTJLP	Juros de 2,61%	-	-	1.334.667	1.151.383	Outubro/2025	Direitos creditórios provenientes dos contratos de comercialização de energia	Direitos creditórios provenientes dos contratos de comercialização de energia
	Pré-fixado	Juros de 4,5%	-	-	247.167	147.881	Julho/2020		
	UMBND	Juros de 7,1%	-	-	41.154	43.615	Julho/2019		
Cédula de crédito bancário CDCA		Juros de 0,6%+Cdi	-	-	30.090	61.804	Dezembro/2011	Alienação fiduciária	Alienação fiduciária
ACC	Dólar (US)	Juros de 1,60%	210.442	382.618	210.442	382.618	Março/2011	-	-
Bônus perpétuos	Dólar (US)	Juros de 8,3%	758.627	771.376	1.264.902	771.375	-	-	-
Resolução 2471	IGP-M	Juros de 3,95%	107.121	103.718	652.701	639.877	Abril/2020	Certificados do Tesouro Nacional e hipoteca de terras	Certificados do Tesouro Nacional e hipoteca de terras
	Pré-fixado	Juros de 3,0%	114	121	114	121	Outubro/2025		
Crédito-Rural	Pré-fixado	Juros de 6,7%	30.664	30.156	90.856	89.352	Outubro/2011	Penhor de Cana	Penhor de Cana
Pré-pagamentos	Dólar (US) + Libor	Juros de 6,78%	335.263	426.197	731.465	845.838	Setembro/2014	-	-
Nota de Crédito	125,0% CDI	-	305.774	314.829	305.774	314.829	Outubro/2012	-	-
	Dólar (US)	Juros de 6,25%	168.442	173.950	168.442	173.950			
Finame	Pré-fixado	Juros de 4,92%	104.239	77.191	502.666	373.660	Julho/2020	Alienação fiduciária dos bens financiados	Alienação fiduciária dos bens financiados
	URTJLP	Juros de 2,84%	16.330	17.543	179.788	83.278	Março/2021		
	Dólar (US)	Juros de 7,44%	-	-	56	65	Novembro/2012		
Pass (4)	Pré-fixado	Juros de 9,0%	-	-	40.151	-	Abril/2011	Alienação fiduciária	Alienação fiduciária
Outros	Diversos	Diversos	-	-	36.661	38.505	Diversos	Hipoteca, estoques e alienação fiduciária dos bens financiados	Hipoteca, estoques e alienação fiduciária dos bens financiados
Despesas com colocação de títulos			(10.231)	(12.906)	(37.445)	(35.303)	-	-	-
			2.026.785	2.284.793	7.090.770	6.369.409			
Circulante			(599.485)	(671.878)	(1.129.092)	(1.058.598)			
Não circulante			1.427.300	1.612.915	5.961.678	5.310.811			

(1) Encargos financeiros em 31 de dezembro de 2010, exceto quando de outra forma indicada;

(2) Todos os empréstimos e financiamentos são garantidos por notas promissórias e avais da Companhia e suas controladas e dos acionistas controladores, além das garantias reais mencionadas acima;

(3) Correspondem a recursos captados pelas controladas diretas e indiretas, Cosan S.A. Bioenergia, Barra Bioenergia S.A. e Cosan Centroeste S.A. Açúcar e Alcool destinados ao financiamento dos projetos de cogeração, greenfield e logística; e;

(4) Programa de apoio ao setor sucroalcooleiro.

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As parcelas vencíveis a longo prazo, deduzidas as amortizações das despesas com colocação de títulos, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/10	30/09/10	31/12/10	30/09/10
13 a 24 meses	513.606	376.578	884.695	767.459
25 a 36 meses	21.306	349.365	388.584	656.742
37 a 48 meses	21.600	16.752	962.274	904.978
49 a 60 meses	4.616	4.721	721.707	179.491
61 a 72 meses	3.302	109	216.713	163.865
73 a 84 meses	3.146	8	880.799	838.970
85 a 96 meses	21.187	18.396	417.461	219.290
A partir de 97 meses	838.537	846.986	1.489.445	1.580.016
	1.427.300	1.612.915	5.961.678	5.310.811

Senior Notes devidas em 2014

Em 4 de agosto de 2009, a controlada indireta CCL Finance Limited emitiu *Senior Notes* no mercado internacional de acordo com os "Regulations S and 144A" no montante de US\$350.000 mil, as quais estão sujeitas a juros de 9,5% ao ano, pagáveis semestralmente em fevereiro e agosto de cada ano, a partir de fevereiro de 2010, inclusive.

Senior Notes devidas em 2017

Em 26 de janeiro de 2007, a subsidiária integral Cosan Finance Limited emitiu *Senior Notes* no mercado internacional de acordo com os "Regulations S and 144A" no montante de US\$400.000 mil, as quais estão sujeitas a juros de 7% ao ano, pagáveis semestralmente em fevereiro e agosto de cada ano.

Notas de Créditos

As notas de créditos correspondem a financiamentos para incremento de exportação, cujas captações em 29 de outubro e 11 de novembro de 2009 totalizaram R\$174.470 (equivalentes a US\$100.000 mil) e R\$300.000, respectivamente, e estão sujeitas a juros anuais de 6,25% mais variação cambial do dólar norte-americano e 125% do CDI, respectivamente.

As referidas operações serão liquidadas através de exportações a serem efetuadas ao longo de 2012.

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adiantamentos de Contratos de Câmbio (ACC)

Os adiantamentos de contrato de câmbio, cujas captações ocorridas entre março e setembro de 2010 totalizaram R\$399.246, equivalentes a US\$225.000 mil, foram firmados com diversas instituições financeiras e serão liquidados até março de 2011.

Durante o trimestre findo em 31 de dezembro de 2010, ocorreram liquidações de ACC contratados pela Companhia, no montante de R\$196.060, equivalentes a US\$100.000 mil.

O saldo remanescente destes contratos estão sujeitos a juros anuais que variam de 1,00% a 2,15% mais variação cambial do dólar norte-americano.

Bônus Perpétuos

Em 24 de janeiro e 10 de fevereiro de 2006, a Companhia emitiu Bônus Perpétuos no mercado internacional de acordo com os "Regulations S" e "Rule 144A" no montante de US\$450.000 mil para investidores institucionais qualificados. Os Bônus Perpétuos estão listados na bolsa de Luxemburgo (*Luxemburg Stock Exchange - EURO MTF*) e estão sujeitos a juros de 8,25% ao ano, pagáveis trimestralmente nos dias 15 dos meses de maio, agosto, novembro e fevereiro de cada ano, com o primeiro pagamento em 15 de maio de 2006. Esses bônus poderão, por opção da Companhia, ser resgatados a partir de 15 de fevereiro de 2011 em qualquer data de pagamento de juros, pelo valor de face. Os Bônus Perpétuos estão garantidos pela própria Companhia e pela Cosan Açúcar e Álcool.

Adicionalmente, em 5 de novembro de 2010, a controlada Cosan Overseas Limited emitiu *Perpetual Notes* no mercado internacional de acordo com o "Regulations S" no montante de R\$514.830, equivalentes a US\$300.000 mil, as quais estão sujeitas a juros de 8,25% ao ano, pagáveis trimestralmente. As despesas com a colocação do referido título totalizou R\$6.952 e será amortizado, por opção da Companhia, pelo prazo de 5 anos.

Os recursos captados através dos Bônus Perpétuos, de 5 de novembro de 2010, foram integralmente repassados a Companhia a título de pré-pagamento de exportação (nota explicativa 7).

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Resolução 2471

No período entre 1998 e 2000, a Companhia e empresas controladas renegociaram com diversas instituições financeiras, suas dívidas relativas a financiamentos para custeio agrícola, reduzindo seu custo financeiro para taxas de juros anuais inferiores a 10%, garantindo a amortização do principal atualizado da dívida, com a cessão e transferência de Certificados do Tesouro Nacional ("CTNs"), resgatáveis na liquidação da dívida, aproveitando incentivo promovido pela resolução do Banco Central nº 2471, de 26 de fevereiro de 1998. Em 31 de dezembro de 2010, os CTNs estão classificados no Ativo não circulante, no montante de R\$36.847 (R\$34.705 em 30 de setembro de 2010), Controladora e R\$242.617 (R\$228.513 em 30 de setembro de 2010), Consolidado e são remunerados pelo IGP-M, mais juros anuais de 12%. Na data de liquidação da dívida, o valor de resgate dos referidos certificados deverá ser semelhante ao valor da dívida renegociada. Os juros referentes a esses financiamentos são pagos anualmente e os valores de principal possuem vencimento final em 2020, na Controladora e 2025, no Consolidado.

Pré-pagamentos

Durante o exercício findo em 31 de março de 2010, a Companhia e sua controlada Cosan Alimentos S.A. captaram recursos no montante de R\$924.327, equivalentes a US\$530.000 mil, a título de pré-pagamentos para futura exportação de açúcar a serem liquidados em 2012 e 2014. Sobre os referidos pré-pagamentos, incidem variação cambial do dólar norte-americano e juros anuais com base na taxa *Libor*, acrescidos de *spread* de 6,3% ao ano.

FINAME

Refere-se a financiamentos relativos a operações de FINAME - Financiamento de Máquinas e Equipamentos, intermediados por diversas instituições financeiras, e são destinados a investimentos no ativo imobilizado. Estes financiamentos estão sujeitos a juros que variam de 1,15% a 9,73% ao ano, pagáveis mensalmente e são garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados.

Durante o trimestre findo em 31 de dezembro de 2010, a controlada indireta Rumo, por meio de sua subsidiária Cosan Operadora Portuária S.A., obteve a liberação pelo BNDES de linha de crédito no valor de R\$125.700, destinado a investimentos de infra-estrutura e na aquisição de locomotivas. O referido financiamento estará sujeito a juros anuais que variam de 1,92% a 4,50% mais TJLP, a serem liquidados até março de 2021.

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. Provisão para demandas judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/10	30/09/10	31/12/10	30/09/10
Tributárias	42.217	49.136	411.263	411.838
Cíveis	15.233	12.494	86.647	81.143
Trabalhistas	29.736	29.588	152.190	149.956
	87.186	91.218	650.100	642.937
Depósitos judiciais	(9.011)	(8.455)	(180.878)	(173.640)
	78.175	82.763	469.222	469.297

Durante o trimestre e período de nove meses findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, a rubrica Provisão para demandas judiciais apresentou a seguinte movimentação:

	Controladora			
	01/10/10 a 31/12/10	01/04/10 a 31/12/10	01/10/09 a 31/12/09	01/04/09 a 31/12/09
Saldos iniciais	82.763	71.556	239.778	236.633
Constituições (reversões), líquidas e outras	(6.191)	4.646	(165.629)	(167.635)
Atualização monetária, líquida	1.603	1.973	2.282	7.433
	78.175	78.175	76.431	76.431

	Consolidado			
	01/10/10 a 31/12/10	01/04/10 a 31/12/10	01/10/09 a 31/12/09	01/04/09 a 31/12/09
Saldos iniciais	469.297	444.421	1.143.377	1.105.899
Constituições (reversões), líquidas e outras	(17.694)	(9.640)	(256.461)	(258.232)
Atualização monetária, líquida	17.619	34.441	(131.266)	(108.348)
Adição por aquisição, líquida de baixa	-	-	-	16.331
	469.222	469.222	755.650	755.650

A Companhia e suas controladas possuem diversos processos em andamento, de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

As respectivas provisões para demandas judiciais foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Demandas judiciais consideradas como de perda provável

a) Tributárias

As principais demandas judiciais tributárias em 31 de dezembro e 30 de setembro de 2010, são como segue:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/10	30/09/10	31/12/10	30/09/10
IPJ	6.471	6.430	8.630	8.331
IPC - 89 (i)	-	-	88.266	88.266
Compensações com finsocial (ii)	-	-	180.885	178.139
Créditos de ICMS (iii)	17.706	24.953	71.930	77.753
PIS e COFINS	4.479	4.438	25.976	21.795
IRPJ e CSLL	814	809	2.063	2.062
Outros	12.747	12.506	33.513	35.492
	42.217	49.136	411.263	411.838

(i) A partir de 1993, a controlada Cosan CL ajuizou ação questionando o índice de correção monetária de balanço (IPC) estabelecido pelo Governo Federal em 1989, que não refletia a inflação do período. Por força desses indicadores, foram apurados e pagos pela Companhia, valores de IRPJ e CSLL supostamente maiores do que o devido. A Cosan CL obteve liminar favorável ao recálculo da correção monetária de balanço, dessa vez pelos índices de inflação do período e apurou novos valores do IRPJ e da CSLL. Os valores identificados como pagos a maior destes tributos foram compensados nos exercícios subsequentes e até 1997, quando houve o esgotamento do saldo. Apesar das decisões favoráveis, as autoridades fiscais lavraram auto de infração para compensações do ano de 1993 e algumas compensações de 1994 a 1997. Face ao caráter contingente envolvendo estas compensações, estes montantes foram também registrados como provisão para demandas judiciais e estão sendo atualizados monetariamente pela variação da SELIC.

(ii) Durante o período de setembro a dezembro de 1994, a controlada Cosan CL efetuou a compensação da COFINS e de vários outros tributos, com o FINSOCIAL pago anteriormente àquele período, baseada em liminar concedida pelo poder judiciário, no âmbito de uma ação em que era discutida a constitucionalidade do FINSOCIAL.

Em 1995 a Cosan CL foi declarada imune à COFINS. Sendo assim, entendeu que as compensações que efetuou entre a COFINS e o FINSOCIAL, não ocorreram de fato e, em 2003, baseada em decisão judicial final favorável à companhia quanto ao FINSOCIAL, concluiu que os créditos deste tributo compensados com a COFINS estariam disponíveis novamente para compensação com outros tributos. Desta forma, passou a compensá-los com o IRPJ, CSLL, CIDE, PIS, COFINS e IRRF resultantes de suas operações. Mais uma vez, dado ao caráter contingente dessa compensação, manteve todo o montante compensado registrado como provisão para demandas judiciais, até que a Secretaria da Receita Federal homologasse essa compensação.

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 2008 a Secretaria de Receita Federal indeferiu a referida compensação, sob a alegação de que a Cosan CL já havia utilizado esses créditos para compensação com a COFINS em 1994. Face a esse posicionamento, a Administração decidiu pelo ingresso de processo administrativo de contestação, que aguarda julgamento pelo Conselho de Contribuintes. O valor da provisão para demandas judiciais vem sendo atualizado monetariamente pela variação da SELIC.

(iii) O montante provisionado é representado por a) aproveitamento de créditos de ICMS decorrentes da aquisição de materiais de uso e consumo, b) encargos financeiros incidentes sobre débitos liquidados em parcelamentos concedidos pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, c) ICMS recalculado sobre as remessas efetuadas pela Nova América Agroenergia (atualmente denominada Cosan Alimentos S.A.) para a sua filial estabelecida no Estado do Rio de Janeiro e d) diversos processos referentes a créditos tomados e diferença de alíquota nas vendas para outros estados efetuadas na condição FOB, concentrados basicamente nas sociedades Alcomira S.A. Açúcar e Álcool, Destilaria Vale do Tietê S.A. - Destivale, Benálcool S.A. Açúcar e Álcool e Univalem S.A. Açúcar a Álcool, incorporadas pela Companhia.

b) Cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em diversas ações cíveis referentes a (i) indenização por danos materiais e morais, (ii) ações civis públicas para abstenção de queima de palha de cana-de-açúcar e (iii) execuções de natureza ambiental.

A Companhia e suas controladas são ainda partes em diversas ações trabalhistas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, o pagamento de horas extras, adicional noturno e de periculosidade, reintegração de emprego, devolução de descontos efetuados em folha de pagamento tais como, contribuição confederativa, imposto sindical e outros.

Demandas judiciais consideradas como de perda possível

a) Tributárias

As principais demandas judiciais tributárias, cuja probabilidade de perda é possível e, por consequência, nenhuma provisão para demandas judiciais foi reconhecida nas informações trimestrais, estão destacadas abaixo:

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/10	30/09/10	31/12/10	30/09/10
Auto de infração – Imposto de renda retido na Fonte (i)	190.272	187.735	191.784	189.285
ICMS - Imposto sobre a circulação de mercadorias (ii)	110.275	103.235	486.600	468.075
IPI - Imposto sobre produtos industrializados (iii)	10.866	10.780	259.614	267.320
Compensações com crédito de IPI – IN 67/98 (iv)	-	-	180.888	179.258
PIS e COFINS	12.631	12.441	148.405	146.976
INSS e outros	91.949	34.121	208.137	134.574
Cíveis e trabalhistas	93.950	100.326	621.654	601.834
	509.943	448.638	2.097.082	1.987.322

(i) Auto de infração – Imposto de renda retido na fonte

Em setembro de 2006, a Secretaria da Receita Federal lavrou auto de infração contra a Companhia, decorrente do não recolhimento do Imposto de renda retido na fonte sobre ganho de capital, em operação de aquisição de controlada. Esse auto originou processo administrativo, cuja probabilidade de perda é considerada como possível, na opinião dos consultores jurídicos da Companhia, não tendo sido reconhecida qualquer provisão.

(ii) ICMS – Imposto sobre a circulação de mercadorias

Refere-se substancialmente a (i) Auto de Infração lavrado em virtude de suposta ausência de recolhimento de ICMS e descumprimento de obrigação acessória, em operação de parceria agrícola e de industrialização por encomenda, com a Central Paulista Açúcar e Álcool Ltda., no período de maio a dezembro de 2006 e maio a dezembro de 2007 e (ii) ICMS incidente nas saídas de açúcares cristalizado destinado à exportação. No entendimento do agente fiscal, tal produto enquadra-se como mercadoria semi-elaborada e que, de acordo com o regulamento do ICMS, seria passível de tributação e (iii) ICMS incidente sobre supostas divergências de estoque de açúcar e álcool, derivadas do cotejo entre os arquivos fiscais magnéticos e Livros de Registro de Inventário.

(iii) IPI – Imposto sobre produtos industrializados

A Instrução Normativa SRF nº 67/98 convalidou o procedimento adotado pelos estabelecimentos industriais que deram saídas sem lançamento e recolhimento do IPI, relativos as operações com açúcares de cana-de-açúcar do tipo demerara, cristal superior, cristal especial, cristal especial extra e refinado granulado, praticadas no período de 6 de julho de 1995 a 16 de novembro de 1997 e com açúcar refinado do tipo amorfo, no período de 14 de janeiro de 1992 a 16 de novembro de 1997. Tal norma foi levada a efeito nos respectivos processos movidos pela Receita Federal, cuja probabilidade de perda está classificada como possível, de acordo com a avaliação dos consultores jurídicos da companhia.

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(iv) Compensações com crédito de IPI – IN 67/98

A Instrução Normativa SRF nº 67/98 trouxe a possibilidade da restituição dos valores de IPI recolhidos no período de 14 de janeiro de 1992 a 16 de novembro de 1997, sobre o açúcar refinado do tipo amorfo. Diante disso, a Cosan S.A. Açúcar e Álcool, para os períodos que havia efetuado o recolhimento, pleiteou a compensação desses valores com outros tributos devidos. No entanto, os pedidos de restituição, bem como de compensação, foram indeferidos pela Secretaria da Receita Federal. Assim, a Cosan S.A. Açúcar e Álcool impugnou administrativamente o indeferimento.

Após notificação para pagamento dos débitos objetos de compensação, tendo em vista as alterações introduzidas pela IN SRF nº 210/02, a controlada Cosan Açúcar e Álcool imputou Mandado de Segurança com pedido de liminar para suspender a exigibilidade dos tributos compensados, objetivando, dessa forma, impedir que a Administração Pública pudesse executar os débitos. A liminar foi deferida pelo juízo competente. O consultor jurídico da Companhia, que patrocina esse processo, considerou como possível a probabilidade de perda nesse processo.

O montante compensado e atualizado até 31 de dezembro de 2010 é de R\$167.324 (R\$165.814 em 30 de setembro de 2010). No mesmo sentido, a controlada Cosan Alimentos S.A., possui o mesmo pleito perante a Receita Federal do Brasil, cujo montante compensado e atualizado até 31 de dezembro de 2010 monta em R\$12.247 (R\$12.141 em 30 de setembro de 2010). Suportada pela avaliação dos seus consultores jurídicos, a administração considera não haver necessidade de provisão contábil para a referida demanda judicial.

b) Cíveis e trabalhistas

As principais demandas judiciais cíveis e trabalhistas, cuja probabilidade de perda é possível e, por consequência, nenhuma provisão para demandas judiciais foi reconhecida nas informações trimestrais, e cuja natureza de tais demandas são similares àquelas provisionadas mencionadas acima, estão destacadas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/10	30/09/10	31/12/10	30/09/10
Cíveis	39.891	48.977	329.195	309.848
Trabalhistas	54.059	51.349	292.459	291.986
	93.950	100.326	621.654	601.834

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Crédito de ação indenizatória

Em 28 de fevereiro de 2007, a controlada Cosan Açúcar e Alcool reconheceu um ganho no montante de R\$318.358, correspondente a uma ação movida contra a União, reivindicando indenização em virtude dos preços de seus produtos, à época em que o setor estava submetido ao controle governamental, terem sido impositivamente fixados de forma incompatível com a realidade do setor (criada pelo próprio controle do governo), cuja sentença transitou em julgado favoravelmente à controlada. O referido ganho foi registrado no resultado do exercício, em contrapartida ao Ativo não circulante, na rubrica Crédito de ação indenizatória.

A Companhia aguarda a decisão final sobre a forma do pagamento, a qual deverá ser realizada através de títulos precatórios, que uma vez emitidos, deverão ser recebidos em até 10 anos.

Em 31 de dezembro de 2010, o ativo registrado em relação à ação indenizatória e a provisão para honorários advocatícios correspondentes totalizam R\$342.110 e R\$41.053 (R\$339.232 e R\$40.708 em 30 de setembro de 2010), respectivamente.

A controlada Cosan Açúcar e Alcool possui outras ações indenizatórias dessa natureza movidas contra a União, as quais não estão reconhecidas contabilmente uma vez que ainda representam ativos contingentes.

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 29 de julho de 2010, na Reunião do Conselho de Administração ("RCA"), foi aprovado o aumento de capital, no montante de R\$1, com a emissão de 60 ações, em razão do exercício de 100 bônus de subscrição. Na mesma data, foi aprovado o aumento de capital social no montante de R\$2.749, no âmbito do "Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia", mediante a emissão de 449.819 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal, baseado no exercício da referida opção pelos executivos elegíveis, ao preço de emissão de R\$6,11 por ação. Em função da emissão dessas novas ações, o capital social da Companhia passou a ser R\$4.690.575, representado por 407.010.196 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adicionalmente, em 31 de agosto de 2010, foi efetuado novo aumento de capital social no montante de R\$560, mediante a emissão de 91.657 novas ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal, no âmbito do “Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia”, em razão do exercício da referida opção pelos executivos elegíveis, ao preço de emissão de R\$6,11 por ação, fixado nos termos do plano de opção. Em função da emissão de novas ações, o capital social da Companhia passou para R\$4.691.135, representado por 407.101.853 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2010, o capital social está representado por 407.101.853 ações ordinárias (idem em 30 de setembro de 2010), nominativas, escriturais e sem valor nominal. O capital social autorizado pode ser aumentado até o limite de R\$5.000.000, independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração.

b) Dividendos

Em 30 de julho de 2010, foi aprovada em Assembléia Geral Ordinária, a distribuição de dividendos no montante de R\$200.000 referente ao exercício anterior, sendo R\$83.431 excedentes ao mínimo obrigatório e contabilizados naquela data. Até 31 de dezembro de 2010 os valores pagos totalizaram R\$192.964.

c) Ações em tesouraria

Em 22 de novembro de 2010, o Conselho de Administração aprovou o plano de recompra de ações de emissão da própria Companhia para manutenção em tesouraria, cancelamento ou alienação. O prazo para realização da operação é de 365 dias e o máximo de ações que podem ser recompradas dentro do período é de 6.640.091 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal (“ações”).

Durante o trimestre findo em 31 de dezembro de 2010, a Companhia adquiriu 591.400 ações pelo valor de R\$15.219, incluindo gastos com recompra de ações. O valor médio das ações adquiridas no período foi de R\$25,71, sendo o valor máximo e mínimo de R\$26,95 e R\$24,86, respectivamente, por ação.

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia mantinha em tesouraria 934.539 ações, cujo valor de mercado por ação, naquela data, era de R\$27,61.

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. Honorários da administração

Os Administradores são remunerados através de pró-labore. Os valores relativos a essa remuneração estão contabilizados no resultado do trimestre e período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2010, no valor de R\$1.688 e R\$6.587 (R\$1.007 e R\$4.732 em 31 de dezembro de 2009), respectivamente, na rubrica de Despesas gerais e administrativas.

18. Financeiras, líquidas

	Controladora			
	01/10/10 a 31/12/10	01/04/10 a 31/12/10	01/10/09 a 31/12/09	01/04/09 a 31/12/09
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros	(71.121)	(204.762)	(87.780)	(250.992)
Varição monetária passiva	(3.214)	(8.135)	(11.675)	(27.803)
Despesas bancárias	(211)	(411)	(48)	(244)
	<u>(74.546)</u>	<u>(213.308)</u>	<u>(99.503)</u>	<u>(279.039)</u>
<u>Receitas financeiras</u>				
Juros	3.535	16.940	14.628	30.439
Varição monetária ativa	1.114	2.707	(150)	(904)
Rendimentos de aplicações financeiras	747	3.993	2.044	15.149
Outras	6	25	66	370
	<u>5.402</u>	<u>23.665</u>	<u>16.588</u>	<u>45.054</u>
<u>Efeito líquido de variação cambial</u>				
Ganho de variação cambial	45.335	176.532	42.006	535.609
	<u>45.335</u>	<u>176.532</u>	<u>42.006</u>	<u>535.609</u>
<u>Efeito líquido dos derivativos</u> ⁽¹⁾				
Derivativos de mercadorias	8.225	133.008	(36.670)	(349.363)
Derivativos de taxa de câmbio e juros	32.211	25.071	22.616	379.714
	<u>40.436</u>	<u>158.079</u>	<u>(14.054)</u>	<u>30.351</u>
	<u>16.627</u>	<u>144.968</u>	<u>(54.963)</u>	<u>331.975</u>

(1) Inclui resultados realizados e não realizados com operações em mercados de futuros, opções, swaps e NDFs.

	Consolidado			
	01/10/10 a 31/12/10	01/04/10 a 31/12/10	01/10/09 a 31/12/09	01/04/09 a 31/12/09
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros	(159.549)	(451.849)	(192.705)	(451.659)
Varição monetária passiva	(25.756)	(58.641)	(17.242)	(41.890)
Despesas bancárias	(2.307)	(3.714)	(4.363)	(5.803)
	<u>(187.612)</u>	<u>(514.204)</u>	<u>(214.310)</u>	<u>(499.352)</u>
<u>Receitas financeiras</u>				
Juros	15.253	51.831	51.526	95.382
Varição monetária ativa	9.928	25.314	1.511	4.791
Rendimentos de aplicações financeiras	22.186	58.439	14.134	41.705
Outras	104	466	724	426
	<u>47.471</u>	<u>136.050</u>	<u>67.895</u>	<u>142.304</u>
<u>Efeito líquido de variação cambial</u>				
Ganho de variação cambial	59.324	214.843	50.104	628.857
	<u>59.324</u>	<u>214.843</u>	<u>50.104</u>	<u>628.857</u>
<u>Efeito líquido dos derivativos</u> ⁽¹⁾				
Derivativos de mercadorias	(31.768)	(35.568)	(28.907)	(399.000)
Derivativos de taxa de câmbio e juros	14.777	41.894	46.933	561.228
	<u>(16.991)</u>	<u>6.326</u>	<u>18.026</u>	<u>162.228</u>
	<u>(97.808)</u>	<u>(156.985)</u>	<u>(78.285)</u>	<u>434.037</u>

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora			
	01/10/10 a 31/12/10	01/04/10 a 31/12/10	01/10/09 a 31/12/09	01/04/09 a 31/12/09
Ganho de capital na incorporação de ações	-	-	-	3.052
Ganho apurado na adesão ao parcelamento da Lei 11.941/09 e MP 470/09	-	-	79.433	79.433
Gastos internos com captação de recursos	-	(18.758)	-	-
Reversão (constituição) de provisão para demandas judiciais e indenizações	1.792	(12.067)	(214)	1.283
Resultado na venda de imobilizado	(31)	131	80	275
Receita na venda de sucatas e resíduos	346	1.625	267	1.072
Receitas de aluguéis e arrendamentos	996	1.787	654	2.113
Doações	(2.640)	(9.105)	-	-
Constituição de provisão para perda operacional em controlada	(2.065)	(2.065)	-	-
Outras despesas, líquidas	12	(2.298)	(857)	(1.081)
	(1.590)	(40.750)	79.363	86.147

	Consolidado			
	01/10/10 a 31/12/10	01/04/10 a 31/12/10	01/10/09 a 31/12/09	01/04/09 a 31/12/09
Ganho de capital na alienação de participações societárias, líquidos de perdas	-	-	-	93.097
Perda de capital em combinação de negócios	-	-	-	(28.138)
Ganho líquido por redução de percentual de participação societária (nota explicativa 8)	-	202.755	-	-
Ganho apurado na adesão ao parcelamento da Lei 11.941/09 e MP 470/09	-	-	211.649	211.649
Constituição de provisão para demandas judiciais e indenizações	(3.967)	(38.255)	(4.137)	(7.519)
Resultado na venda de imobilizado	2.199	19.031	485	2.736
Receita na venda de sucatas e resíduos	857	4.979	796	3.455
Receitas de aluguéis e arrendamentos	1.287	2.814	1.754	5.610
Doações	(2.640)	(12.335)	-	-
Constituição de provisão para perda operacional em controlada	(2.065)	(2.065)	-	-
Outras receitas, líquidas	682	1.043	6.465	11.126
	(3.647)	177.967	217.012	292.016

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. Instrumentos financeiros

a) Gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado, sendo os principais: (i) a volatilidade dos preços de açúcar, (ii) a volatilidade dos preços de etanol e, (iii) a volatilidade da taxa de câmbio. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco que a administração pretende cobrir.

Em 31 de dezembro e 30 de setembro de 2010, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção ou outras finalidades foram mensurados a valor de mercado ("fair value") por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos de caixa descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

	Controladora					Consolidado				
	Nocional		Valor Justo		Resultado (*)	Nocional		Valor Justo		Resultado (*)
	31 Dez 2010	30 Set 2010	31 Dez 2010	30 Set 2010		31 Dez 2010	30 Set 2010	31 Dez 2010	30 Set 2010	
Risco de Preço										
Derivativos de mercadorias										
Contratos Futuros	2.976.219	1.663.613	(262.414)	(49.796)	(262.414)	2.976.219	1.663.613	(262.414)	(49.796)	(262.414)
Contratos de Opções	19.539	19.867	(43.167)	(6.166)	(36.934)	19.539	19.867	(43.167)	(6.166)	(36.934)
			(305.581)	(55.962)	(299.348)			(305.581)	(55.962)	(299.348)
Risco de taxa de Câmbio										
Derivativo de taxa de câmbio										
Contratos Futuros	257.110	(501.833)	2.201	(3.191)	2.201	257.110	(501.833)	2.201	(3.191)	2.201
Contratos a termo	880.426	1.123.505	111.458	113.186	111.458	1.137.979	1.123.505	101.527	113.187	101.527
Contrato de Opções	59.502	1.784.502	4.923	18.793	1.027	59.502	1.784.502	4.923	18.793	1.027
Contratos de Swap	322.023	322.023	36.709	19.613	36.709	-	-	-	-	-
			155.292	148.402	151.396			108.652	128.790	104.755
Risco de taxa de Juros										
Derivativo de juros	345.860	432.325	(2.115)	(2.969)	(2.115)	345.860	432.325	(2.115)	(2.969)	(2.115)
			(2.115)	(2.969)	(2,115)			(2,115)	(2,969)	(2,115)
TOTAL			(152.404)	89.471	(150.068)			(199.045)	69.858	(196.708)
Total do Ativo			216.712	185.594				180.003	165.981	
Total do Passivo			(363.116)	(96.123)				(379.048)	(96.123)	

(*) Valores de Resultados apuradas no período de doze meses findo em 31 Dez 10, somente aos derivativos em aberto nessa data

b) Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados pela Companhia, principalmente, açúcar VHP (*sugar #11*) e açúcar refinado (*#5 ou white sugar*). Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas de vendas da Companhia. Para mitigar esse risco, a Companhia monitora permanentemente o mercado, buscando antecipar-se a movimentos de preços. No quadro abaixo demonstramos as posições consolidadas dos instrumentos financeiros derivativos para cobertura de risco de preço de commodities:

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco de preço : derivativos de mercadorias em aberto em 31 Dez 2010						
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Tela	Nocional Toneladas (T) ou M³	Valor Justo (R\$ mil)
<i>Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos designados no hedge accounting</i>						
Futuro	Vendido	NYBOT	#11	01/Mar/11	244.664 T	(69.935)
Futuro	Vendido	NYBOT	#11	01/Mai/11	63.300 T	(24.365)
Futuro	Vendido	NYBOT	#11	01/Jul/11	231.557 T	(44.139)
Futuro	Vendido	NYBOT	#11	01/Out/11	166.581 T	(32.387)
Futuro	Vendido	NYBOT	#11	01/Mar/12	38.915 T	(559)
Swap	Vendido	NYBOT	#11	01/Mar/11	75.696 T	(38.912)
Swap	Vendido	NYBOT	#11	01/Mai/11	25.401 T	191
Swap	Vendido	NYBOT	#11	01/Jul/11	327.675 T	(31.198)
Swap	Vendido	NYBOT	#11	01/Out/11	366.235 T	(34.077)
Sub-total de futuros de Açúcar Vendidos					1.540.024 T	(275.380)
<i>Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos não designados no hedge accounting</i>						
Futuro	Vendido	NYBOT	#11	01/Mar/11	67.770 T	(17.353)
Futuro	Vendido	NYBOT	#11	01/Out/11	100.030 T	(25.110)
Sub-total de futuros de Açúcar Vendidos					167.800 T	(42.462)
Futuro	Comprado	NYBOT	#11	01/Mar/11	(36.984 T)	2.142
Futuro	Comprado	NYBOT	#11	01/Mai/11	(15.342 T)	6.594
Futuro	Comprado	NYBOT	#11	01/Out/11	(50.802 T)	4.404
Futuro	Comprado	NYBOT	#11	01/Mar/12	(84.027 T)	23.144
Swap	Comprado	NYBOT	#11	01/Jul/11	(101.605 T)	8.006
Swap	Comprado	NYBOT	#11	01/Out/11	(127.006 T)	11.145
Sub-total de futuros de Açúcar Comprado					(415.767 T)	55.435
Sub-total de Futuros de Açúcar					(247.967 T)	12.972
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Etanol Hidratado	01/Mai/11	1.200 m³	(7)
Sub-total de Futuros de Etanol Hidratado					1.200 m³	(7)
Sub-total de Futuros						(262.414)
Call	Vendido	NYBOT/OTC	#11	01/Jul/11	75.442 T	(21.948)
Call	Vendido	NYBOT	#11	01/Out/11	15.241 T	(4.188)
Call	Vendido	NYBOT	#11	01/Mar/12	10.160 T	(1.441)
Call	Vendido	NYBOT/OTC	#11	01/Mar/11	43.182 T	(8.819)
Call	Vendido	NYBOT/OTC	#11	01/Mai/11	55.883 T	(10.880)
Sub-total de Call Vendido					199.907 T	(47.275)
Put	Comprado	NYBOT/OTC	#11	01/Out/11	43.182 T	1.666
Put	Comprado	NYBOT/OTC	#11	01/Out/11	55.883 T	2.443
Sub-total de Put Comprado					99.065 T	4.108
Total de Mercadorias						(305.581)

O valor justo destes derivativos foi mensurado através de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos e também, em alguns casos, através de modelagens cujas premissas são observáveis no mercado.

c) Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio utilizadas pela Companhia para a receita de exportações, importações, fluxos de dívida e outros ativos e passivos em moeda estrangeira. A Companhia utiliza operações de derivativos para gerenciar os riscos de fluxo de caixa advindos das receitas com exportação denominadas em dólares norte-americanos, líquido dos demais fluxos de caixa também denominados em moeda estrangeira. No quadro abaixo demonstramos as posições consolidadas em aberto em 31 de dezembro de 2010 dos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco de preço : derivativos de câmbio em aberto em 31 Dez 2010						
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Tela	Nocional (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
<i>Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos designados no hedge accounting</i>						
Termo	Vendido	OTC/Cetip	NDF	03/Jan/11	89.460	14.475
Termo	Vendido	OTC/Cetip	NDF	01/Abr/11	185.275	15.170
Termo	Vendido	OTC/Cetip	NDF	31/Mai/11	141.281	20.040
Termo	Vendido	OTC/Cetip	NDF	01/Jul/11	99.300	11.886
Termo	Vendido	OTC/Cetip	NDF	01/Ago/11	103.750	15.368
Termo	Vendido	OTC/Cetip	NDF	03/Out/11	261.360	34.518
Sub-total de Termos Vendido					880.426	111.458
<i>Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos não designados no hedge accounting</i>						
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Dólar Comerc.	03/Jan/11	380.901	2.730
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Dólar Comerc.	01/Fev/11	139.171	1.348
Sub-total de Futuros Vendidos					520.072	4.078
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Dólar Comerc.	03/Jan/11	(262.962)	(1.877)
Sub-total de Futuros Comprados					(262.962)	(1.877)
Termo	Comprado	OTC	NDF (Offshore)	02/Fev/11	10.583	(233)
Termo	Comprado	OTC	NDF (Offshore)	02/Mai/11	10.780	(229)
Termo	Comprado	OTC	NDF (Offshore)	02/Ago/11	11.014	(227)
Termo	Comprado	OTC	NDF (Offshore)	01/Nov/11	11.246	(255)
Termo	Comprado	OTC	NDF (Offshore)	01/Fev/12	11.489	(317)
Termo	Comprado	OTC	NDF (Offshore)	02/Mai/12	11.722	(313)
Termo	Comprado	OTC	NDF (Offshore)	01/Ago/12	11.978	(330)
Termo	Comprado	OTC	NDF (Offshore)	30/Out/12	12.239	(353)
Termo	Comprado	OTC	NDF (Offshore)	31/Jan/13	12.504	(359)
Termo	Comprado	OTC	NDF (Offshore)	30/Abr/13	12.739	(324)
Termo	Comprado	OTC	NDF (Offshore)	31/Jul/13	12.997	(302)
Termo	Comprado	OTC	NDF (Offshore)	31/Out/13	13.256	(281)
Termo	Comprado	OTC	NDF (Offshore)	31/Jan/14	13.521	(319)
Termo	Comprado	OTC	NDF (Offshore)	29/Abr/14	13.743	(464)
Termo	Comprado	OTC	NDF (Offshore)	31/Jul/14	14.002	(632)
Termo	Comprado	OTC	NDF (Offshore)	31/Out/14	14.261	(797)
Termo	Comprado	OTC	NDF (Offshore)	02/Fev/15	14.497	(919)
Termo	Comprado	OTC	NDF (Offshore)	29/Abr/15	14.726	(997)
Termo	Comprado	OTC	NDF (Offshore)	31/Jul/15	15.003	(1.099)
Termo	Comprado	OTC	NDF (Offshore)	30/Out/15	15.254	(1.183)
Sub-total de Termos Comprado					257.553	(9.931)
Put Offshore	Comprado	OTC	Dólar Comerc.	11/Fev/11	42.782	2.960
Put Offshore	Comprado	OTC	Dólar Comerc.	11/Fev/11	16.720	1.964
Sub-total de Put Comprado					59.502	4.923
Total de câmbio para exposições					1.454.591	108.652
Swap	Comprado	OTC/Cetip	Dólar/DI		322.023	36.709
Swap	Vendido	OTC/Cetip	Dólar/DI		(322.023)	(36.709)
Total de câmbio					1.454.591	108.652

Em 31 de dezembro e 30 de setembro de 2010, a Companhia e suas controladas apresentavam a seguinte exposição líquida à variação do dólar norte-americano em ativos e passivos denominados em dólares norte-americano:

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	31/12/10		30/09/10	
	R\$	US\$ (em milhares)	R\$	US\$ (em milhares)
Valores aguardando fechamento de câmbio	16.135	9.684	5.182	3.059
<i>Overnight</i>	16.960	10.179	23.936	14.128
Duplicatas a receber do exterior	96.319	57.808	189.195	111.672
<i>Senior Notes</i> devido em 2014	(605.330)	(363.300)	(601.107)	(354.803)
<i>Senior Notes</i> devido em 2017	(685.789)	(411.589)	(685.454)	(404.589)
Bônus perpétuos	(1.264.902)	(759.154)	(771.375)	(455.303)
Outros empréstimos em moeda estrangeira	(378.884)	(227.394)	(556.568)	(328.514)
Pré-pagamentos	(731.465)	(439.002)	(845.838)	(499.255)
Caixa restrito	276.249	165.796	75.950	44.829
Exposição cambial líquida	(3.260.707)	(1.956.972)	(3.166.079)	(1.868.776)

d) Efeitos do *hedge accounting*

A Companhia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas a *hedge accounting* para os instrumentos financeiros derivativos de proteção de fluxos de caixa das receitas de exportação de açúcar VHP, documentando: (i) o relacionamento do *hedge*, (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Companhia em tomar o *hedge*, (iii) a identificação do instrumento financeiro, (iv) o objeto ou transação coberta, (v) a natureza do risco a ser coberto, (vi) a descrição da relação de cobertura, (vii) a demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura, e (viii) a demonstração retrospectiva e prospectiva da efetividade do *hedge*. A Companhia designou os instrumentos financeiros derivativos de *Sugar#11* (NYBOT ou OTC) para cobertura do risco de preço e *Non-Deliverable Forward (NDF)* para a cobertura de risco de câmbio, conforme demonstrado nos tópicos (b) e (c) desta nota explicativa.

A Companhia efetuou registro dos ganhos e perdas considerados como efetivos para fins do *hedge accounting* em conta específica no patrimônio líquido, até que o objeto de cobertura (item hedgeado) afete o resultado, momento no qual este ganho ou perda de cada instrumento designado deverá afetar o resultado na mesma rubrica que o item protegido (no caso, receita de vendas). Em 31 de dezembro de 2010, os impactos contabilizados no patrimônio líquido e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Derivativo	Mercado	Risco	Exercício de realização		
			2010/11	2011/12	Total
Futuro	OTC / NYBOT	#11	(102.033)	(378.536)	(480.569)
NDF	OTC / CETIP	USD	10.655	93.747	104.402
			(91.378)	(284.789)	(376.167)
(-) IR/CS diferidos			31.069	96.828	127.897
Efeito no patrimônio líquido da Companhia			(60.309)	(187.961)	(248.270)

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Durante o período, houve efeito no resultado financeiro no montante de R\$15.658 por conta de operações que deixaram de ser qualificadas no *hedge accounting*. Adicionalmente, a Companhia registrou ganho líquido no montante de R\$104 e R\$279 referente às parcelas não efetivas de *hedge accounting* no trimestre e período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2010, respectivamente.

<i>Hedge</i> de Fluxo de caixa	01/10/10 a 31/12/10	01/04/10 a 31/12/10
Saldo inicial	(199.169)	-
Ganhos e perdas ocorridas no período:		
Contratos de futuros e <i>swap</i> de commodities	(296.908)	(589.769)
Contratos de <i>forward</i> (NDF) de câmbio	19.440	129.007
Ajustes de reclassificação de perdas/ganhos incluídas no resultado do período (receita de vendas/resultado financeiro)	100.478	84.603
Efeito total no Ajuste de avaliação patrimonial resultante de <i>hedge</i> de fluxo de caixa (antes do IR/CS diferidos)	(376.159)	(376.159)
Efeito de IR/CS diferidos no Ajuste de avaliação patrimonial	127.889	127.889
	<u>(248.270)</u>	<u>(248.270)</u>

e) Risco de taxa de juros

A Companhia monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a algumas dívidas, principalmente aquelas vinculadas ao risco de *Libor*, e utiliza-se de instrumentos derivativos com o objetivo de minimizar estes riscos. Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia possuía US\$200.000 mil (US\$250.000 mil em 30 de setembro de 2010) protegidos por contrato de *swap* negociado em balcão, cujo valor de mercado está avaliado negativamente em R\$2.115 (negativo em R\$2.969 em 30 de setembro de 2010).

Risco de preço : derivativos de juros em aberto em 31 Dez 2010					
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Nocional (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
Swap	Comprado	OTC/Cetip	Fix / Libor 3 Month	115.287	(705)
Swap	Comprado	OTC/Cetip	Fix / Libor 3 Month	230.573	(1.410)
				<u>345.860</u>	<u>(2.115)</u>

f) Risco de crédito

Parte substancial das vendas da Companhia e de suas controladas é feita para um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas, como *trading companies*, companhias de distribuição de combustíveis e grandes redes de supermercados.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre créditos concedidos. A Administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela provisão para devedores duvidosos.

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia opera derivativos de mercadorias nos mercados futuros e de opções das bolsas de mercadorias de Nova Iorque – *NYBOT* e de Londres – *LIFFE*, assim como no mercado de balcão com contrapartes selecionadas. A Companhia opera derivativos de taxa de câmbio na BM&F Bovespa e em contratos de balcão registrados na CETIP com os bancos Goldman Sachs & Co, Banco Barclays S.A., BNP Paribas Commodity Futures Ltd, Newedge LLC, Macquarie Bank Ltd, ADM Investors Services International Limited (Hencorp), Prudential Bache Commodities LLC, Natixis Commodity Markets Ltd, Espírito Santo Investimento do Brasil S.A., Deutsche Bank S.A. – Banco Alemão, Banco Bradesco S.A., Banco JP Morgan S.A., Banco Standard de Investimentos S.A., Banco Morgan Stanley Witter S.A. e Banco BTG Pactual S.A..

Margens em garantia – As operações de derivativos em bolsas de mercadorias (*NYBOT*, *LIFFE* e BM&F Bovespa) requerem margem inicial em garantia. As corretoras com as quais a Companhia opera nas referidas bolsas oferecem limites de crédito para estas margens. Em 31 de dezembro de 2010, o total de limite de crédito tomado para margem inicial é de R\$138.672 (R\$58.097 em 30 de setembro de 2010). Para operar na BM&F Bovespa, a Companhia possuía em 31 de dezembro de 2010 R\$31.760 (R\$57.007 em 30 de setembro de 2010) através de Título Privado de banco de primeira linha em garantia. As operações de derivativos da Companhia em balcão não requerem margem em garantia.

g) Risco de aceleração de dívidas

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia possuía contratos de empréstimos e financiamentos em vigor, com cláusulas restritivas (“*covenants*”), relacionadas à geração de caixa, índices de endividamento e outros. Essas cláusulas restritivas estão sendo observadas pela Companhia e não restringem a sua capacidade de condução normal de seus negócios.

h) Valores de mercado

Em 31 de dezembro de 2010, os valores de mercado das disponibilidades e valores equivalentes, contas a receber e a pagar aproximam-se dos valores registrados nas informações trimestrais consolidadas devido à sua natureza de curto prazo.

O valor de mercado das *Senior Notes* com vencimento em 2014 e 2017, descrita na nota explicativa 13, conforme sua cotação de mercado é de 115,5% e de 106%, respectivamente, de seu valor de face em 31 de dezembro de 2010.

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O valor de mercado dos Bônus Perpétuos, descritos na nota explicativa 13, conforme sua cotação de mercado é de 100,6% de seu valor de face em 31 de dezembro de 2010.

Quanto aos demais empréstimos e financiamentos, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados nas informações trimestrais devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxas de juros variáveis.

i) Análise de sensibilidade

Em atendimento a Instrução CVM nº 475, emitida em 17 de dezembro de 2008, segue abaixo análise de sensibilidade do valor justo dos instrumentos financeiros de acordo com os tipos de risco considerados relevantes pela Companhia:

Premissas para a análise de sensibilidade

A Companhia adotou para a análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, apresentado abaixo, e dois que possam apresentar efeitos de deterioração no valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia. O cenário provável foi definido a partir das curvas de mercado futuro de açúcar e de dólar em 31 de dezembro de 2010 a mesma que determina o saldo do valor justo dos derivativos na data. Os cenários adversos possíveis e remotos foram definidos através de impactos adversos de 25% e 50% sobre as curvas de preço de açúcar e dólar, que foram considerados como base para o cenário provável.

Quadro de sensibilidade

Abaixo está apresentado o quadro de sensibilidade sobre a variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia nos cenários provável, possível e remoto:

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Fator de risco	Impactos no resultado (*)		
		Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Risco de preço				
Derivativos de mercadorias				
Contratos futuros:				
Compromissos de Venda	Alta do preço do açúcar	(317.842)	(422.990)	(845.980)
Compromissos de Compra	Baixa do preço do açúcar	55.435	(97.574)	(195.148)
Compromissos de Venda	Alta do preço do etanol hidratado	(7)	(350)	(700)
Contratos de opções:				
Opções de Compra Vendidas	Alta do preço do açúcar	(47.275)	(45.877)	(95.545)
Opções de Venda Compradas	Alta do preço do açúcar	4.108	(2.536)	(3.507)
Risco de taxa de câmbio				
Derivativos de taxa de câmbio				
Contratos futuros:				
Compromissos de Venda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	4.078	(127.198)	(254.395)
Compromissos de Compra	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	(1.877)	(64.149)	(128.297)
Contratos a termo:				
Compromissos de Venda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	111.458	(181.249)	(362.497)
Compromissos de Compra	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	(9.931)	(49.662)	(98.514)
Contratos de opções:				
Opção de Venda Comprada	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	4.923	(4.922)	(4.923)
Risco de taxa de juros				
Derivativos de juros				
Contratos swap	Queda na curva da <i>Libor</i>	(2.115)	(647)	(1.296)

(*) Resultado projetado para ocorrer em até 12 meses a partir de 31 de dezembro de 2010

21. Seguros

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguro contra incêndios, raios e explosões de qualquer natureza para todo o estoque de açúcar e etanol e para determinadas edificações, equipamentos, instalações e máquinas.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia, que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

22. Plano de opção de ações

Em 30 de agosto de 2005, em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, foram aprovadas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de Plano de Opção de Compra de Ações por parte de executivos e empregados da Companhia, autorizando a emissão de até 5% das ações do capital social da Companhia. O plano de opção de compra de ações foi elaborado para obter e reter os serviços prestados por executivos e empregados de alto nível, oferecendo-lhes a oportunidade de se tornarem acionistas da Companhia. Em 22 de setembro de 2005, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de opção de compra de ações, no montante de 4.302.780 ações ordinárias a serem emitidas ou adquiridas pela Companhia, referentes a 3,25% do capital social da época, conforme definido na AGOE. Nesta mesma data os executivos elegíveis foram informados dos principais termos e condições do acordo de remuneração com base em ações.

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 11 de setembro de 2007, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de opção de compra de ações, no montante de 450.000 ações ordinárias a serem emitidas ou adquiridas pela Companhia, referentes a 0,24% do capital social da época. Nesta mesma data, o executivo elegível foi informado dos principais termos e condições do acordo de remuneração com base em ações. Os 1,51% remanescentes ainda poderão ser distribuídos.

Em 7 de agosto de 2009, o Conselho de Administração aprovou nova distribuição de opção de compra de ações, sem período de carência, no montante de 165.657 ações ordinárias a serem emitidas ou adquiridas pela Companhia, em função de alteração no quadro de Diretores da Companhia.

De acordo com o valor de mercado nas datas de emissão, o preço do exercício é de R\$6,11 (seis reais e onze centavos) por ação, sem qualquer desconto. O preço do exercício foi calculado antes da avaliação mencionada acima, com base em um acordo esperado de *private equity* que não foi concretizado. As opções podem ser exercidas após um período de carência de um ano, considerando um percentual máximo de 25% ao ano do total de opções de ações oferecidas pela Companhia, dentro de um período de 5 anos.

As opções exercidas serão liquidadas somente com a emissão de novas ações ordinárias ou ações em tesouraria que a Companhia possa ter em cada data.

Caso qualquer titular de opção de compra de ações deixe de ser empregado ou administrador da Companhia, por morte, aposentadoria ou inabilitação permanente do beneficiário, as opções cujos prazos para o exercício ainda não se iniciaram, extinguir-se-ão na data do desligamento do empregado ou do administrador da Companhia. Contudo, se o vínculo empregatício for rescindido pela Companhia sem justa causa, os funcionários terão o direito de exercer 100% de suas opções referentes àquele exercício em particular, além do direito de exercer 50% de suas opções no exercício seguinte.

Em 31 de dezembro de 2010 as opções de ações equivalentes a 112.440 ações ordinárias não foram exercidas.

Até 31 de dezembro de 2010, todos os exercícios de opções de ações foram liquidados mediante emissão de novas ações ordinárias. Caso as opções remanescentes sejam também exercidas mediante emissão de novas ações ordinárias, os atuais acionistas teriam sua participação reduzida em 0,03% após o exercício de todas as opções remanescentes.

Em 31 de dezembro de 2010, R\$1.418, referente ao custo de remuneração não reconhecido relacionado com as opções de ações será reconhecido em aproximadamente 9 meses (R\$1.934 em 30 de setembro de 2010, com prazo de aproximadamente de 12 meses).

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23. Plano de suplementação de aposentadoria

A subsidiária Cosan CL patrocina a Previd Exxon - Sociedade de Previdência Privada, entidade fechada de previdência complementar, constituída em 23 de dezembro de 1980 e que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios, dentro de certos limites estabelecidos nos estatutos, a que tem direito, como segurados da Previdência Social, todos os funcionários da patrocinadora e seus respectivos beneficiários.

O passivo atuarial relativo à Previd Exxon foi apurado conforme determinado pela NPC 26 do IBRACON e está demonstrado no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2010 no montante de R\$53.644 (R\$57.774 em 30 de setembro de 2010).

Durante o trimestre e período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2010 as contribuições à Previd Exxon – Sociedade de Previdência Privada totalizaram R\$1.575 e R\$4.897 (R\$1.508 e R\$5.054 em 31 de dezembro de 2009), respectivamente.

24. Informação por segmento (consolidado)

a) Informação por segmento

As informações sobre segmentos são baseadas em informações utilizadas pela administração da Cosan para avaliar a performance dos segmentos operacionais e tomar as decisões relacionadas à aplicação dos recursos financeiros. A Companhia apresenta três segmentos: (i) açúcar e etanol (produtos com origem nas atividades da “CAA”), distribuição de combustíveis e lubrificantes (atividade conduzida pela “CCL”) e (iii) logística (operações da controlada indireta “RUMO”). Cada segmento é administrado separadamente com o objetivo de facilitar o atendimento dos clientes dos diferentes segmentos. Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão localizados apenas no Brasil.

A seguir estão apresentadas descrições dos segmentos operacionais da Companhia.

O segmento CAA tem como atividade principal a produção e a comercialização de uma variedade de produtos derivados da cana-de-açúcar, incluindo o açúcar bruto (denominado VHP), etanol combustível, anidro e hidratado. Esse segmento também contém as atividades relacionadas com a cogeração de energia a partir do bagaço da cana-de-açúcar.

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O segmento CCL inclui a distribuição e comercialização de combustíveis e lubrificantes, principalmente através da rede de postos franqueados sob a marca “Esso” presentes em todo o território nacional, bem como a operação de lojas de conveniência.

O segmento RUMO compreende a prestação de serviços logísticos de transporte, armazenagem e elevação portuária de açúcar, prestando esses serviços tanto para o segmento CAA quanto para terceiros.

As informações selecionadas de resultado e de ativos por segmento, que foram mensuradas de acordo com as mesmas práticas contábeis utilizadas na preparação das informações trimestrais consolidadas, são como segue:

	31 de dezembro de 2010				
	CAA	CCL	Rumo	Ajustes e eliminações	Consolidado
Balanco patrimonial:					
Imobilizado	5.126.710	392.602	654.610	-	6.173.922
Intangível	1.434.683	1.429.699	73.668	-	2.938.050
Endividamento financeiro, líquido de disponibilidades e valores equivalentes	(5.485.868)	(461.381)	(6.639)	-	(5.953.888)
Outros ativos e passivos, líquidos	4.196.397	583.087	24.105	(2.464.760)	2.338.829
Ativo total (líquido de passivos) alocado por segmento (1)	5.271.922	1.944.007	745.744	(2.464.760)	5.496.913

(1) Composto pelas rubricas Patrimônio líquido e Participação dos acionistas minoritários.

	30 de setembro de 2010				
	CAA	CCL	Rumo	Ajustes e eliminações	Consolidado
Balanco patrimonial:					
Imobilizado	4.983.323	358.631	536.446	-	5.878.400
Intangível	1.436.482	1.421.625	73.668	-	2.931.775
Endividamento financeiro, líquido de disponibilidades e valores equivalentes	(4.970.531)	(493.232)	82.721	-	(5.381.042)
Outros ativos e passivos, líquidos	3.926.945	616.440	29.338	(2.407.801)	2.164.922
Ativo total (líquido de passivos) alocado por segmento (1)	5.376.219	1.903.464	722.173	(2.407.801)	5.594.055

	01/10/10 a 31/12/10				
	CAA	CCL	Rumo	Ajustes e eliminações	Consolidado
Resultado do período (3 meses):					
Receita operacional líquida	1.683.032	3.084.823	113.672	(143.094)	4.738.433
Lucro bruto	313.936	221.510	38.337	4.127	577.910
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(255.216)	(137.850)	(5.785)	(4.127)	(402.978)
Resultado operacional (2)	58.720	83.660	32.552	-	174.932
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(7.509)	4.201	(339)	-	(3.647)
Outras informações selecionadas:					
Adições ao imobilizado, <i>software</i> e outros	379.186	45.891	123.678	-	548.755
Depreciação e amortização	223.560	10.169	5.512	-	239.241

(2) Composto pelo lucro bruto deduzido das despesas com vendas, gerais e administrativas.

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	01/04/10 a 31/12/10				
	CAA	CCL	Rumo	Ajustes e eliminações	Consolidado
Resultado do período (9 meses):					
Receita operacional líquida	4.715.166	8.883.453	363.618	(508.095)	13.454.142
Lucro bruto	1.056.844	632.905	115.600	7.588	1.812.937
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(720.011)	(402.744)	(20.680)	2.925	(1.140.510)
Resultado operacional (2)	336.833	230.161	94.920	10.513	672.427
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	164.282	15.085	8.725	(10.125)	177.967
Outras informações selecionadas:					
Adições ao imobilizado, <i>software</i> e outros	1.079.200	94.117	374.752	-	1.548.069
Depreciação e amortização	663.596	37.092	14.171	-	714.859
	01/10/09 a 31/12/09				
	CAA	CCL	Rumo	Ajustes e eliminações	Consolidado
Resultado do período (3 meses):					
Receita operacional líquida	1.146.180	2.699.638	35.738	(81.056)	3.800.500
Lucro bruto	259.114	192.869	5.355	2.645	459.983
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(195.760)	(133.688)	(4.213)	(2.645)	(336.306)
Resultado operacional (2)	63.354	59.181	1.142	-	123.677
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	215.062	704	1.246	-	217.012
Outras informações selecionadas:					
Adições ao imobilizado, <i>software</i> e outros	380.528	20.455	-	-	400.983
Depreciação e amortização	137.397	8.794	3.480	-	149.671
	01/04/09 a 31/12/09				
	CAA	CCL	Rumo	Ajustes e eliminações	Consolidado
Resultado do período (9 meses):					
Receita operacional líquida	3.563.670	7.556.386	117.963	(296.080)	10.941.939
Lucro bruto	764.149	563.614	29.065	(5.328)	1.351.500
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(604.079)	(351.598)	(12.319)	5.328	(962.668)
Resultado operacional (2)	160.070	212.016	16.746	-	388.832
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	220.322	95.585	(23.865)	(26)	292.016
Outras informações selecionadas:					
Adições ao imobilizado, <i>software</i> e outros	1.140.276	39.713	707	-	1.180.696
Depreciação e amortização	438.898	26.788	10.707	-	476.393

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Receita de vendas por segmento

	01/10/10 a 31/12/10	01/04/10 a 31/12/10	01/10/09 a 31/12/09	01/04/09 a 31/12/09
CAA				
Açúcar	931.947	2.868.259	735.635	2.162.289
Etanol	647.721	1.536.990	338.267	1.145.499
Cogeração	53.695	190.521	19.435	87.919
Outros	49.669	119.396	52.843	167.963
	<u>1.683.032</u>	<u>4.715.166</u>	<u>1.146.180</u>	<u>3.563.670</u>
CCL				
Combustíveis	2.865.656	8.220.428	2.537.036	7.035.711
Lubrificantes	207.367	613.618	143.886	465.117
Outros	11.800	49.407	18.716	55.557
	<u>3.084.823</u>	<u>8.883.453</u>	<u>2.699.638</u>	<u>7.556.385</u>
Rumo				
Elevação	29.020	102.857	35.738	115.261
Frete	80.945	249.463	-	2.703
Outros	3.707	11.298	-	-
	<u>113.672</u>	<u>363.618</u>	<u>35.738</u>	<u>117.964</u>
Ajustes e eliminações	(143.094)	(508.095)	(81.056)	(296.080)
	<u>4.738.433</u>	<u>13.454.142</u>	<u>3.800.500</u>	<u>10.941.939</u>

c) Receita de vendas por região

Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2010 e 2009, a receita de vendas por região, em percentuais, foram como segue:

	31/12/10	31/12/09
Brasil	67,65%	80,14%
Europa	26,45%	13,33%
Oriente Médio e Ásia	2,51%	2,06%
América do Norte	1,01%	3,43%
América Latina (outros exceto Brasil)	0,57%	0,44%
Outros	1,81%	0,60%
Total	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>

d) Principais clientes

CAA

As vendas desse segmento são relativamente pulverizadas, tendo apenas um cliente representando mais do que 10% das vendas totais desse segmento no período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2010 e 2009: Grupo SUCDEN, com 16,1% e 21,3% das vendas, respectivamente.

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CCL

As vendas neste segmento são muito pulverizadas não havendo clientes ou grupos econômicos específicos que representem 10% ou mais das vendas desse segmento.

RUMO

Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2010 e 2009, 55,3% e 27,71%, respectivamente, das vendas desse segmento foram para o segmento CAA. Adicionalmente, nos mesmos períodos, o referido segmento apresentou dois clientes com receita superior a 10% do total em 2010 (i) Grupo SUCDEN representando 7,4% (14,4% em 31 de dezembro de 2009) e (ii) ED & F MAN Brasil S.A. representando 4,3% (16,9% em 31 de dezembro de 2009).

25. Eventos subsequentes

Aquisição da Usina Zanin

Em 7 de janeiro de 2011, a Companhia celebrou um Memorando de Entendimentos Vinculante ("Memorando") com os sócios da Usina Zanin Açúcar e Álcool Ltda. ("Zanin"), localizada na região de Araçatuba, Estado de São Paulo, com prazo de exclusividade de 45 dias, visando a aquisição da totalidade das quotas representativas do capital social da Zanin, que envolverá ativos referentes às atividades industrial e agrícola com capacidade de moagem anual de aproximadamente 2,6 milhões de toneladas de cana e um projeto *greenfield* localizado no município de Prata, Estado de Minas Gerais. Segundo o Memorando, o preço de aquisição será de R\$142,0 milhões (sujeito a ajustes) a serem pagos em dinheiro. Adicionalmente, a Companhia assumirá dívidas financeiras totalizando R\$236,6 milhões.

A formalização desta aquisição está sujeita à satisfação de determinadas condições precedentes como a renegociação do passivo financeiro com os bancos credores e a negociação dos contratos definitivos.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/12/2010

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide comentário do desempenho consolidado no trimestre (quadro 12.01).

CCL, Rumo e Cogen representam 45% do EBITDA total do trimestre quebra de safra

São Paulo, 9 de fevereiro de 2011 - A COSAN LIMITED (NYSE: CZZ; BM&FBovespa: CZLT11) e a COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO (BM&FBovespa: CSAN3) anunciam hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre do exercício social de 2011 (3T'11), findo em 31 de dezembro de 2010. Os resultados do 3T'11 são apresentados de forma consolidada, de acordo com a legislação societária brasileira.

Marcelo Martins
CFO & DRI

Luiz Felipe Jansen de
Mello

Relação com
Investidores

ri@cosan.com.br
www.cosan.com.br



Destaques 3T'11

- Receita recorde de R\$3,1 bilhões na CCL
- EBITDA de R\$98,1 milhões na CCL
- Receita recorde de transporte na Rumo de R\$80,9 milhões
- Ebitda de R\$37,7 milhões na Rumo
- Receita de R\$53,7 milhões de cogeração
- Receita da CAA recorde de R\$ 1,37 bilhão

Definições:

FY'11 - exercício social iniciado em 1º de abril de 2010 e a encerrar em 31 de março de 2011
FY'10 - exercício social iniciado em 1º de abril de 2009 e encerrado em 31 de março de 2010
3T'11 - trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2010
3T'10 - trimestre encerrado em 30 de dezembro de 2009
YTD'11 - período iniciado na mesma data do FY'11 e terminado ao final do 3T'11
YTD'10 - período iniciado na mesma data do FY'10 e terminado ao final do 3T'10

Sumário de Informações Financeiras e Operacionais (R\$MM)

3T'10	3T'11		YTD'10	YTD'11
3.800,5	4.738,4	Receita operacional líquida	10.941,9	13.454,1
460,0	577,9	┆ Lucro bruto	1.351,5	1.812,9
12,1%	12,2%	┆ Margem Bruta	12,4%	13,5%
253,0	75,2	┆ Lucro (prejuízo) operacional	1.016,4	691,0
6,7%	1,6%	┆ Margem Operacional	9,3%	5,1%
490,4	410,5	┆ EBITDA	1.157,2	1.565,3
12,9%	8,7%	┆ Margem EBITDA	10,6%	11,6%
167,8	35,5	┆ Lucro antes de minoritários	669,4	505,7
167,1	27,9	┆ Lucro líquido	677,8	476,3
4,4%	0,6%	┆ Margem Líquida	6,2%	3,5%
401,0	548,7	Capex	1.182,5	1.543,5
4.300,8	5.301,1	Dívida Líquida	4.300,8	5.301,1
4.963,9	5.496,9	Patrimônio líquido e Minoritários	4.963,9	5.496,9

A. Panorama de Mercado

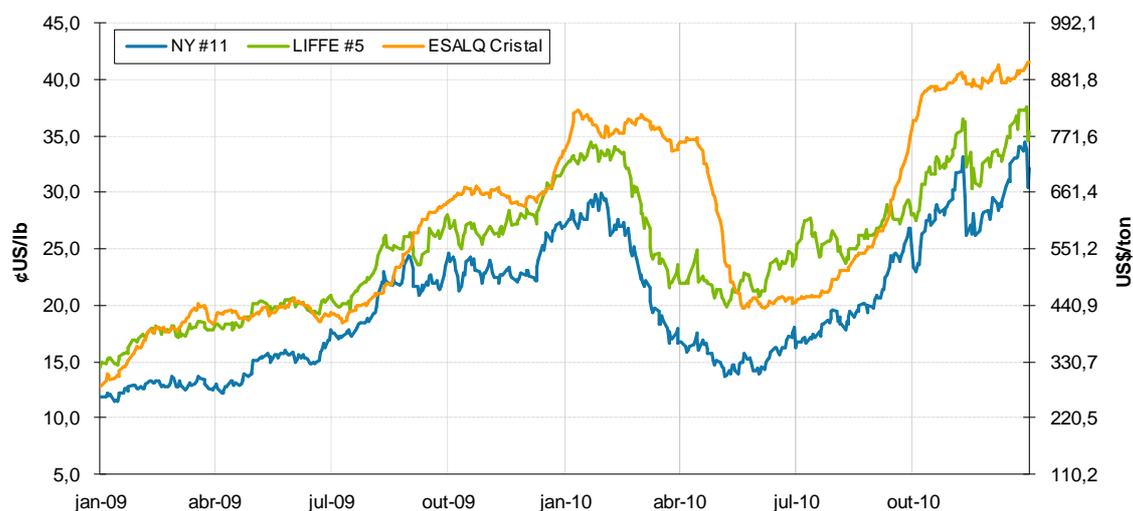
Segundo dados da UNICA, a safra 2010/11 no Centro Sul (CS) do país já estava praticamente finalizada ao final de dezembro de 2010, totalizando 555,0 milhões de toneladas de cana, 2,4% superior ao mesmo período da safra anterior. O *mix* de produção maximizou a produção de açúcar, inclusive com a entrada em operação de aproximadamente 10 novas fábricas de açúcar. Este produto respondeu por 44,79% da cana moída, comparado a 42,59% na safra passada, resultando na produção de 33,5 milhões de toneladas de açúcar e 25,3 bilhões de litros de etanol, 16,8% e 6,71% superiores, respectivamente à safra anterior. Este incremento de produção foi resultado principalmente da maior quantidade de ATR por tonelada de cana, que totalizou 141,3kg / tonelada, comparado a 130,2kg / tonelada na safra 2009/10.

Apesar dos significativos incrementos de produção acima mencionados, a safra 2010/11 sofreu os impactos da forte seca no período que atingiu a região CS do Brasil e apresentou um menor rendimento por hectare, o que fez diminuir a disponibilidade de cana. A queda de aproximadamente 7% sobre a primeira estimativa de safra da UNICA, (595,9 milhões de toneladas de cana), parcialmente compensada pelo ATR 1,9% superior e pelo *mix* de açúcar superior ao esperado, fez com que a produção deste produto fosse 0,6 milhão de toneladas e a de etanol, 2,1 bilhões de litros abaixo do esperado.

O aumento da produção de açúcar da região CS do Brasil foi acompanhado pelo forte ritmo de exportação. No período de abril a dezembro de 2010, 23,5 milhões de toneladas de açúcar foram exportadas pelo Brasil, volume 19,9% superior ao da safra passada. O açúcar bruto representou 75,2% do total exportado, tendo como principais destinos Emirados Árabes, Rússia, Malásia e Índia. Exportações de açúcar branco totalizaram 5,8 milhões de toneladas, destinadas principalmente ao Iêmen, Gana, Mauritânia e Costa do Marfim.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Açúcar



Os elevados preços de açúcar no mercado internacional refletiu a inversão do balanço mundial de produção e consumo para a safra 2009/10. No início do ano, estimativas de mercado previam um superávit de mais de 5 milhões de toneladas. Devido à menor produção de países como Brasil, Rússia, Austrália e outros, novas estimativas variam de equilíbrio no balanço de oferta e demanda até déficit de 3 milhões de toneladas na safra 2010/11.

Na Índia, a safra atual já apresenta uma produção 15% superior ao mesmo período da safra anterior, com 8,5 milhões de toneladas de açúcar, sinalizando que a produção total deverá ficar próxima ao consenso de mercado de 25 milhões de toneladas. Em função da evolução desta safra e da alta dos preços dos alimentos, o governo deste país adotou uma política mais cautelosa em relação à política de exportação, postergando a decisão de emissão das licenças (OGLS).

Na Austrália, a safra de 2010/11 foi significativamente afetada pelas chuvas, com enchentes atingindo as principais regiões produtoras. Como resultado, quase 20% da cana ficou nos canaviais (cana bisada) e foram encontradas dificuldades na aplicação de fertilizantes e controle de pragas, que devem impactar na produtividade da próxima safra.

Na União Européia, em função de notícias de escassez de açúcar no varejo e com o objetivo de conter a inflação nos preços dos produtos agrícolas, a Comissão Européia sinalizou que poderá aprovar importações adicionais de açúcar "out-of-quota", indicando que o volume disponível para exportação neste ano poderá ficar significativamente abaixo do anterior, quando foram exportadas 500 mil toneladas acima do volume permitido pela OMC.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Na China, durante o trimestre findo em dezembro, o governo local realizou diversos leilões de venda no mercado doméstico para conter os preços no mercado local, que também foi afetado pela menor disponibilidade do produto. Com isto, a China tornou-se um dos principais destinos brasileiros, importando aproximadamente 1,0 milhão de toneladas.

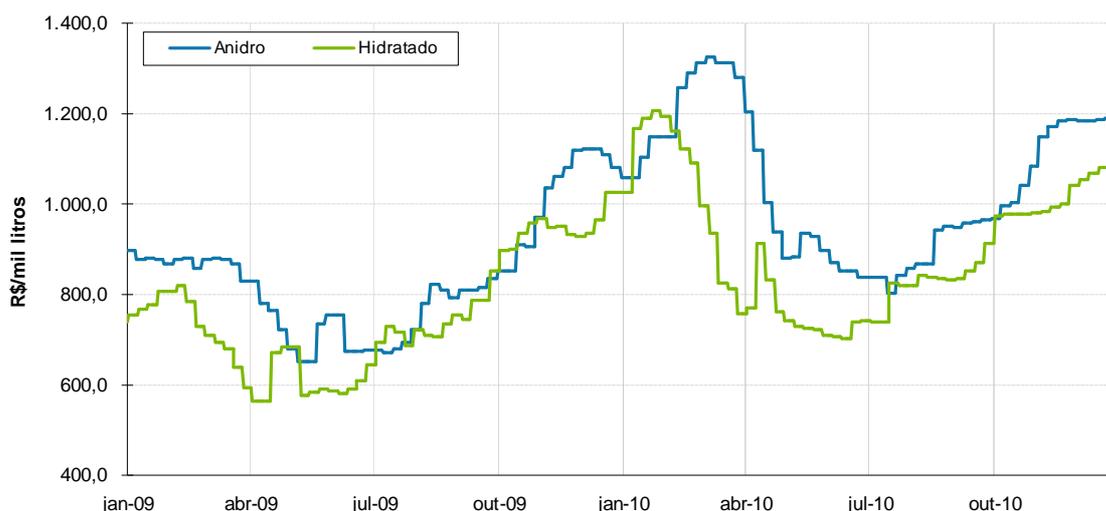
Na Rússia, tradicionalmente o principal país importador de açúcar do Brasil, o governo local iniciou as discussões sobre a redução da tarifa de importação, em função dos reduzidos níveis de estoques.

Como resultado deste cenário, o preço do açúcar bruto se recuperou fortemente neste 3T'11, apresentando média de ϕ US\$29,07/lb, 44,4% acima do 2T'11 e 22,8% superior à média do 3T'10, atingindo ϕ US\$32,12/lb ao final de dezembro. O açúcar refinado no mercado internacional apresentou preço médio de US\$731,08/ton no período, 19,1% superior ao 3T'10 e 25,7% acima do 2T'11.

No 3T'11, o Real apresentou cotação média de R\$1,70/US\$, 3,0% inferior à média do trimestre anterior e 2,4% inferior ao 3T'10. O câmbio ao final do período foi de R\$1,67/US\$, comparado com R\$1,69/US\$ em setembro de 2010 e R\$1,74/US\$ em dezembro de 2009.

No mercado doméstico, o preço médio do açúcar cristal no 3T'11, base ESALQ, foi de R\$74,2 por saca de 50Kg, equivalente a ϕ US\$39,67/lb, 54,7% superior ao trimestre anterior e 28,7% maior que no 3T'10, principalmente devido a quebra de safra no Brasil.

Etanol



01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

No mercado doméstico de etanol, os preços do etanol anidro e hidratado apresentaram forte recuperação devido ao início do período de entressafra e menores estoques de passagem, em função de (i) quebra de safra no Brasil; (ii) maximização da produção de açúcar e (iii) maior demanda por etanol anidro e hidratado devido a crescente demanda, reflexo do aumento da frota de veículos. O preço médio para o hidratado, base ESALQ, foi de R\$1.015,2/m³ no 3T'11, 22,9% maior que no trimestre anterior e 6,9% acima do 3T'10. O preço médio do anidro foi de R\$1.187,1/m³, apresentando um aumento de 23,1% comparado ao 2T'11 e 8,5% comparado ao mesmo trimestre do ano anterior.

A paridade média (ponderada pela frota) do preço do etanol hidratado em relação à gasolina no Brasil, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP), era de aproximadamente 72,5% ao final do 3T'11, deixando apenas 4 Estados dentro da paridade de 70%, que juntos representam aproximadamente 41,0% da frota flex do país.

Combustíveis

Segundo a ANP, o volume vendido de Diesel nos meses de outubro e novembro de 2010 (dados de dezembro ainda não disponíveis) foi 6,9% superior ao mesmo período do ano anterior, atingindo 8,7 bilhões de litros. Com preços mais elevados durante todo o ano de 2010, o etanol hidratado ficou com a paridade desfavorável com a gasolina em diversos estados, conseqüentemente o volume vendido deste produto apresentou uma redução de 5,2%, totalizando 2,6 bilhões de litros. Em contrapartida, o volume vendido de gasolina C (com mistura de 25% de etanol anidro) aumentou em 12,7%, atingindo 3,7 bilhões de litros neste período.

B. Dados de Produção

3T'10	3T'11	Dados Operacionais	YTD'10	YTD'11
14.228	11.299	Cana Moída (mil tons)	50.133	54.238
5.778	6.092	Própria (mil tons)	23.443	27.400
8.450	5.207	Terceiros (mil tons)	26.690	26.838
		Produção		
662	485	Açúcar Bruto (mil tons)	2.520	2.515
274	324	Açúcar Branco (mil tons)	993	1.405
228	174	Etanol Anidro (mil m3)	623	686
303	280	Etanol Hidratado (mil m3)	1.203	1.513
126,6	138,5	ATR cana (kg/ton)	131,1	139,9
68,4%	78,1%	Nível de mecanização (%)	68,4%	78,1%

A safra deste ano foi afetada pela forte seca que impactou a região Centro Sul do país diminuindo a disponibilidade de cana-de-açúcar. Conseqüentemente, as usinas encerraram suas atividades no início de dezembro, totalizando uma moagem de 11,3 milhões de toneladas de cana no trimestre, 20,1% inferior ao 3T'10. A cana própria representou, durante este trimestre, 53,9% do total de cana processada com um índice de mecanização de 78,1%.

01983-6 COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO 50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O aumento no ATR de 11,9kg/tonelada, comparado com o mesmo trimestre do ano anterior, foi insuficiente para compensar a menor quantidade de cana processada. Portanto, este trimestre apresentou uma produção de açúcar e etanol inferior ao 3T'10 em 16% e 17% respectivamente. Os melhores preços do açúcar, principalmente no mercado doméstico, possibilitaram uma estratégia de priorizar a produção de açúcar branco com maior valor agregado, que atingiu 324 mil toneladas ou um incremento de 50 mil toneladas com relação ao 3T'10.

C. Performance Operacional

A partir do início do exercício social 2011, a Companhia passou a adotar o critério contábil de *hedge accounting*, com o objetivo de trazer maior transparência para os efeitos de *hedge* em seus resultados. Assim como fizemos nas Cartas Trimestrais anteriores deste exercício social, todos os efeitos deste critério contábil adotado, estarão descritos detalhadamente na seção "Impactos do *Hedge Accounting*".

EBITDA por Unidade de Negócio

EBITDA (R\$ MM) - 3T'11	CAA	Rumo	CCL	Total*
Receita Operacional Líquida	1.683,0	113,7	3.084,8	4.738,4
(-) CPV & Custo de Serv. Prestados	(1.369,1)	(75,3)	(2.863,3)	(4.160,5)
(=) Lucro Bruto	313,9	38,3	221,5	577,9
<i>Margem Bruta</i>	18,7%	33,7%	7,2%	12,2%
(-) Despesa com Vendas	(153,4)	-	(113,4)	(271,0)
(-) Despesas Gerais e Administrativas	(101,8)	(5,8)	(24,4)	(132,0)
(±) Outras Receitas Operacionais	(7,5)	(0,3)	4,2	(3,6)
(+) Depreciação e Amortização	223,6	5,5	10,2	239,2
(=) EBITDA	274,8	37,7	98,1	410,5
<i>Margem de EBITDA</i>	16,3%	33,2%	3,2%	8,7%

* Total considera os efeitos de eliminações de consolidação

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

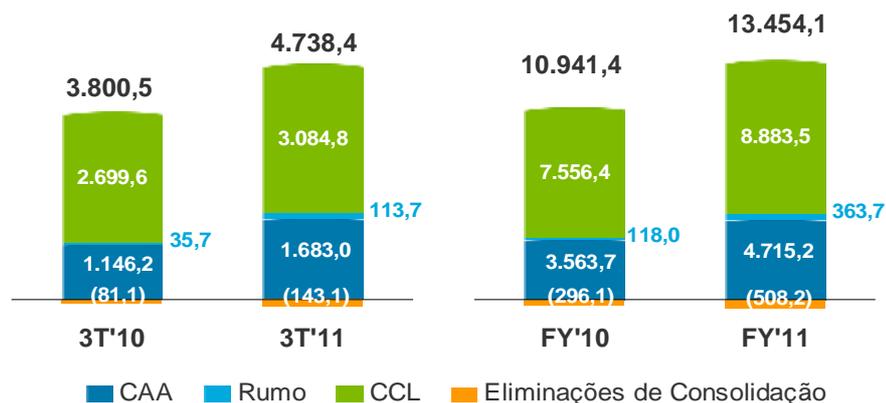
Receita Líquida

3T'10	3T'11	Composição das Vendas (R\$MM)	YTD'10	YTD'11
3.800,5	4.738,4	Receita Operacional Líquida	10.941,9	13.454,1
1.146,2	1.683,0	CAA	3.563,7	4.715,2
735,6	931,9	I Vendas de Açúcar - CAA	2.162,3	2.868,3
299,2	367,0	<i>Mercado Interno</i>	714,6	1.015,3
436,5	564,9	<i>Mercado Externo</i>	1.447,7	1.853,0
338,3	647,7	I Vendas de Etanol - CAA	1.145,5	1.537,0
249,3	557,9	<i>Mercado Interno</i>	776,2	1.318,0
89,0	89,9	<i>Mercado Externo</i>	369,3	219,0
19,4	53,7	I Cogeração de Energia - CAA	87,9	190,5
52,8	49,7	I Outros Produtos e Serviços - CAA	168,0	119,4
35,7	113,7	Rumo	118,0	363,7
35,7	32,7	I Elevação	115,3	114,2
-	80,9	I Transporte	2,7	249,6
2.699,6	3.084,8	CCL	7.556,4	8.883,5
2.537,0	2.865,7	I Vendas de Combustível - CCL	7.035,7	8.220,4
240,7	238,5	<i>Etanol</i>	586,5	611,5
1.102,4	1.213,5	<i>Gasolina</i>	2.902,3	3.391,1
1.166,5	1.381,2	<i>Diesel</i>	3.339,3	4.139,7
27,4	32,5	<i>Outros</i>	207,6	78,2
143,9	207,4	I Vendas de Lubrificantes - CCL	465,1	613,6
18,7	11,8	I Outros Produtos e Serviços - CCL	55,6	49,4
(81,1)	(143,1)	Eliminações de Consolidação	(296,1)	(508,2)

A receita líquida da Cosan atingiu R\$4,7 bilhões no 3T'11, comparada a R\$3,8 bilhões no mesmo trimestre do ano anterior. Este aumento de 24,7% reflete o crescimento em todas as unidades de negócio, através do aumento de capacidade de produção e do volume vendido e serviços prestados. Na CAA, o aumento na capacidade de produção ocorreu devido (i) ao aumento do aproveitamento da capacidade instalada dos 2 *greenfields* (Jataí e Caarapó) e (ii) a entrada em operação de outros projetos de cogeração que, aliados aos melhores preços de açúcar e etanol, elevaram a receita da CAA em 46,8%, para R\$1,7 bilhão. A receita líquida da CCL apresentou crescimento de 14,3%, totalizando R\$3,1 bilhões, especialmente em função do incremento de 18,4% na receita de diesel, 44,1% na de lubrificantes e 10,1% de gasolina. Na Rumo, o início da operação de transportes baseada prioritariamente no contrato de parceria com a ALL – America Latina Logística S.A. foi a principal responsável pelo aumento de 218,1% em sua receita líquida, que totalizou R\$113,7 milhões, dos quais R\$80,9 milhões provenientes do serviço de transporte e R\$32,7 milhões de elevação.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Receita Operacional Líquida (R\$ MM)



Venda de Açúcar - CAA

As vendas de açúcar neste trimestre totalizaram R\$931,9 milhões, um crescimento de 26,7% com relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Os principais efeitos que contribuíram para este aumento de R\$196,3 milhões foram:

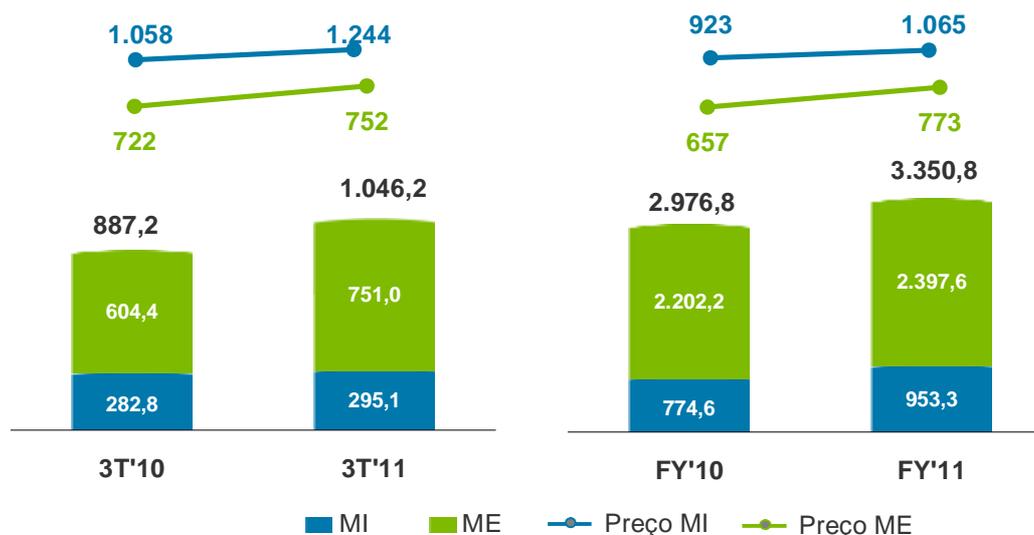
- ⇒ Incremento de R\$131,8 milhões proveniente do maior volume vendido, 17,9% superior ao mesmo trimestre do ano anterior. As vendas no mercado doméstico aumentaram 4,4%, com 295,1 mil toneladas, enquanto que as exportações somaram 751,0 mil toneladas, apresentando um aumento de 24,2%;
- ⇒ Aumento de R\$55,0 milhões em função de preços 7,4% maiores, sendo que os preços no mercado doméstico foram 17,5% superiores e os preços no mercado internacional apresentaram um aumento de apenas 4,2% quando comparados com o mesmo período do ano passado, em função do efeito do *hedge accounting*, que teve um impacto negativo de R\$84,9 milhões.

Em contrapartida, o mercado interno representou 28,2% das vendas, comparado a 31,9% no 3T'10. Esta piora do *mix* compensou parte dos ganhos de maiores volumes e preços.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Açúcar

Volume (Mil tons) e Preço Médio Unitário (R\$/ton)



A quantidade de açúcar em estoque neste final de trimestre, de 998 mil toneladas, apresentou uma queda de 18,8% com relação ao 3T'10 e refletiu os impactos da produção de açúcar menor que o esperado.

Estoques de Açúcar

Estoques: Açúcar		
	3T'10	3T'11
'000 ton	1.229,3	998,3
R\$'MM	614,0	582,7
R\$/ton	499	584

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Vendas de Etanol - CAA

A receita de etanol no 3T'11 somou R\$647,7 milhões, apresentando um forte aumento de 91,5% quando comparada ao 3T'10. Vale à pena ressaltar os principais fatores que aumentaram a receita em R\$309,5 milhões:

- ⇒ Aumento de R\$219,7 milhões em função de maior volume vendido, 65,0% superior ao do 3T'10, advindo do incremento de 115,8% no volume vendido no mercado doméstico, parcialmente compensado por uma queda de 31,6% nas exportações. Cabe ressaltar, que o volume vendido no 3T'11 foi impactado:
 - No mercado doméstico, pela decisão comercial de aproveitar os altos preços do produto no final desta safra e diminuir o risco de carregar um estoque alto para vendê-lo no período de entressafra; e
 - No mercado internacional, as janelas de oportunidade para exportação continuam fechadas e, portanto o volume de vendas segue apenas os contratos comerciais previamente estabelecidos. Além disso, a concorrência do etanol produzido nos EUA tem ocasionado maiores dificuldades para venda do etanol brasileiro no mercado europeu.
- ⇒ Incremento de R\$54,3 milhões provenientes de preços 3,7% superiores no mercado doméstico e 47,6% maiores no mercado internacional; e,
- ⇒ Em adição, a receita do 3T'11 foi beneficiada em R\$4,7 milhões pelo *mix* de vendas mais voltado ao mercado doméstico, que apresentou preços ligeiramente mais altos e representou 85,6% das vendas no período, comparado a 65,5% no 3T'10.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Etanol

Volume (Milhões de litros) e Preço Médio Unitário (R\$/mil litros)



Ao longo deste ano, a Companhia optou por manter um ritmo regular nas suas vendas de etanol conforme evidenciado nos trimestres anteriores reflexo da estratégia comercial da Companhia.

O nível dos estoques no 3T'11 apresentou uma queda de 12,6% com relação ao 3T'10, mesmo com produção 20,5% superior à do exercício anterior. Este nível é resultado, principalmente, do aumento de 65,0% no volume vendido comparado ao mesmo trimestre do ano anterior.

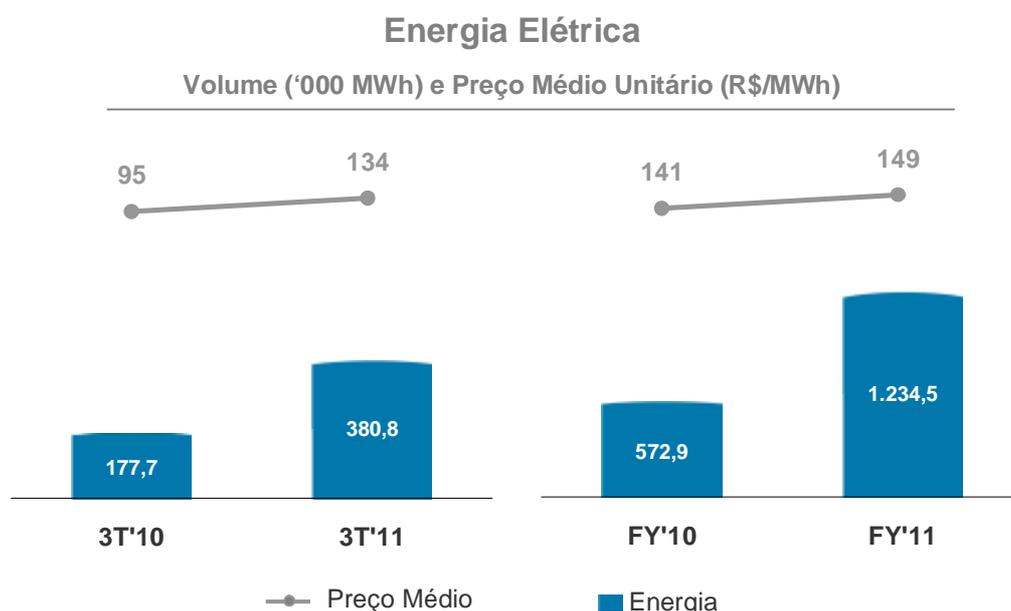
Estoques de Etanol

Estoques: Etanol		
	3T'10	3T'11
'000 m ³	645,0	563,9
R\$'MM	569,6	492,5
R\$/m ³	883	873

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Cogeração de energia - CAA

A receita de energia totalizou R\$53,7 milhões através da venda de R\$2,7 milhões em vapor e de 380,8 mil MWh de energia a um preço médio de R\$134,0/MWh. O crescimento de 114,3% do volume vendido é resultado da entrada em operação de novas unidades de cogeração (totalizando 10 este ano, comparado a 6 no ano anterior) e ao *ramp-up* das demais.



Outros Produtos e Serviços - CAA

A receita de outros produtos e serviços da CAA teve uma redução de 5,9%, ou R\$3,1 milhões em relação ao 3T'10, devido principalmente: (i) à redução nas vendas de produtos DaBarra Alimentos no varejo, como matinais, em virtude de um reposicionamento estratégico da Cosan Alimentos, e (ii) redução na venda de óleo Diesel, principalmente para prestadores de serviços na área agrícola, devido ao aumento na compra de máquinas e equipamentos agrícolas que elevaram o grau de mecanização da companhia.

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

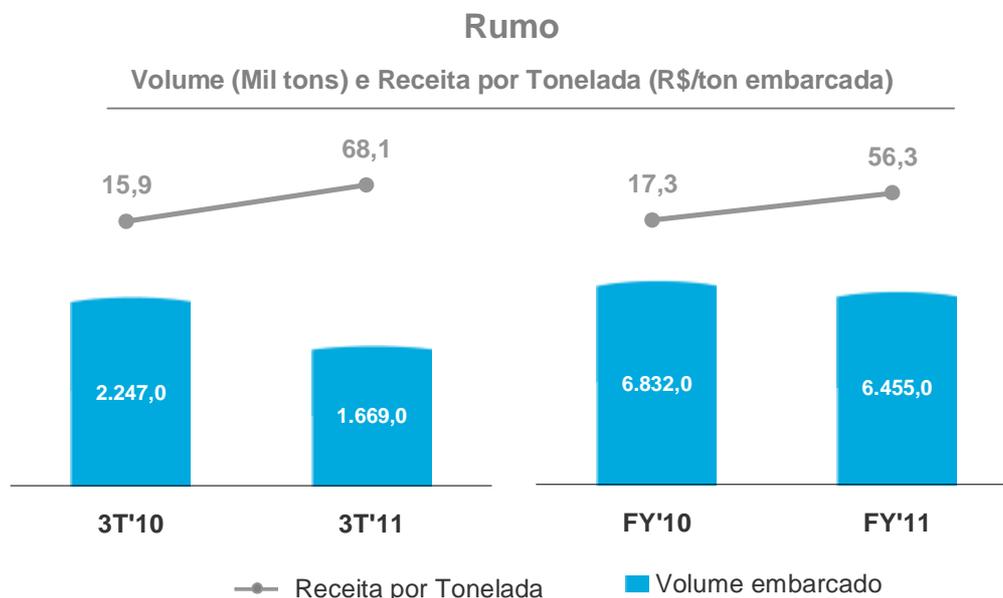
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Rumo

A receita líquida da Rumo de R\$113,7 milhões no 3T'11 foi 218,1% superior ao 3T'10, reflexo do início das operações de transporte em janeiro de 2010, que apresentou receita de R\$80,9 milhões. Ao analisarmos as operações da Rumo separadamente, nota-se uma redução de 8,4% na receita de R\$32,7 milhões do serviço de elevação, em função da diminuição de 25,7% no volume elevado, parcialmente compensado pelo aumento de 23,3% no preço médio deste serviço.

O menor volume elevado no trimestre é decorrente da quebra de safra, que reduziu, significativamente, a disponibilidade de açúcar a ser exportado. Do total de açúcar elevado pela Rumo nesse trimestre, a CAA representou 35,0%, ou 589 mil toneladas no período. Por outro lado, o aumento do preço médio do serviço de elevação, refletiu a renegociação dos contratos comerciais com preços maiores e o *mix* dos serviços de elevação entre os produtos com uma maior participação de açúcar branco (que tem margem e preços mais elevados), aumentando de 6,5% no 3T'10 para 10% no 3T'11.

Como resultado do maior valor agregado ao produto embarcado, principalmente pelo aumento das operações de transporte, a receita por tonelada elevada neste trimestre foi 4,3 vezes superior ao 3T'10.



12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

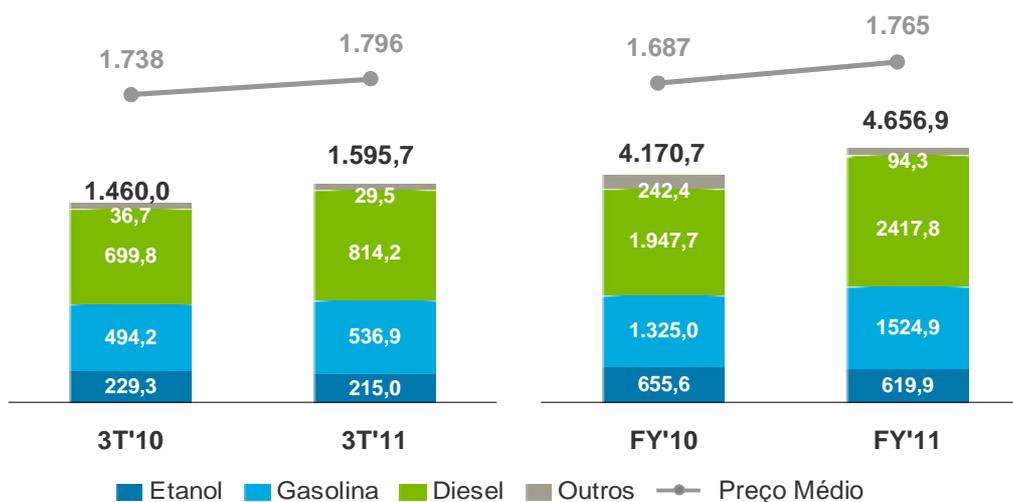
Vendas de Combustíveis - CCL

A receita líquida da CCL somou R\$3,1 bilhões no 3T'11, 14,3% superior ao mesmo trimestre do ano anterior, sendo que a receita de combustíveis aumentou 13,0%, atingindo R\$2,7 bilhões. Os principais fatores que afetaram a receita de combustíveis neste trimestre foram:

- ⇒ Crescimento de 16,4% no volume vendido de Diesel quando comparado ao 3T'10. Este aumento ocorreu devido aos seguintes fatores:
 - Aumento de 6,9% do consumo nacional de Diesel, segundo a ANP, nos meses de outubro e novembro de 2010 (dados de dezembro ainda não disponíveis) em função do aumento na demanda de clientes industriais e de transporte devido à recuperação da atividade econômica no país; e,
 - Ganhos de *market-share* no varejo e, principalmente, no segmento industrial.
- ⇒ Incremento de 8,7% no volume de gasolina C vendida com relação ao 3T'10, devido ao aumento do percentual de usuários de carros *flex fuel* que passaram a optar por este combustível em substituição ao etanol hidratado;
- ⇒ Aumento nos preços médios unitários de etanol, gasolina e diesel, e da maior participação de Diesel no *mix* de vendas, que apresenta preços mais elevados que o etanol.

Combustíveis

Volume (Milhões de litros) e Preço Médio Unitário (R\$/mil litros)



01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

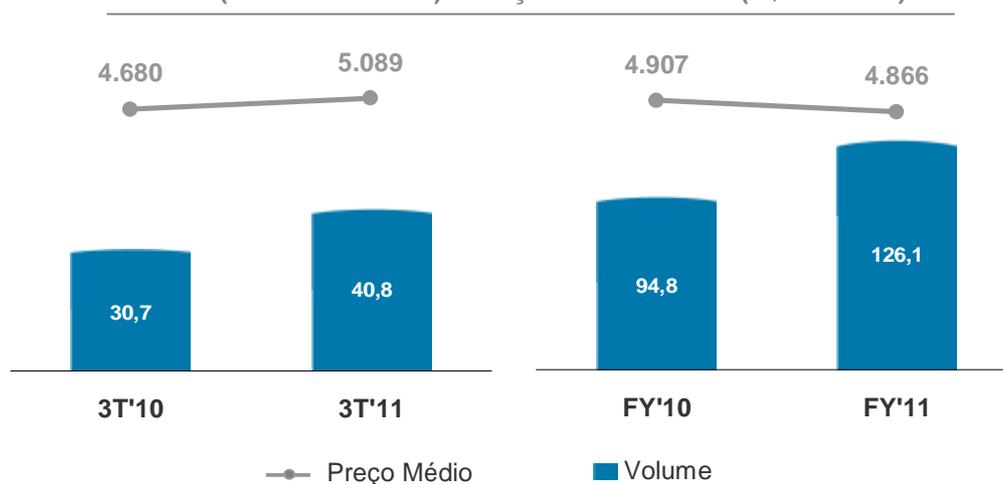
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Vendas de Lubrificantes – CCL

O incremento de 44,1% na receita de lubrificantes, que totalizou R\$207,4 milhões no trimestre, é resultado do mix com maior participação de produtos *premium*, que apresentam maior valor agregado, e do forte incremento no volume de vendas, que atingiu 40,8 milhões de litros em função do aumento do consumo nacional e do ganho de *market share*, que passou de 11,1% no acumulado de abril a dezembro de 2009 para 13,5% no mesmo período de 2010.. Cabe notar que, comparado ao 2T'11, o volume vendido de lubrificantes sofreu leve redução de 4,1% em função da sazonalidade típica de final de ano, enquanto o volume vendido pelas empresas associadas ao Sindicom sofreu uma redução de aproximadamente 9,0%.

Lubrificantes

Volume (Milhões de litros) e Preço Médio Unitário (R\$/mil litros)



Os estoques da CCL apresentaram um aumento de 15,9%, acompanhando o crescimento do volume vendido de combustíveis. Ao analisarmos o estoque em dias de venda, não houve nenhuma alteração significativa, mantendo-se em aproximadamente 9 dias.

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Estoques de CCL

(Inclui Combustíveis e Lubrificantes)

Estoques: CCL		
	3T'10	3T'11
'000 m ³	145,1	168,2
R\$'MM	290,1	335,3
R\$/m ³	1.999	1.994

Custo dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) totalizou R\$4,2 bilhões, em comparação a R\$3,3 bilhões no mesmo trimestre do ano anterior. Na CAA, o aumento de 55,5%, ou R\$482,0 milhões é reflexo principalmente do maior volume vendido, aumento da atividade de originação de açúcar para venda no mercado doméstico e incremento na depreciação. Na Rumo, o início das atividades de transportes foi o principal responsável pelo incremento de 147,7% do CPV. Na CCL, o crescimento de 14,2% no CPV, que totalizou R\$2.863,3 milhões, é reflexo, principalmente, do maior volume vendido, maior participação de Diesel e gasolina no *mix* de produtos vendidos, além do aumento do custo de aquisição do etanol.

3T'10	3T'11	CPV por Produto	YTD'10	YTD'11
(3.340,5)	(4.160,5)	Custo dos Produtos Vendidos (R\$MM)	(9.590,4)	(11.641,2)
(887,1)	(1.369,1)	CAA	(2.799,5)	(3.658,3)
(498,3)	(707,2)	Açúcar	(1.429,0)	(1.947,8)
(314,2)	(576,8)	Etanol	(1.178,5)	(1.492,2)
(74,6)	(85,1)	Outros CAA + Cogeração	(191,9)	(218,4)
(30,4)	(75,3)	Rumo	(88,9)	(248,0)
(2.506,8)	(2.863,3)	CCL	(6.992,8)	(8.250,5)
83,7	147,2	Eliminações de Consolidação	290,8	515,7
		Custos Médios Unitários		
		CAA		
496	589	Custo (caixa) do Açúcar (R\$/ton)	419	500
656	757	Custo (caixa) do Etanol (R\$/mil litros)	327	355
1.682	1.750	CCL (R\$/mil litros)	1.639	1.725

* No custo-caixa do açúcar e etanol, não são considerados as depreciações e amortizações de plantio, depreciação agrícola (máquinas e equipamentos), depreciação industrial e manutenção de entressafra.

01983-6 COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO 50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

CAA

Desde o início deste ano fiscal, apresentamos o custo unitário dos produtos açúcar e etanol excluindo os efeitos de amortização e depreciação (custo-caixa), com o objetivo de melhor analisar os seus comportamentos ao longo dos trimestres.

Os efeitos de depreciação e amortização nos custos unitários refletiram os investimentos realizados no plantio de cana-de-açúcar, manutenção do nosso parque industrial, mecanização da colheita, nos projetos de *greenfields* (Jataí e Caarapó) que entraram em operação no final da safra passada e na melhoria da segurança e sustentabilidade das nossas operações.

O custo de produtos vendidos e serviços prestados da CAA somaram R\$1,4 bilhão, apresentando um incremento de 55,5%, ou R\$482,0 milhões, em relação ao mesmo período do ano anterior. Os principais fatores que explicam este aumento são:

- ⇒ O maior volume de açúcar e etanol vendido, que foi responsável pelo incremento de R\$293,5 milhões;
- ⇒ R\$152,2 milhões de originação de açúcar, caracterizada pela compra de matéria prima para refino e produto acabado para posterior revenda e distribuição no mercado doméstico;
- ⇒ Incremento de aproximadamente R\$88,8 milhões devido ao aumento no preço do ATR segundo a fórmula do Consecana, que define a remuneração de fornecedores e arrendamentos de terra, que passou de R\$0,3524/kg de ATR para R\$0,3766/kg de ATR. Importante ressaltar que o aumento no preço do ATR incide não apenas nos volumes de cana processados nesse trimestre, mas também nos trimestres anteriores da safra atual, impactando negativamente o custo unitário desse trimestre;
- ⇒ R\$32,0 milhões de aumento de depreciação, em função dos investimentos em fábricas de açúcar, nos *greenfields* e em cogeração;
- ⇒ R\$16,6 milhões devido a contratos de *take-or-pay* com prestadores de serviços em função de quebra de safra;

Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento da quantidade de ATR, que passou de 126,6kg/ton de cana para 138,5g/ton em função de condições climáticas mais adequadas, melhorando o custo em R\$82,9 milhões no 3T'11.

01983-6 COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO 50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Rumo

O CPV da Rumo no 3T'11 de R\$75,3 milhões considera custos referentes ao serviço de elevação portuária, transbordo, armazenagem no interior e de contratação de fretes ferroviários e rodoviários. Adicionalmente, ocorreu aumento da participação da elevação de açúcar branco (ensacado) sobre o total de produto elevado, com custo e margem maiores, contribuindo para o incremento do CPV da Rumo.

CCL

O CPV da CCL apresentou um aumento de 14,2% comparado ao 3T'10. Excluindo-se o fator volume, o custo unitário de R\$1.750/m³ no 3T'11 foi 4,0% superior ao mesmo trimestre do ano anterior. Este efeito é resultado dos seguintes fatores:

- ⇒ Custo do etanol 7,6% superior ao 3T'10;
- ⇒ *Mix* de vendas com maior participação de gasolina e Diesel, que apresentam custos unitários mais elevados que o etanol; e,
- ⇒ Aumento no custo unitário de lubrificantes, entretanto compensado pelo incremento na receita, resultado do *mix* com maior participação de produtos de maior valor agregado.

Lucro Bruto

Com estes resultados, 3T'11 apresentou lucro bruto de R\$577,9 milhões, 25,6% superior ao trimestre comparável do ano anterior, apresentando uma margem de 12,2%. A CAA contribuiu com um lucro bruto de R\$313,9 milhões, apresentando margem bruta caixa do etanol de 26,9%, e 33,9% do açúcar, também beneficiado pela maior participação dos resultados de cogeração. A Rumo, por sua vez, contribuiu com um lucro bruto de R\$38,3 milhões, apresentando margem consolidada de 33,7%. Na CCL, a margem bruta manteve-se constante, em 7,2%, entretanto com um aumento de 4,7% na margem bruta em Reais por mil litros, que passou de R\$129/mil litros para R\$135/mil litros, beneficiada principalmente pelo negócio de lubrificantes e pelo *mix* com maior participação de Diesel e gasolina.

3T'10	3T'11	Margem Bruta por Produto	YTD'10	YTD'11
Margem Bruta Unitária				
CAA				
333	302	Mg. Bruta (Caixa) Açúcar (R\$/ton)	308	356
235	278	Mg. Bruta (Caixa) Etanol (R\$/mil litros)	395	539
129	135	CCL (R\$/mil litros)	132	132
% Margem Bruta/Receita Líquida				
CAA				
40,1%	33,9%	Mg. Bruta (Caixa) Açúcar	42,4%	41,6%
26,4%	26,9%	Mg. Bruta (Caixa) Etanol	54,7%	60,3%
14,2%	33,7%	Rumo	24,4%	31,8%
7,1%	7,2%	CCL	7,5%	7,1%

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Despesas com Vendas

As despesas com vendas apresentaram um crescimento de 24,1%, ou R\$52,6 milhões em relação ao 3T'10, devido, principalmente, ao incremento do volume vendido pela CAA e pela CCL, que implicam em maiores gastos com frete.

3T'10	3T'11	Despesas com Vendas	YTD'10	YTD'11
(218,4)	(271,0)	Despesas com Vendas (R\$MM)	(639,3)	(750,8)
(108,4)	(153,4)	CAA	(349,2)	(434,1)
-	-	Rumo	-	0,1
(107,3)	(113,4)	CCL	(295,4)	(319,7)
(2,6)	(4,1)	Eliminação	5,3	2,9

CAA

As despesas com vendas da CAA no 3T'11 apresentaram um significativo aumento de 41,5%, atingindo R\$153,4 milhões, grande parte em razão do aumento do volume vendido de açúcar, tanto no mercado doméstico quanto internacional. Além disso, durante este trimestre ocorreu o aumento das vendas de etanol para o mercado doméstico na modalidade CIF, onde os custos logísticos estão incluídos.

Rumo

Devido à natureza de seus negócios, a Rumo não apresenta Despesas com Vendas.

CCL

As despesas com vendas da CCL apresentaram um aumento de 5,7% ou R\$ 6,1 milhões, passando para R\$113,4 milhões, principalmente devido ao aumento do volume vendido. Dessa forma, ao analisar as despesas com vendas em termos unitários, pode-se notar uma queda de 3,7%, passando de R\$72,0/m³ no 3T'10 para R\$69,3/ m³ no 3T'11, beneficiada pela maior diluição de gastos fixos em função do aumento de 9,8% no volume vendido.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas de R\$132 milhões representaram um aumento de 12% em relação aos R\$117,9 milhões do 3T'10. Este aumento ocorreu na CAA e Rumo e reflete os esforços e investimentos, muitos dos quais são eventos não recorrentes, que estão sendo realizados a fim de melhorar os controles e a gestão, mas principalmente visando à maior eficiência operacional para quando os investimentos já estiverem concluídos. Por outro lado, a CCL apresentou uma redução de 7,6%. Os principais fatores que impactaram as despesas gerais e administrativas estarão descritos a seguir.

3T'10	3T'11	Despesas Gerais e Administrativas	YTD'10	YTD'11
(117,9)	(132,0)	Despesas G&A (R\$MM)	(323,4)	(389,7)
(87,3)	(101,8)	CAA	(254,9)	(285,9)
(4,2)	(5,8)	Rumo	(12,3)	(20,8)
(26,4)	(24,4)	CCL	(56,2)	(83,0)

01983-6 COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO 50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

CAA

As despesas gerais e administrativas de R\$101,8 milhões no 3T'11 tiveram um aumento de 16,6% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. Este aumento de R\$14,5 milhões ocorreu devido principalmente a despesas não recorrentes relacionadas ao processo de formação da Associação com a Shell, além de gastos com as áreas de Segurança, Meio Ambiente e Sustentabilidade.

Rumo

As despesas gerais e administrativas da Rumo somaram R\$5,8 milhões no 3T'11, apresentando um aumento de 38,1%, conforme já esperado, em função da contratação de:

- ⇒ Novos executivos para fortalecimento da equipe de gestão e composição do *middle management* da empresa;
- ⇒ Consultoria para revisão e renegociação de contratos dos fornecedores da Rumo; e,
- ⇒ Assessoria para início e monitoramento das operações de transportes.

CCL

As despesas gerais e administrativas da CCL somaram R\$24,4 milhões no 3T'11, uma queda de 7,6% comparada ao 3T'10. Cabe destacar que, devido à fase de investimentos em melhorias da Companhia, as despesas da CCL ainda estão sendo negativamente impactadas por gastos não-recorrentes de aproximadamente R\$5,0 milhões referentes a adequações para transição para o CAN e gastos com o time de transição para a formação da *Joint Venture* com a Shell.

EBITDA

Com esses resultados, a Cosan atingiu um EBITDA de R\$410,5 milhões no 3T'11, 16,3% inferior ao EBITDA do 3T'10, de R\$490,4904 milhões. Desse total, a CAA contribuiu com R\$274,8 milhões, 33,339% inferior a seu EBITDA do 3T'10. A CCL colaborou com R\$98,1 milhões e a Rumo com R\$37,7 milhões.

3T'10	3T'11	EBITDA	YTD'10	YTD'11
490,4	410,5	EBITDA (R\$MM)	1.157,2	1.565,3
12,9%	8,7%	Margem	10,6%	11,6%
415,8	274,8	I CAA	881,5	1.164,7
35,2%	16,3%	Margem	23,9%	24,7%
5,9	37,7	I Rumo	34,8	117,9
16,4%	33,2%	Margem	29,5%	32,4%
68,7	98,1	I CCL	241,0	282,4
2,5%	3,2%	Margem	3,2%	3,2%

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

CAA

As depreciações e amortizações de R\$223,6 milhões, 62,7% maiores que as registradas no 3T'10 (R\$137,4 milhões), resultam (i) do maior volume vendido no período e (ii) do forte plano de investimentos que está sendo implementado com o objetivo de aumentar as eficiências de produção através da mecanização agrícola, cogeração e melhorias industriais, além dos investimentos feitos em expansão da capacidade de produção de açúcar e crescimento da capacidade de moagem em unidades novas (*greenfields*). Assim, a CAA apresentou um EBITDA de R\$274,8 milhões, com margem de 16,3%.

Rumo

Beneficiado pela entrada em operação das atividades de transporte, o EBITDA da Rumo no 3T'11 atingiu de R\$37,7 milhões, com margem de 33,2%, valor 6,4 vezes superior ao do 3T'10. Como reflexo de seu programa de investimentos, as depreciações e amortizações apresentaram aumento de 58,4%, atingindo R\$5,5 milhões no período.

CCL

Neste trimestre, a CCL apresentou um EBITDA de R\$98,1 milhões, com margem de R\$59,9/mil litros, ou 3,2% da sua receita líquida, refletindo o melhor *mix* de produtos vendidos, tanto de combustíveis quanto de lubrificantes. Cabe ressaltar que este EBITDA foi impactado negativamente por despesas extraordinárias referentes a adequações para transição para o CAN e com o projeto de transição para a Associação com a Shell, totalizando R\$5,0 milhões, parcialmente compensadas por outras receitas não-recorrentes no valor de R\$4,2 milhões, referentes principalmente à alienação de ativos não-operacionais.

As depreciações e amortizações da CCL aumentaram 15,6% comparado ao 3T'10 e totalizaram R\$10,2 milhões, tendo esse incremento sendo resultante principalmente (i) do início de amortização de determinados projetos de intangível e (ii) da amortização dos investimentos realizados em manutenção e reparos em postos de combustíveis e em expansão e reformas de terminais realizadas, investimentos esses que estão superiores aos níveis de anos anteriores.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro no 3T'11 foi uma despesa líquida de R\$97,8 milhões comparado com uma despesa líquida de R\$78,3 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.

01983-6 COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO 50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

3T'10	3T'11	Financeiras, Líquidas (R\$MM)	YTD'10	YTD'11
(111,3)	(126,8)	Encargos da Dívida Bruta	(312,8)	(349,0)
14,1	22,2	Rendimentos de Aplicações Financeiras	41,7	58,4
(97,2)	(104,6)	(=) Sub-total: Juros da Dívida Líquida	(271,1)	(290,6)
(47,2)	(33,2)	Outros encargos e variações monetárias	(85,5)	(83,9)
50,1	59,3	Variação Cambial	628,9	214,8
18,0	(17,0)	Ganhos (Perdas) com Derivativos	162,2	6,3
(2,0)	(2,3)	Outros	(0,4)	(3,7)
(78,3)	(97,8)	(=) Financeiras, Líquidas	434,0	(157,0)

As despesas com encargos de dívida apresentaram um incremento de 13,9% devido, principalmente ao maior endividamento médio da Companhia, quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

O efeito líquido de variação cambial apresentou ganho de R\$59,3 milhões em 3T'11 comparado com R\$50,1 milhões em 3T'10. O efeito positivo de variação cambial deve-se a aos impactos sobre os ativos e passivos denominados em dólares pela apreciação da moeda local (real) frente a moeda norte-americana (dólar), que se valorizou 1,7% nesse trimestre comparado com uma também valorização de 2,1% no mesmo trimestre do ano anterior.

O resultado de derivativos nesse trimestre foi negativo em R\$17,0 milhões comparado com o resultado positivo de R\$18,0 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, já líquido dos impactos de *hedge accounting* a seguir comentados.

O resultado de derivativos de câmbio foi positivo em R\$14,8 milhões neste trimestre, comparado a R\$46,9 milhões no trimestre comparável e reflete os impactos na posição vendida da Companhia nos dois períodos, dado seu perfil exportador, buscando cobertura para suas vendas futuras denominadas em dólar americano, em um cenário cuja taxa de câmbio depreciou 1,7% nesse trimestre e 2,1% no 3T'10.

Já no âmbito dos derivativos de *commodities*, notadamente o açúcar, tivemos um resultado negativo de R\$31,8 milhões no 3T'11, já líquidos dos efeitos de *hedge accounting*, comparado com perdas de R\$28,9 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. Cabe ressaltar que no 3T'10 não aplicávamos o *hedge accounting*.

A posição de volumes e preços de açúcar fixados com *tradings* ou via instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2010, assim como os contratos de derivativos de câmbio, contratados com o propósito de proteção dos fluxos de caixa futuros da Companhia, são resumidos como segue:

01983-6 COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO 50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Sumário das Operações de Hedge* em 31/12/2010:	Safra	
	2010/11	2011/12
Açúcar		
NY#11		
Volume (mil toneladas)	658,9	1.545,7
Preço Médio (¢US\$/lb)	22,8	20,6
London #5		
Volume (mil toneladas)	19,1	-
Preço Médio (US\$/ton)	779,3	-
Etanol		
BM&F		
Volume (metros cúbicos)	1.200,0	-
Preço Médio (R\$/m3)	1.053,8	-
US\$		
Volume (US\$ milhões)	216,8	371,3
Preço Médio (R\$/US\$)	1,777	2,011

Os encargos da dívida bruta totalizaram R\$126,8 milhões, um aumento de 13,9% comparado com 3T'10, devido ao maior saldo médio de endividamento da Companhia, principalmente em função dos projetos de investimento em curso, tanto na CAA quanto na Rumo, que demandaram novas linhas de crédito.

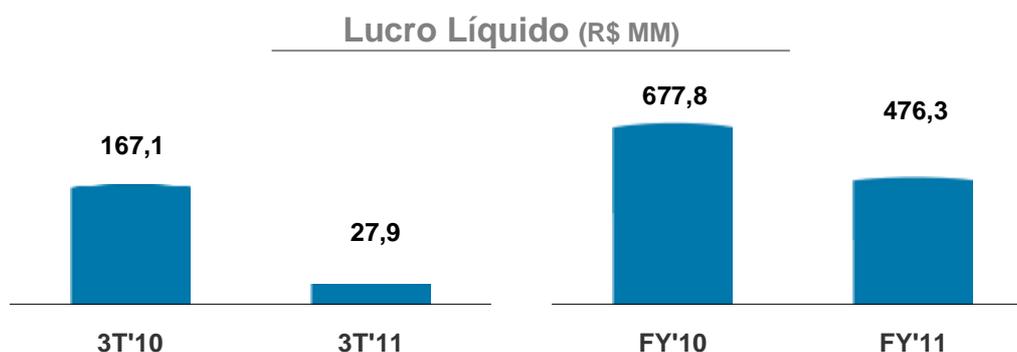
Impactos do Hedge Accounting

A partir de 1º de abril de 2010, a Companhia adotou o *hedge accounting* na modalidade de fluxo de caixa, para determinados instrumentos financeiros derivativos designados para cobertura de risco de preço e risco de variação cambial sobre as receitas de exportação de açúcar. No trimestre findo em 31 de dezembro de 2010, tivemos o diferimento (reclassificação entre resultado financeiro e a conta de "reserva" no patrimônio líquido) de R\$277,5 milhões em perdas líquidas com esses derivativos. No 3T'11 houve a apropriação de perda de variação do valor justo dos derivativos no montante de R\$84,9 milhões, classificado como receita operacional líquida. A tabela abaixo demonstra a expectativa transferência dos saldos diferidos no patrimônio líquido para receita operacional líquida, de acordo com o período de cobertura de cada um dos instrumentos designados.

Derivativo	Mercado	Risco	Exercício de Realização - (R\$MM)		Total
			2010/11	2011/12	
Futuro	OTC/NYBOT	#11	(102,0)	(378,5)	(480,6)
NDF	OTC/CETIP	USD	10,7	93,7	104,4
(=) Impacto do Hedge Accounting			(91,4)	(284,8)	(376,2)
(-) IR Diferido			31,1	96,8	127,9
(=) Ajuste a avaliação patrimonial			(60,3)	(188,0)	(248,3)

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Lucro Líquido



A Cosan finalizou o 3T'11 com lucro líquido de R\$27,9 milhões, comparado com um lucro líquido de R\$167,1 milhões do 3T'10. O resultado do 3T'11 foi beneficiado por maiores volumes na CAA e CCL, melhores preços, especialmente em açúcar e etanol, e o *ramp-up* da atividade de transporte da Rumo e dos projetos de cogeração. No entanto esse trimestre foi impactado negativamente pelos reflexos de aumento de custo, na CAA, principalmente pelos reflexos advindos da quebra de safra verificada e pelos reflexos cumulativos do preço do ATR, além de maior originação de açúcar para revenda, com menores margens de contribuição unitária. O lucro líquido do mesmo trimestre do ano anterior (3T'10) também foi favorecido pelo efeito não-recorrente observado em Outras receitas operacionais advindos do ganho líquido pela adesão ao Programa de parcelamento de débitos – REFIS IV.

D. Situação Financeira

A dívida financeira bruta, excluindo a Resolução 2471¹, totalizou R\$6,4 bilhões no 3T'11, um aumento de 12% em relação aos R\$5,7 bilhões no 2T'11 e 24,7% superior ao endividamento de R\$5,1 bilhões existente no final do 3T'10.

¹ Conforme divulgado na nota explicativa 13 das demonstrações financeiras, essa dívida da Resolução 2471 possui um lastro de certificados do Tesouro Nacional adquiridos pela Companhia e registrados no ativo não circulante. Por essa razão, não consideramos essa dívida na análise de endividamento.

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Em 3T'11, houve a captação de (i) R\$514,0 milhões referente ao Bônus Perpétuos (equivalentes a US\$ 300 milhões) utilizado para a liquidação de dívidas de curto prazo, (ii) liberação de R\$543,3 milhões em linhas contratadas junto ao BNDES e Finame, principalmente, aos projetos de cogeração de energia, *greenfields*, mecanização da lavoura de cana-de-açúcar e investimentos em locomotivas pela Rumo; (iii) R\$ 40 milhões no Programa de Apoio ao Setor Sucroalcooleiro (PASS) . Adicionalmente, durante o trimestre houve a amortização de R\$458,2 milhões de principal e juros pagos.

Dívida por Tipo (R\$MM)	3T'10	2T'11	3T'11	% CP	Var.
Moeda Estrangeira	3.415,8	3.460,3	3.666,4		206,0
Bônus Perpétuos	792,8	771,4	1.264,9	1,2%	493,5
Senior Notes 2017	716,7	685,5	685,8	0,3%	0,3
Senior Notes 2009	-	-	-	-	-
Senior Notes 2014	632,3	601,1	605,3	3,7%	4,2
IFC	90,9	-	-	-	-
Adiant. de Contratos de Câmbio	223,2	382,6	210,4	100,0%	(172,2)
Pré-pagamento de Exportações	960,0	845,8	731,5	37,9%	(114,4)
Notas de Créditos	-	173,9	168,4	1,1%	(5,5)
Moeda Local	1.749,0	2.269,1	2.771,6		502,5
Notas Promissórias	-	-	-	0,0%	-
BNDES	844,8	1.342,9	1.623,0	8,8%	280,1
Finame	156,1	456,9	682,5	10,9%	225,5
Capital de Giro	20,0	18,3	17,6	28,2%	(0,7)
Conta Garantida	42,0	20,2	19,0	100,0%	(1,2)
Cédula de Crédito Bancário	121,1	-	-	0,0%	-
Debêntures	-	-	-	0,0%	-
Notas de Créditos	510,5	314,8	305,8	50,9%	(9,1)
CDCA	60,2	61,8	30,1	100,0%	(31,7)
Crédito Rural	-	89,4	90,9	100,0%	1,5
PASS	-	-	40,2	100,0%	40,2
Despesas de Colocação de Títulos	(47,7)	(35,3)	(37,4)	26,5%	(2,1)
Endividamento Bruto	5.164,9	5.729,4	6.438,0	35,3%	708,6
Disponib. e Aplic. Financeiras	864,1	988,4	1.136,9		148,5
Dívida Líquida	4.300,8	4.741,0	5.301,1		560,0

No final do 3T'11 os recursos em caixa da Cosan totalizaram R\$1,1 bilhão, levando o seu endividamento líquido para R\$5,3 bilhões equivalente a 2,48 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses.

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

E. Investimentos

Os gastos de capital (*Capex*) com investimentos em capital somaram R\$548,7 milhões no 3T'11, 36% superior ao mesmo período do ano anterior, influenciado principalmente por: (i) investimentos de R\$123,6 milhões realizados pela Rumo principalmente em seu novo negócio de transporte ferroviário, (ii) plantio totalizando R\$72,9 milhões e (iii) R\$66,4 milhões em mecanização e projetos relacionados à área de Segurança, Saúde e Meio Ambiente. Abaixo um resumo dos investimentos em cada um dos principais grupos/ categorias:

3T'10	3T'11	Capex(R\$MM)	YTD'10	YTD'11
146,7	265,9	CAA - Capex operacional	410,1	731,5
48,2	72,9	I Plantio do Período	164,7	261,3
36,7	55,7	I Manutenção de entressafra	63,3	111,4
7,8	31,0	I SSMA & Sustaining	14,6	83,1
-	35,4	I Mecanização	-	122,6
54,0	70,9	I Projetos CAA	167,5	153,0
231,3	110,2	CAA - Capex de expansão	728,7	341,4
93,5	84,9	I Projetos de Co-geração	264,5	198,8
97,5	17,4	I Greenfield	416,1	60,0
40,4	7,9	I Expansão	48,1	82,6
378,0	376,1	CAA - Total	1.138,8	1.072,8
20,5	49,0	CCL	39,7	96,3
2,5	123,6	Rumo	4,0	374,4
401,0	548,7	(=) Capex Consolidado	1.182,5	1.543,5
14,7	-	I Investimentos	(14,6)	21,0
(1,8)	(2,2)	I Caixa Recebido na Venda de Ativo Permanente	(121,0)	(20,1)
413,9	546,5	(=) Fluxo de Investimentos	1.046,9	1.544,4

* mecanização no 3T'10 está em Projetos CAA

CAA

No 3T'11 a companhia manteve o alto nível de investimentos em plantio e manutenção de entressafra, que apresentaram um aumento de 51,2 % e 52,1 %, respectivamente, quando comparados com o mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 128,6 milhões. No acumulado dos três primeiros trimestres deste ano foram plantados 56,6 mil hectares, um aumento de 47% em relação aos 38,5 mil hectares do mesmo período do ano passado. No preparo de solo em áreas ainda não plantadas o crescimento foi aproximadamente 43% maior quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Os investimentos relacionados à Segurança, Saúde e Meio Ambiente (SSMA), apresentaram um aumento de 297,5% quando comparado ao mesmo trimestre do período anterior. A maior parte deste investimento tem sido em projetos de vinhaça, que é um subproduto reutilizado como fertilizante nas lavouras de cana, visando criar uma menor exposição no seu transporte desde a usina até as áreas agrícolas.

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Investimentos em mecanização agrícola continuaram significativos no trimestre totalizando R\$ 35,4 milhões, compostos basicamente de equipamentos e máquinas agrícolas e adequação de suas unidades para recepção da cana-de-açúcar proveniente da colheita mecanizada.

Os projetos da CAA consumiram R\$70,9 milhões do total de investimentos no terceiro trimestre, valor 25,5% maior que os R\$56,5 milhões do mesmo período do ano anterior. Tal crescimento mostra que a companhia continua mantendo investimentos consideráveis nas suas unidades produtivas nas áreas industriais e agrícolas.

Os investimentos em cogeração somaram R\$ 84,9 milhões, dos quais 84,5% foram para as unidades Ipaussu e Univalem. Outras unidades receberam pequenos investimentos, mas pouco significativos em função de seus projetos já se encontrarem em fase final de execução.

Os projetos *greenfield* da Cosan, Jataí (GO) e Caarapó (MS), receberam investimento de R\$17,4 milhões neste trimestre, dos quais R\$ 13,9 milhões em Jataí e R\$ 3,5 milhões em Caarapó. Do total de investimentos realizados em Jataí para este período, aproximadamente 69% foram destinados à área industrial.

Investimentos em expansão de capacidade de fábricas de açúcar totalizaram R\$7,9 milhões, 80,4% menor que os investimentos do mesmo período do ano anterior. Essa redução aconteceu em função da conclusão dos projetos nas unidades Gasa, Ipaussu, Bonfim, Junqueira, Tamoio e Costa Pinto, com obras em andamento apenas na unidade Barra, na planta industrial e nas áreas para o transporte dos sacos de açúcar.

Rumo

No 3T'11 a Rumo apresentou investimentos na ordem de R\$ 123,6 milhões, em linha com o montante investido nos dois últimos trimestres deste exercício. Deste montante, aproximadamente 32% foram destinadas a aquisição de locomotivas e 61% destinados a investimentos em obras de via permanente.

CCL

No 3T'11, o *capex* da CCL somou R\$49,0 milhões, representando um aumento de 139% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. Os principais investimentos neste período concentraram-se na linha de suprimentos e distribuição nos terminais de distribuição de combustíveis.

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

F. Fatos Relevantes

- ⇒ No dia 22 de novembro, a Cosan S.A. aprovou Programa de Recompra de ações de ordinárias de sua emissão para manutenção em tesouraria, cancelamento ou alienação, com prazo de 365 dias. Até 31 de dezembro de 2010, a Companhia já comprou 591.400 ações de sua emissão.
- ⇒ No dia 23 de novembro, a Cosan S.A. informou que assinou um Termo de Compromisso de Associação com a Camargo Correa Óleo e Gás S.A., Copersucar S.A., Odebrecht Transport Participações S.A., Petróleo Brasileiro S.A. e Uniduto Logística S.A. com o objetivo de estabelecer uma associação para o desenvolvimento, construção e operação de um sistema logístico multimodal para transporte e armazenagem de líquidos, com ênfase em etanol.
- ⇒ No dia 04 de janeiro de 2011, Companhia anunciou que recebeu liberação incondicional da Comissão Européia para a formação da *Joint Venture* previamente anunciada com a Shell International Petroleum Company Limited envolvendo certos de seus respectivos ativos, podendo agora focar na finalização das condições precedentes do acordo e no processo de integração das unidades de negócios para o lançamento da nova empresa.
- ⇒ No dia 07 de janeiro, a Cosan celebrou um Memorando de Entendimentos Vinculante com os sócios da Usina Zanin Açúcar e Álcool Ltda., com prazo de exclusividade de 45 dias, visando à aquisição da totalidade das quotas representativas do capital social da Zanin pelo valor de R\$142,0 milhões. Adicionalmente, a Companhia assumirá dívidas financeiras totalizando R\$236,6 milhões. Esta transação envolverá os ativos da Zanin referentes às atividades industrial e agrícola, com capacidade de moagem anual de aproximadamente 2,6 milhões de toneladas de cana, e um projeto *greenfield* localizado no Município de Prata, Estado de Minas Gerais.
- ⇒ No dia 17 de janeiro, a Cosan Combustíveis e Lubrificantes, detentora do uso das marcas Esso e Mobil no Brasil, e o Banco Santander anunciaram o lançamento, no primeiro trimestre de 2011, do cartão de crédito Esso Santander, com o objetivo de estreitar o relacionamento com os consumidores da rede Esso.

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

- ⇒ No dia 18 de janeiro, a Rumo Logística e a São Martinho anunciaram 2º fase do acordo em projetos e serviços logísticos de armazenagem, transbordo e transporte ferroviário de açúcar. Esta fase prevê que sejam realizados investimentos de aproximadamente R\$30 milhões na Usina São Martinho para a construção de um armazém de açúcar e para a modernização do ramal de acesso da usina ao pátio de Pradópolis. Estes investimentos irão elevar a capacidade de transbordo para até 2.000.000 de toneladas de açúcar por ano, sendo que as eventuais adequações do transporte ferroviário para perfazer os compromissos de transporte e transbordo serão de responsabilidade da Rumo, conforme já previsto em seu plano de investimentos.

G. Guidance

Esta seção contém *guidance* por faixa de variação de alguns parâmetros chave nos resultados consolidados da Companhia para o exercício social 2011, que teve início em 1º de abril de 2010 e terminará em 31 de março de 2011. Além disso, as demais partes desta Carta Financeira também podem conter projeções. Tais projeções e *guidance* são apenas estimativas e indicativos, não sendo garantia de quaisquer resultados futuros. Este *guidance* leva em consideração as operações detidas pelo grupo Cosan hoje, que incluem a CAA, CCL e a Rumo Logística.

Optou-se por fazer uma nova revisão no *guidance* deste exercício social para o volume de elevação da Rumo, em função da menor disponibilidade de açúcar na região Centro Sul do Brasil, que reduziu o ritmo esperado das exportações brasileiras no 2º semestre do exercício social.

Em contrapartida, em função de ganhos de *market share* e reaquecimento da economia brasileira, o volume vendido de lubrificantes deverá ser superior ao previamente anunciado.

Como resultado da proximidade do final do exercício social e conseqüente maior visibilidade dos resultados de final de ano, também optou-se por estreitar o *guidance* de EBITDA esperado.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/12/2010

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Guidance	2009FY	2010FY	2011FY
Volume de Cana Moída (mil tons)	43.127	50.314	54.000 ≤ Δ ≤ 58.000
Volume de Açúcar Vendido (mil tons)	3.187	4.135	4.100 ≤ Δ ≤ 4.500
Volume de Etanol Vendido (milhões de litros)	1.671	2.148	2.000 ≤ Δ ≤ 2.200
Volume de Energia Vendida (mil MWh)	-	596	1.000 ≤ Δ ≤ 1.300
Volume de Elevação (mil tons)	3.479	8.124	7.500 ≤ Δ ≤ 8.500
Volume de Transporte (mil tons)	-	-	5.000 ≤ Δ ≤ 6.000
Volume de Combustíveis Vendido (milhões de litros)	1.681	5.491	5.700 ≤ Δ ≤ 6.200
Volume de Lubrificantes Vendido (milhões de litros)	34	131	150 ≤ Δ ≤ 170
Receita Líquida (R\$MM)	6.270	15.336	16.500 ≤ Δ ≤ 18.500
EBITDA (R\$MM)	718	1.733	2.000 ≤ Δ ≤ 2.200
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$MM)	(474)	986	*
Capex (R\$MM)	1.346	1.926	1.900 ≤ Δ ≤ 2.300

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

H. Demonstrações Financeiras da Cosan S.A. – BRGAAP

Demonstração do Resultado (Em milhões de reais)	Abr'08 FY'08	Mar'09 FY'09	Mar'10 FY'10	Dez'09 3T'10	Mar'10 4T'10	Jun'10 1T'11	Sep'10 2T'11	Dec'10 3T'11
Receita Operacional Bruta	2.978,6	6.732,8	16.685,9	4.145,1	4.790,0	4.369,4	5.199,8	5.192,9
(-) Impostos e Deduções sobre Vendas	(242,5)	(462,7)	(1.349,8)	(344,6)	(395,9)	(369,8)	(483,7)	(454,5)
(=) Receita Operacional Líquida	2.736,2	6.270,1	15.336,1	3.800,5	4.394,1	3.999,6	4.716,1	4.738,4
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(2.387,1)	(5.470,7)	(13.210,7)	(3.340,5)	(3.620,3)	(3.493,1)	(3.987,6)	(4.160,5)
(=) Lucro Bruto	349,0	799,4	2.125,4	460,0	773,9	506,6	728,5	577,9
<i>Margem</i>	12,8%	12,7%	13,9%	12,1%	17,6%	12,7%	15,4%	12,2%
(-) Receitas (Despesas) Operacionais	(418,0)	(1.508,5)	(712,5)	(206,9)	(377,4)	(477,4)	(141,8)	(502,7)
(-) Vendas	(301,3)	(432,6)	(864,6)	(218,4)	(225,3)	(215,2)	(264,6)	(271,0)
(-) Gerais e Administrativas	(210,2)	(275,9)	(497,2)	(117,9)	(173,7)	(120,2)	(137,5)	(132,0)
(-) Financeiras Líquidas	284,3	(817,4)	420,4	(78,3)	(13,7)	(139,3)	80,2	(97,8)
(±) Resultado de Equivalência Patrimonial	6,6	14,0	(18,6)	(9,4)	(5,8)	(0,4)	(3,8)	1,7
(-) Amortização do Ágio	(201,4)	(196,5)	(85,6)	-	-	-	-	-
(±) Outras Despesas Operacionais	4,0	199,9	333,1	217,0	41,1	(2,3)	183,9	(3,6)
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	(69,0)	(709,1)	1.412,9	253,0	396,5	29,1	586,7	75,2
<i>Margem</i>	-2,5%	-11,3%	9,2%	6,7%	9,0%	0,7%	12,4%	1,6%
(±) Imposto de Renda e Contrib. Social	18,7	234,7	(433,8)	(85,3)	(86,9)	(18,5)	(127,2)	(39,7)
(±) Participação de Minoritários	2,5	0,6	7,5	(0,7)	(0,9)	(1,9)	(19,8)	(7,6)
(=) Lucro (Prejuízo) Líquido	(48,0)	(474,0)	986,5	167,0	309,0	9,0	440,0	28,0
<i>Margem</i>	-1,8%	-7,6%	6,4%	4,4%	7,0%	0,2%	9,3%	0,6%
I EBITDA	182,9	718,0	1.733,1	490,4	575,9	358,0	796,7	410,5
<i>Margem</i>	6,7%	11,5%	11,3%	12,9%	13,1%	9,0%	16,9%	8,7%
I Depreciação e Amortização	341,3	427,2	636,3	149,7	160,0	189,2	286,4	239,2

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Balanco Patrimonial (Em milhões de reais)	Abr'08 FY'08	Mar'09 FY'09	Mar'10 FY'10	Dez'09 3T'10	Mar'10 4T'10	Jun'10 1T'11	Sep'10 2T'11	Dec'10 3T'11
Disponibilidades e Valores Equivalentes	1.010,1	719,4	1.078,4	864,1	1.078,4	1.054,9	988,4	1.136,9
Caixa Restrito	79,6	11,8	45,0	172,1	45,0	51,3	76,0	276,2
Instrumentos Financeiros Derivativos	6,9	17,0	230,6	72,0	230,6	144,5	166,0	180,0
Duplicatas a Receber de Clientes	215,2	599,2	766,4	511,1	766,4	619,1	760,0	657,5
Estoques	570,5	1.106,2	1.046,7	1.936,8	1.046,7	1.433,7	1.938,8	2.010,0
Adiantamento a Fornecedores	226,1	206,0	235,6	241,2	235,6	323,5	293,9	268,6
Empresas Ligadas	16,3	57,2	24,9	24,6	24,9	49,9	21,2	20,3
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-	42,5	76,3	29,2	76,3	94,6	94,5	100,9
Impostos a Compensar	129,8	265,4	327,9	307,8	327,9	355,4	396,4	401,1
Outros Créditos	17,9	50,3	61,2	54,0	61,2	68,3	71,9	102,8
Ativo Circulante	2.272,4	3.074,9	3.892,8	4.212,8	3.892,8	4.195,1	4.807,1	5.154,3
Crédito de Ação Indenizatória	342,2	323,4	333,7	331,4	333,7	336,3	339,2	342,1
Certificados do Tesouro Nacional	151,7	177,6	205,7	194,6	205,7	217,6	228,5	242,6
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	357,0	700,0	560,1	334,2	560,1	521,5	576,1	645,0
Adiantamento a Fornecedores	77,3	48,0	63,7	132,5	63,7	52,5	65,1	85,5
Empresas Ligadas	-	-	81,4	149,9	81,4	79,6	77,8	76,0
Outros Créditos	94,4	132,4	211,8	210,8	211,8	216,7	225,2	262,8
Investimentos	120,3	278,2	193,1	194,0	193,1	193,6	207,6	208,7
Imobilizado	2.776,3	3.465,2	5.561,1	4.871,5	5.561,1	5.836,0	5.878,4	6.173,9
Intangível	1.160,7	2.447,5	2.901,3	2.765,5	2.901,3	2.921,2	2.931,8	2.938,1
Ativo Não-Circulante	5.079,9	7.572,5	10.112,0	9.184,4	10.112,0	10.375,0	10.529,8	10.974,7
(=) Total do Ativo	7.352,4	10.647,4	14.004,8	13.397,2	14.004,8	14.570,1	15.336,9	16.129,0
Empréstimos e Financiamentos	78,2	1.449,5	800,9	892,6	800,9	860,3	1.058,6	1.129,1
Instrumentos Financeiros Derivativos	50,7	66,9	76,7	232,9	76,7	37,4	96,1	379,0
Fornecedores	191,0	456,1	569,4	712,1	569,4	716,3	832,1	754,4
Ordenados e Salários a Pagar	80,7	93,2	141,6	133,0	141,6	219,9	225,5	175,6
Impostos e Contribuições Sociais a Recolher	116,1	168,6	215,9	201,0	215,9	197,4	239,2	218,8
Empresas Ligadas	-	5,2	14,4	50,5	14,4	120,1	66,0	74,6
Dividendos a pagar	-	-	116,6	-	116,6	116,6	7,0	7,0
Outras Obrigações	49,9	85,8	182,4	123,4	182,4	189,4	198,4	180,3
Passivo Circulante	566,5	2.325,2	2.117,9	2.345,5	2.117,9	2.457,3	2.722,8	2.918,9
Empréstimos e Financiamentos	2.106,2	2.885,5	5.136,5	4.859,1	5.136,5	5.322,7	5.310,8	5.961,7
Impostos e Contribuições Sociais a Recolher	359,3	328,8	593,5	255,7	593,5	597,9	606,3	618,7
Provisão para Demandas Judiciais	832,4	1.105,9	444,4	755,7	444,4	456,1	469,3	469,2
Empresas Ligadas	-	405,2	-	-	-	-	-	-
Passivo Atuarial	-	60,4	61,8	61,6	61,8	59,8	57,8	53,6
Outras Obrigações	144,4	139,9	493,1	155,8	493,1	487,8	575,8	610,0
Passivo Exigível a Longo Prazo	3.442,3	4.925,5	6.729,3	6.087,8	6.729,3	6.924,2	7.020,0	7.713,2
Participação Minoritária	17,7	30,9	47,8	47,0	47,8	49,7	246,5	253,6
Capital Social	2.935,3	3.819,8	4.687,8	4.687,7	4.687,8	4.687,8	4.691,1	4.691,1
Reserva de Capital	-	41,7	50,6	50,1	50,6	51,1	51,5	36,1
Reserva de Lucros	180,2	-	374,2	-	374,2	374,2	290,8	290,8
Reserva Legal	16,0	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Reavaliação	194,4	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	(2,9)	-	(2,9)	17,0	(134,3)	(251,1)
Lucros Acumulados	-	(495,7)	-	179,1	-	8,7	448,4	476,3
Patrimônio Líquido	3.325,8	3.365,7	5.109,8	4.917,0	5.109,8	5.138,9	5.347,6	5.243,3
(=) Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	7.352,4	10.647,4	14.004,8	13.397,2	14.004,8	14.570,1	15.336,9	16.129,0

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Demonstração de Fluxo de Caixa (Em milhões de reais)	Abr'08 FY'08	Mar'09 FY'09	Mar'10 FY'10	Dez'09 3T'10	Mar'10 4T'10	Jun'10 1T'11	Sep'10 2T'11	Dec'10 3T'11
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	(47,8)	(473,8)	986,5	167,1	308,7	8,7	439,7	27,9
Despesas (Receitas) que não Afetam o Caixa:								
Equivalência Patrimonial	(6,6)	(14,0)	18,6	9,4	5,8	0,4	3,8	(1,7)
Depreciação e Amortização	341,3	427,2	636,3	149,7	160,0	189,2	286,4	239,2
Perda (Ganho) em Baixas do Ativo Permanente	(1,2)	(208,9)	(80,5)	1,1	20,8	3,1	(11,8)	2,1
Amortização de Aqio	201,4	196,5	85,6	-	-	-	-	-
Despesas Financeiras	(116,0)	932,5	(150,5)	(60,5)	281,9	162,6	(56,0)	61,6
Outros	(42,4)	(197,9)	104,2	(154,1)	51,2	38,8	(90,5)	24,5
(=) Lucro Líquido Ajustado	328,8	661,5	1.600,3	112,6	828,3	402,7	571,6	353,6
(±) Variações nos Ativos e Passivos	(360,1)	(234,5)	(42,5)	(142,7)	217,3	96,6	(725,2)	(286,3)
(=) Fluxo de Caixa das Ativ. Operacionais	(31,3)	427,0	1.557,8	(30,1)	1.045,7	499,3	(153,7)	67,3
Adições ao Investimento, Líquido de Caixa Recebido	(160,5)	(1.823,6)	(16,0)	(14,7)	(30,7)	(8,2)	(12,7)	-
Adições ao Imobilizado	(1.053,1)	(1.346,1)	(1.926,1)	(401,0)	(745,4)	(595,9)	(398,9)	(548,8)
Caixa Recebido na Venda de Ativo Permanente	12,2	372,1	126,2	1,8	5,3	0,7	17,2	2,2
(=) Fluxo de Caixa das Ativ. de Investimento	(1.201,4)	(2.797,6)	(1.816,0)	(413,9)	(770,9)	(603,5)	(394,4)	(546,6)
Captações de Recursos	198,3	1.478,0	3.427,9	1.665,5	543,8	642,4	495,9	1.101,2
Amortizações de Principal e Juros	(839,4)	(257,2)	(2.846,6)	(1.838,4)	(563,1)	(561,6)	(224,7)	(458,2)
Integralização de Capital	1.742,6	884,5	533,9	532,4	0,1	-	-	-
Compra de ações em Tesouraria	-	(4,2)	-	-	-	-	-	(15,2)
Integralização de Capital - acionista não controlador	-	15,4	-	-	-	-	403,3	-
Dividendos	(75,8)	-	-	-	-	-	(193,0)	-
Outros	-	(36,6)	(498,0)	-	(41,3)	-	-	-
(=) Fluxo de Caixa das Ativ. de Financiamento	1.025,7	2.079,9	617,1	359,5	(60,5)	80,7	481,5	627,8
(=) Fluxo de Caixa Total	(207,0)	(290,7)	359,0	(84,6)	214,3	(23,5)	(66,5)	148,5
(+) Saldo Inicial de Caixa	1.217,1	1.010,1	719,4	948,6	864,1	1.078,4	1.054,9	988,4
(=) Saldo Final de Caixa	1.010,1	719,4	1.078,4	864,1	1.078,4	1.054,9	988,4	1.136,9

Estadísticas de Crédito (LTM) (Em milhões de reais)	Abr'08 FY'08	Mar'09 FY'09	Mar'10 FY'10	Dez'09 3T'10	Mar'10 4T'10	Jun'10 1T'11	Sep'10 2T'11	Dec'10 3T'11
Receita Operacional Líquida	2.736,2	6.270,1	15.336,1	13.291,7	15.336,1	15.769,6	16.910,3	17.848,3
I Lucro Bruto	349,0	799,4	2.125,4	1.591,4	2.125,4	2.264,2	2.468,9	2.586,8
I EBITDA	182,9	718,0	1.733,1	1.323,1	1.733,1	1.779,9	2.220,9	2.141,1
I EBIT	(158,4)	290,8	1.096,8	824,7	1.096,8	1.124,3	1.435,7	1.266,3
I Despesas Financeiras Líquidas	106,2	179,9	361,8	329,8	361,8	367,7	373,9	381,2
I Lucro Líquido	(47,8)	(473,8)	986,5	637,5	986,5	657,9	924,3	785,1
Ativos Financeiros								
I Disponibilidades e Valores Equivalentes	1.010,1	719,4	1.078,4	864,1	1.078,4	1.054,9	988,4	1.136,9
Dívida de Curto-Prazo								
I Empréstimos e Financiamentos	69,3	1.442,7	793,8	886,5	793,8	848,5	1.044,7	1.122,4
Dívida de Longo-Prazo								
I Empréstimos e Financiamentos	1.562,5	2.312,3	4.540,0	4.278,4	4.540,0	4.709,3	4.684,7	5.315,5
Dívida Total	1.631,8	3.755,0	5.333,8	5.164,9	5.333,8	5.557,8	5.729,4	6.438,0
Dívida Líquida	621,7	3.035,6	4.255,4	4.300,8	4.255,4	4.502,9	4.741,0	5.301,1
Ativo Circulante	2.272,4	3.074,9	3.892,8	4.212,8	3.892,8	4.195,1	4.807,1	5.154,3
Passivo Circulante	566,5	2.325,2	2.117,9	2.345,5	2.117,9	2.457,3	2.722,8	2.918,9
Patrimônio Líquido	3.325,8	3.365,7	5.109,8	4.917,0	5.109,8	5.138,9	5.347,6	5.243,3
Capex	1.053,1	1.346,1	1.180,7	1.515,3	1.180,7	2.101,4	2.141,2	2.289,0
Margem EBITDA	6,7%	11,5%	11,3%	10,0%	11,3%	11,3%	13,1%	12,0%
I Margem Bruta	12,8%	12,7%	13,9%	12,0%	13,9%	14,4%	14,6%	14,5%
I Margem EBIT	-5,8%	4,6%	7,2%	6,2%	7,2%	7,1%	8,5%	7,1%
I Margem Lucro Líquido	-1,7%	-7,6%	6,4%	4,8%	6,4%	4,2%	5,5%	4,4%
Dívida Líquida ÷ Patrimônio Líquido								
I Dívida Líquida %	15,8%	47,4%	45,4%	46,7%	45,4%	46,7%	47,0%	50,3%
I Patrimônio Líquido %	84,2%	52,6%	54,6%	53,3%	54,6%	53,3%	53,0%	49,7%
Dívida de Longo-Prazo / Patrimônio Líquido	0,5x	0,7x	0,9x	0,9x	0,9x	0,9x	0,2x	0,2x
Liquidez Corrente (At. Circ. ÷ Pass. Circ.)	4,0x	1,3x	1,8x	1,8x	1,8x	1,7x	1,8x	1,8x
Dívida Líquida ÷ EBITDA	3,4x	4,2x	2,5x	3,3x	2,5x	2,5x	2,1x	2,5x
I Dívida de Curto-Prazo ÷ EBITDA	0,4x	2,0x	0,5x	0,7x	0,5x	0,5x	0,5x	0,5x
Dívida Líquida ÷ (EBITDA - Capex)	-0,7x	-4,8x	7,7x	-22,4x	7,7x	-14,0x	59,5x	-35,8x
Cobertura de Juros (EBITDA ÷ D.Fin)	1,7x	4,0x	4,8x	4,0x	4,8x	4,8x	5,9x	5,6x
I Cobertura de Juros (EBITDA - Capex Op.) ÷ DF	-5,6x	0,9x	3,4x	2,0x	3,4x	4,8x	5,9x	5,6x
Custo Médio Dívida (D.Fin. ÷ Dívida Líq.)	17,1%	5,9%	8,5%	7,7%	8,5%	8,2%	7,9%	7,2%

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

I. Demonstrações Financeiras da Cosan Limited – USGAAP

Demonstração do Resultado (Em milhões de dólares)	Abr'08 FY'08	Abr'09 FY'09	Mar'10 FY'10	Dez'09 3T'10	Mar'10 4T'10	Jun'10 1T'11	Sep'10 2T'11
Receita operacional líquida	1.491,2	2.926,5	8.283,2	2.209,5	2.437,7	2.233,8	2.695,5
(-) Custo dos produtos vendidos e serv. prestados	(1.345,6)	(2.621,9)	(7.223,3)	(1.965,3)	(2.041,1)	(1.994,5)	(2.305,7)
(=) Lucro bruto	145,6	304,6	1.059,9	244,3	396,6	239,4	389,8
(-) Despesas com vendas	(168,6)	(213,3)	(470,3)	(128,0)	(125,2)	(122,7)	(151,2)
(-) Despesas gerais e administrativas	(115,1)	(140,1)	(271,3)	(106,7)	(93,9)	(68,3)	(79,9)
(=) Lucro (prejuízo) operacional	(138,1)	(48,8)	318,3	9,6	177,6	48,4	158,7
<i>Margem</i>	-9,3%	-1,7%	3,8%	0,4%	7,3%	2,2%	5,9%
(-) Outras receitas (despesas):							
Financeiras	116,8	(370,8)	203,7	(80,4)	4,2	(62,3)	61,8
Outras	(3,7)	(2,3)	178,9	155,5	30,5	(0,1)	(21,4)
(=) Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda	(25,0)	(421,9)	700,9	84,7	212,3	(14,0)	199,1
(-) Imposto de renda e contribuição social	19,8	144,7	(184,8)	(52,3)	(6,5)	(1,2)	(69,9)
(=) Lucro (prej.) antes da equiv. patrimonial	(5,2)	(277,2)	516,2	32,4	205,8	(15,3)	129,2
(±) Equivalência patrimonial	(0,2)	6,1	(10,3)	(3,8)	(4,8)	0,6	(2,1)
(±) Participação dos acionistas minoritários	22,0	83,0	(174,0)	(7,3)	(77,0)	2,8	(50,4)
(=) Lucro (prejuízo) líquido	16,6	(188,1)	331,9	21,3	124,0	(11,9)	76,7
<i>Margem</i>	1,1%	-6,4%	4,0%	1,0%	5,1%	-0,5%	2,8%
I EBITDA	94,3	239,6	985,8	338,8	315,8	193,5	342,0
<i>Margem</i>	6,3%	8,2%	11,9%	15,3%	13,0%	8,7%	12,7%
I EBIT	(141,8)	(51,1)	497,3	165,1	208,1	48,2	137,3
<i>Margem</i>	-9,5%	-1,7%	6,0%	7,5%	8,5%	2,2%	5,1%
I Depreciação e amortização	236,1	290,7	488,5	173,7	107,7	145,3	204,8

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Balanco Patrimonial (Em milhões de dólares)	Abr'08 FY'08	Mar'09 FY'09	Mar'10 FY'10	Dez'09 3T'10	Mar'10 4T'10	Jun'10 1T'11	Sep'10 2T'11	Dec'10 3T'11
Ativo								
Circulante:								
Disponibilidades e valores equivalentes	68,4	508,8	623,7	516,7	623,7	601,4	595,5	693,6
Caixa com utilização restrita	47,2	5,1	25,3	98,8	25,3	28,5	44,8	165,8
Aplicações financeiras	1.014,5	-	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	31,5	7,4	129,5	41,4	129,5	80,2	98,0	108,0
Duplicatas a receber de clientes, líquido	126,9	258,9	430,3	293,5	430,3	343,7	448,6	394,6
Estoques	337,7	477,8	587,7	1.112,3	587,7	795,8	1.144,4	1.206,3
Adiantamento a fornecedores	133,7	89,0	132,3	138,6	132,3	179,6	173,5	161,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	114,6	184,1	176,8	184,1	197,3	255,6	240,7
Outros créditos	103,2	66,0	49,2	54,1	49,2	66,6	33,5	74,3
	1.863,0	1.527,5	2.161,9	2.432,2	2.161,9	2.292,9	2.793,9	3.044,5
Não circulante:								
Imobilizado, líquido	2.018,1	2.259,4	4.146,5	3.737,0	4.146,5	4.205,3	4.473,6	4.725,5
Ágios	772,6	888,8	1.362,1	1.624,4	1.362,1	1.361,8	1.479,7	1.492,6
Intangíveis, líquido	106,1	243,1	602,3	255,3	602,3	582,2	592,8	592,1
Contas a receber do Governo Federal	202,8	139,7	187,4	190,3	187,4	186,7	200,2	205,3
Outros créditos	306,4	362,6	534,8	635,0	534,8	561,2	624,2	681,8
	3.406,1	3.893,6	6.833,0	6.442,0	6.833,0	6.897,2	7.370,5	7.697,3
(=) Total do ativo	5.269,1	5.421,1	8.994,9	8.874,2	8.994,9	9.190,2	10.164,4	10.741,9
Passivo								
Circulante:								
Fornecedores	114,4	197,2	320,0	409,3	320,0	397,9	491,6	453,2
Impostos e contribuições sociais a recolher	62,9	69,0	121,2	115,4	121,2	109,5	141,2	131,3
Ordenados e salários a pagar	47,8	40,2	79,5	76,4	79,5	122,1	133,1	105,4
Empréstimos e financiamentos	38,2	781,7	471,1	542,9	471,1	498,6	645,4	698,0
Instrumentos financeiros derivativos	55,0	28,9	43,1	133,8	43,1	20,8	56,7	227,5
Dividendos a pagar	-	-	24,7	-	24,7	24,4	1,3	1,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	40,8	47,6	112,0	111,0	112,0	173,5	157,9	155,1
	359,1	1.164,7	1.171,5	1.388,8	1.171,5	1.346,8	1.627,2	1.771,7
Não circulante:								
Empréstimos e financiamentos	1.249,3	1.251,1	2.845,7	2.802,2	2.845,7	2.917,6	3.096,3	3.540,0
Provisão para demandas judiciais	494,1	497,6	294,6	464,8	294,6	297,7	326,7	336,0
Impostos e contribuições sociais a recolher	170,4	151,5	381,8	220,6	381,8	380,7	410,3	425,2
Adiantamentos de clientes	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	101,8	40,4	408,8	245,4	408,8	403,2	443,1	416,7
Passivo Atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos não circulantes	101,7	175,0	209,4	219,5	209,4	205,3	215,2	213,7
	2.117,4	2.115,6	4.140,3	3.952,4	4.140,3	4.204,5	4.491,7	4.931,6
Participação minoritária nas controladas	796,8	544,5	1.338,9	1.296,7	1.338,9	1.324,1	1.570,9	1.569,4
Patrimônio líquido:								
Ações ordinárias sem valor nominal	2,3	2,7	2,7	2,7	2,7	2,7	2,7	2,7
Acréscimo de capital integralizado	1.723,1	1.926,7	1.932,1	1.927,3	1.932,1	1.932,3	2.004,0	1.997,1
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	171,8	(243,6)	167,1	188,1	167,1	149,4	231,2	228,5
Lucros (prejuízos) acumulados	98,5	(89,6)	242,3	118,3	242,3	230,3	236,6	240,9
Total do patrimônio líquido	1.995,7	1.596,2	2.344,2	2.236,3	2.344,2	2.314,7	2.474,6	2.469,1
(=) Total do passivo e do patrimônio líquido	5.269,1	5.421,1	8.994,9	8.874,2	8.994,9	9.190,2	10.164,4	10.741,9

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Demonstração de Fluxo de Caixa (Em milhões de dólares)	Abr'08 FY'08	Mar'09 FY'09	Mar'10 FY'10	Dez'09 3T'10	Mar'10 4T'10	Jun'10 1T'11	Sep'10 2T'11	Dec'10 3T'11
I FC das atividades operacionais:								
Lucro (prejuízo) líquido do exercício/trimestre	16,6	(188,1)	331,9	21,3	124,0	(11,9)	76,7	4,2
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido ao caixa gerado:								
Depreciações e amortizações	236,1	290,7	488,5	173,7	107,7	145,3	204,8	171,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(52,4)	(145,3)	143,3	52,3	(35,0)	(5,3)	42,9	14,8
Juros, variações monetárias e cambiais	(43,7)	497,3	(131,4)	(57,8)	130,6	72,3	(5,6)	(16,7)
Participação dos acionistas minoritários	(22,0)	(83,0)	174,0	7,3	77,0	1,1	46,5	3,9
Outros	15,2	14,5	(137,3)	(99,0)	(2,7)	11,5	25,5	(25,7)
	149,8	386,1	869,0	97,8	401,6	213,0	390,7	152,0
Decréscimo/acrécimo de ativos e passivos operacionais:								
Duplicatas a receber de clientes, líquido	(57,1)	(23,7)	1,4	46,9	(93,6)	85,1	(85,1)	81,3
Estoques	(31,7)	(85,9)	126,2	(198,8)	415,1	(158,0)	(261,3)	(41,5)
Adiantamento a fornecedores	(8,4)	21,1	37,4	27,0	41,9	(42,6)	7,3	2,4
Fornecedores	33,7	33,4	(26,1)	0,9	(81,4)	81,5	73,5	(44,0)
Instrumentos financeiros derivativos	90,4	4,4	(111,1)	25,5	(178,2)	67,7	(107,8)	54,5
Impostos e contribuições sociais a recolher	(19,6)	(17,1)	192,5	(0,6)	252,1	(16,1)	19,2	(13,9)
Outros ativos e passivos, líquido	(99,4)	(61,8)	(278,2)	11,2	(310,3)	64,7	(54,0)	(96,1)
	(92,2)	(129,6)	(58,1)	(88,0)	45,6	82,4	(408,2)	(57,3)
(=) Caixa líquido das operações	57,6	256,6	811,0	9,8	447,2	295,3	(17,5)	94,7
I FC das atividades de investimentos:								
Caixa com utilização restrita	(25,9)	29,3	(18,7)	(14,6)	73,4	(28,5)	(16,4)	(121,0)
Aplicações financeiras	(671,0)	558,8	-	-	-	-	-	-
Aquisição de imobilizado	(642,9)	(606,2)	(1.081,5)	(239,6)	(403,4)	(333,3)	(256,6)	(339,3)
Aquisições de investimentos	(102,0)	(930,4)	(9,0)	(239,7)	230,7	(2,1)	(7,6)	(0,2)
Outros	-	160,7	6,0	(14,1)	(63,5)	0,4	80,9	2,7
(=) Caixa líquido dos investimentos	(1.441,7)	(787,8)	(1.103,2)	(507,9)	(162,8)	(363,4)	(199,6)	(457,7)
I FC atividades de financiamento:								
Recursos de emissão de ações ordinárias	1.118,4	200,0	-	303,7	(304,4)	-	227,8	-
Aumento de capital em subsidiária	324,4	11,2	57,4	(1,3)	121,3	-	-	-
Pagamentos de dividendos	(44,9)	-	-	-	-	-	(184,3)	(3,1)
Captações de recursos financeiros	117,5	789,5	2.020,7	996,1	339,2	356,6	315,3	676,4
Pagamentos de dívidas	(492,1)	(111,1)	(1.839,5)	(1.064,4)	(354,5)	(311,8)	(152,4)	(282,8)
Outros	-	(17,8)	(85,6)	-	(85,6)	-	-	(9,0)
(=) Caixa líquido dos financiamentos	1.023,3	871,9	153,0	234,0	(284,0)	44,8	206,4	381,5
Efeito da variação cambial sobre disponibilidades e	112,6	99,7	195,7	(46,8)	48,2	1,0	4,9	79,5
(=) Variação em disponibilidades e equivalentes	(248,2)	440,4	56,5	(310,9)	48,5	(22,3)	(5,9)	98,0
(+) Disponib. e equivalentes no início do período	316,5	68,4	508,8	827,6	508,8	623,7	601,4	595,5
(=) Disponib. e equivalentes no final do período	68,4	508,8	565,2	516,7	557,3	601,4	595,5	693,6

As informações não financeiras não foram revisadas pelos auditores independentes.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01983-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	3 - CNPJ 50.746.577/0001-15
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)		
01	COSAN S.A. AÇÚCAR E ÁLCOOL	08.070.508/0001-78	FECHADA CONTROLADA	95,10	58,60
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			14.106	2.962.318.537	
02	COSAN COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES S.A.	33.000.092/0001-69	FECHADA CONTROLADA	100,00	35,50
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			431.474	431.474	
03	COSAN ALIMENTOS S.A.	62.092.739/0001-28	FECHADA CONTROLADA	100,00	15,60
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			112.163	112.163	

01983-6 COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO 50.746.577/0001-15

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

1) Posição acionária em 31 de dezembro de 2010 (Não revisada pelos auditores independentes)

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Novo Mercado) apresentamos a seguir demonstrativo da posição acionária de todo investidor ou acionista que detém mais de 5% do capital votante, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física e empresas domiciliadas no exterior, em 31 de dezembro de 2010.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
		%		%		%
Cosan Limited	253.161.823	62,19	-	-	253.161.823	62,19
Cosan Limited (investimentos temporários)	541.500	0,13	-	-	541.500	0,13
Rezende Barbosa S.A. Adm. e Part.	44.300.389	10,88	-	-	44.300.389	10,88
Outros	109.098.141	26,80	-	-	109.098.141	26,80
	407.101.853	100,00	-	-	407.101.853	100,00

Cosan Limited

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
		%		%		%
Queluz Holdings Limited	74.932.877	27,68	-	-	74.932.877	27,68
Fundos Gávea (*)	39.445.393	14,57	-	-	39.445.393	14,57
Usina Costa Pinto S.A. Açúcar e Alcool	30.010.278	11,09	-	-	30.010.278	11,09
Janus Capital Group (1)	17.141.850	6,33	-	-	17.141.850	6,33
Outros	109.156.987	40,33	-	-	109.156.987	40,33
	270.687.385	100,00	-	-	270.687.385	100,00

(*) Participação detida por fundos por ela administrados (posição acionária em 10 de novembro de 2008).

Queluz Holdings Limited

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
		%		%		%
Queluz Holdings II GmbH	10.000	100,00	-	-	10.000	100,00
	10.000	100,00	-	-	10.000	100,00

Queluz Holdings II GmbH

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
		%		%		%
Queluz S.A. Administração e Participações	10.000	100,00	-	-	10.000	100,00
	10.000	100,00	-	-	10.000	100,00

Queluz S.A. Adm. e Participações

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
		%		%		%
Aguassanta Participações S.A.	45.632.213	68,80	-	-	45.632.213	68,80
Amaralina Agrícola S.A.	20.689.553	31,20	-	-	20.689.553	31,20
	66.321.766	100,00	-	-	66.321.766	100,00

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Aguassanta Participações S.A.

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
		%		%		%
Usina Bom Jesus S.A. Açúcar e Álcool	1.349.433	80,55	-	-	1.349.433	80,55
Flama Empreendimentos e Participação S.A.	88.094	5,26	-	-	88.094	5,26
Outros	237.781	14,19	-	-	237.781	14,19
	1.675.308	100,00	-	-	1.675.308	100,00

Amaralina Agrícola S.A.

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
		%		%		%
Usina Bom Jesus S.A. Açúcar e Álcool	57.680.809	33,55	-	-	57.680.809	33,55
Santa Bárbara Agrícola S.A.	35.894.374	20,88	-	-	35.894.374	20,88
Usina Santa Bárbara S.A. Açúcar e Álcool	31.738.273	18,46	-	-	31.738.273	18,46
Usina Costa Pinto S.A. Açúcar e Álcool	23.685.199	13,78	-	-	23.685.199	13,78
Aguassanta Participações S.A.	8.849.142	5,15	-	-	8.849.142	5,15
Outros	14.061.642	8,18	-	-	14.061.642	8,18
	171.909.439	100,00	-	-	171.909.439	100,00

Santa Bárbara Agrícola S.A.

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
		%		%		%
Usina Costa Pinto S.A. Açúcar e Álcool	61.008.946	99,68	-	-	61.008.946	99,68
Outros	195.084	0,32	-	-	195.084	0,32
	61.204.030	100,00	-	-	61.204.030	100,00

Usina Santa Bárbara S.A.

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
		%		%		%
Pedro Ometto S.A. Administração e Participações	159.014.811	95,21	-	-	159.014.811	95,21
Outros	8.000.322	4,79	-	-	8.000.322	4,79
	167.015.133	100,00	-	-	167.015.133	100,00

Usina Bom Jesus S.A. Açúcar e Álcool

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
		%		%		%
Rubens Ometto Silveira Mello	4.579.735.432	73,92	-	-	4.579.735.432	73,92
Isa Participações Ltda.	1.047.105.924	16,90	-	-	1.047.105.924	16,90
Outros	569.051.313	9,18	-	-	569.051.313	9,18
	6.195.892.669	100,00	-	-	6.195.892.669	100,00

Isa Participações Ltda.

Acionista	Cotas		Cotas		Total de Cotas	
		%		%		%
Isaltina Ometto Silveira Mello	999	99,90	-	-	999	99,90
Outros	1	0,10	-	-	1	0,10
	1.000	100,00	-	-	1.000	100,00

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Flama Empreendimentos e Participações S.A.

Acionista	Ações		Ações		Total de	
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Ações	%
Fernando Luiz Altério	20.842	50,01	41.675	50,00	62.517	50,00
Ana Maria Ometto Altério	20.833	49,99	41.675	50,00	62.508	50,00
	41.675	100,00	83.350	100,00	125.025	100,00

Usina Costa Pinto S.A. Açúcar e Álcool

Acionista	Ações		Ações		Total de	
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Ações	%
Pedro Ometto S.A. Administração e Participações	64.998.204	100,00	49.995.534	38,46	114.993.738	58,97
Hyposwiss Banco Privado S.A. (Suíça) (1)	-	-	38.371.510	29,52	38.371.510	19,68
Jaime Michaan Chalan	-	-	12.495.000	9,61	12.495.000	6,41
Aguassanta Participações S.A.	835	-	11.150.069	8,58	11.150.904	5,72
Adhemar João de Barros	-	-	6.990.000	5,38	6.990.000	3,58
Outros	961	-	10.997.887	8,45	10.998.848	5,64
	65.000.000	100,00	130.000.000	100,00	195.000.000	100,00

Pedro Ometto S.A. Administração e Participações

Acionista	Ações		Ações		Total de	
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Ações	%
Nova Aguassanta Administração de Participações Ltda.	222.752.725	99,91	-	-	222.752.725	99,91
Outros	203.304	0,09	-	-	203.304	0,09
	222.956.029	100,00	-	-	222.956.029	100,00

Nova Aguassanta Administração e Participações Ltda.

Acionista	Cotas		Cotas		Total de Cotas	
		%		%		%
Aguassanta Participações S.A.	1	91,50	-	-	1	91,50
Ometto Moreno Comércio e Empreendimentos Ltda.	4	6,25	-	-	4	6,25
Outros	4	2,25	-	-	4	2,25
	9	100,00	-	-	9	100,00

Ometto Moreno Comércio e Empreendimentos Ltda.

Acionista	Cotas		Cotas		Total de Cotas	
		%		%		%
Fernando Manoel Ometto Moreno	2.351.956	100,00	-	-	2.351.956	100,00
Outros	1	0,00	-	-	1	0,00
	2.351.957	100,00	-	-	2.351.957	100,00

Rezende Barbosa S.A. Adm. e Part.

Acionista	Ações		Ações		Total de	
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Ações	%
Roberto de Rezende Barbosa	30.062	33,34	-	-	30.062	33,34
Renato Eugenio de Rezende Barbosa	30.061	33,33	-	-	30.061	33,33
José Eugenio de Rezende Barbosa Sobrinho	30.061	33,33	-	-	30.061	33,33
	90.184	100,00	-	-	90.184	100,00

(1) As referidas sociedades, as quais possuem sede no exterior, não fazem parte do Grupo Cosan e não possuem informações relacionadas aos seus acionistas que estejam divulgadas ao mercado.

01983-6 COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO 50.746.577/0001-15

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

2) Valores mobiliários da Companhia em poder de Controladores e Administradores (Não revisada pelos auditores independentes)

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Novo Mercado) apresentamos a seguir demonstrativo da quantidade e características dos valores mobiliários (ações ordinárias) de emissão da Companhia que sejam de titularidade, direta ou indireta, do Acionista Controlador, de diretores e membros do Conselho Fiscal e de Administração. Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, as titularidades são como segue:

Titularidade do valor mobiliário	31/12/10		31/12/09	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Cosan Limited	253.703.323	62,32	253.703.323	62,41
Grupo de controle:				
Aguassanta Participações S.A.	185	-	185	-
Rio das Pedras Participações S.A.	3.375	-	3.375	-
Nova Celisa S.A.	468	-	468	-
Rio das Pedras FIM Crédito Privado	75.600	0,02	-	-
FIA Rio das Pedras	15.000	-	-	-
Rubens Ometto Silveira Mello (Presidente do CA)	84.820	0,02	1	-
	253.882.771	62,36	253.707.352	62,41
Rezende Barbosa S.A. Adm. e Part.	44.300.389	10,88	44.300.389	10,90
Ações em tesouraria	934.539	0,23	343.139	0,08
Conselho de Administração e Diretoria	1.223.747	0,30	1.147.354	0,28
	300.341.446	73,77	299.498.234	73,67

3) Quantidade de ações ordinárias em circulação em 31 de dezembro de 2010 – 106.760.407 ações (equivalentes a 26,23%) (Não revisada pelos auditores independentes)

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Novo Mercado) apresentamos a seguir demonstrativo da quantidade de ações em circulação e sua porcentagem em relação ao total de ações emitidas, em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

Acionista	31/12/10		31/12/09	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Cosan Limited	253.703.323	62,32	253.703.323	62,41
Grupo de controle	179.448	0,04	4.029	-
Rezende Barbosa S.A. Adm. e Part.	44.300.389	10,88	44.300.389	10,90
Ações em tesouraria	934.539	0,23	343.139	0,08
Conselho de Administração e Diretoria	1.223.747	0,30	1.147.354	0,28
	300.341.446	73,77	299.498.234	73,67
Novo Mercado (<i>Free Float</i>)	106.760.407	26,23	107.045.083	26,33
	407.101.853	100,00	406.543.317	100,00

01983-6 COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO 50.746.577/0001-15

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

4) Pedidos/Contratos firmados (Não revisada pelos auditores independentes)

Considerando que a Cosan opera principalmente no mercado de *commodities*, as vendas são substancialmente efetuadas ao preço vigente na data da venda. Entretanto, a Cosan possui diversos acordos no mercado de açúcar e etanol através dos quais se compromete a vender volumes desses produtos em safra futuras.

Os volumes relacionados aos compromissos acima mencionados, em 31 de dezembro de 2010 e 2009, são como segue:

<u>Produto</u>	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>
Açúcar (em toneladas)	2.383.000	5.131.000
Alcool (em metros cúbicos)	710.000	435.000

Os compromissos por safra são os seguintes:

<u>Safra</u>	<u>Açúcar</u>		<u>Etanol</u>	
	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>
2009/2010	-	1.571.000	195.000	195.000
2010/2011	464.000	1.816.000	290.000	120.000
2011/2012	1.919.000	1.744.000	225.000	120.000
	2.383.000	5.131.000	710.000	435.000

5) Cláusula Compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na câmara de arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

* * * * *

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Relatório dos auditores independentes sobre revisão de informações trimestrais

Aos Diretores e Acionistas da

Cosan S.A. Indústria e Comércio

1. Revisamos as informações trimestrais que incluem o balanço patrimonial (individual e consolidado) da Cosan S.A. Indústria e Comércio, em 31 de dezembro de 2010, e as respectivas demonstrações (individual e consolidado) do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data. A administração é responsável pela elaboração e apresentação dessas informações trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações trimestrais com base em nossa revisão.
2. Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações trimestrais consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações trimestrais não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais (ITR) utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa nº 2 e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.

São Paulo, 9 de fevereiro de 2011.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP015199/O-6

Luiz Carlos Nannini

Contador CRC 1SP171638/O-7

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01983-6	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	50.746.577/0001-15

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
COSAN S.A. AÇÚCAR E ÁLCOOL

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/10/2010 a 31/12/2010	4 - 01/04/2010 a 31/12/2010	5 - 01/10/2009 a 31/12/2009	6 - 01/04/2009 a 31/12/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	954.349	2.666.982	545.277	1.713.515
3.02	Deduções da Receita Bruta	(89.840)	(233.497)	(51.299)	(156.901)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	864.509	2.433.485	493.978	1.556.614
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(670.980)	(1.964.553)	(414.331)	(1.306.786)
3.05	Resultado Bruto	193.529	468.932	79.647	249.828
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(166.722)	(485.644)	89.109	49.259
3.06.01	Com Vendas	(68.830)	(184.095)	(45.738)	(149.629)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(20.956)	(57.086)	(22.180)	(60.036)
3.06.03	Financeiras	(56.800)	(186.543)	30.611	104.717
3.06.03.01	Receitas Financeiras	0	0	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	0	0	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	135.885	163.672
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(3.103)	(17.229)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(17.033)	(40.691)	(9.469)	(9.465)
3.07	Resultado Operacional	26.807	(16.712)	168.756	299.087
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	26.807	(16.712)	168.756	299.087
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	537	537	(8.798)	(25.147)
3.11	IR Diferido	(21.941)	(17.269)	(49.556)	(78.392)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01983-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	3 - CNPJ 50.746.577/0001-15
---------------------------	---	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL COSAN S.A. AÇÚCAR E ÁLCOOL
--

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/10/2010 a 31/12/2010	4 - 01/04/2010 a 31/12/2010	5 - 01/10/2009 a 31/12/2009	6 - 01/04/2009 a 31/12/2009
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	5.403	(33.444)	110.402	195.548
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	14.836	14.836	3.115.704.233	3.115.704.233
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	364,18172		0,03543	0,06276
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		(2.254,24643)		

01983-6	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	50.746.577/0001-15
---------	---------------------------------	--------------------

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada: COSAN S.A. AÇÚCAR E ÁLCOOL

Vide comentário do desempenho consolidado no trimestre (quadro 12.01).

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01983-6	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	50.746.577/0001-15

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
COSAN COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES S.A.

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/10/2010 a 31/12/2010	4 - 01/04/2010 a 31/12/2010	5 - 01/10/2009 a 31/12/2009	6 - 01/04/2009 a 31/12/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.287.911	9.362.194	2.812.766	7.996.019
3.02	Deduções da Receita Bruta	(197.349)	(566.945)	(179.761)	(514.584)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	3.090.562	8.795.249	2.633.005	7.481.435
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.866.474)	(8.163.847)	(2.441.455)	(6.927.458)
3.05	Resultado Bruto	224.088	631.402	191.550	553.977
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(159.055)	(420.160)	(144.287)	(268.791)
3.06.01	Com Vendas	(112.278)	(312.801)	(118.753)	(300.635)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(24.210)	(82.800)	(42.740)	(58.879)
3.06.03	Financeiras	(16.109)	(16.028)	(7.878)	77.105
3.06.03.01	Receitas Financeiras	0	0	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	0	0	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	1.839	8.181	30.152	16.875
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(8.297)	(16.712)	(5.068)	(3.257)
3.07	Resultado Operacional	65.033	211.242	47.263	285.186
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	65.033	211.242	47.263	285.186
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(3.707)	(10.677)	(7.357)	(31.138)
3.11	IR Diferido	(20.783)	(70.745)	(9.384)	(65.564)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01983-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	3 - CNPJ 50.746.577/0001-15
---------------------------	---	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL COSAN COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES S.A.

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/10/2010 a 31/12/2010	4 - 01/04/2010 a 31/12/2010	5 - 01/10/2009 a 31/12/2009	6 - 01/04/2009 a 31/12/2009
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	40.543	129.820	30.522	188.484
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	431.480	431.480	431.480	431.480
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	93,96264	300,87142	70,73793	436,83137
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01983-6	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	50.746.577/0001-15
---------	---------------------------------	--------------------

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada: COSAN COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES S.A.

Vide comentário do desempenho consolidado no trimestre (quadro 12.01).

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01983-6	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	50.746.577/0001-15

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
COSAN ALIMENTOS S.A.

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/10/2010 a 31/12/2010	4 - 01/04/2010 a 31/12/2010	5 - 01/10/2009 a 31/12/2009	6 - 01/04/2009 a 31/12/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	507.682	1.372.519	406.399	837.597
3.02	Deduções da Receita Bruta	(111.702)	(322.886)	(67.605)	(130.866)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	395.980	1.049.633	338.794	706.731
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(315.203)	(823.259)	(244.466)	(516.651)
3.05	Resultado Bruto	80.777	226.374	94.328	190.080
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(61.098)	(155.297)	(60.007)	(147.555)
3.06.01	Com Vendas	(36.016)	(94.594)	(22.077)	(31.980)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(7.368)	(22.999)	(5.773)	(16.406)
3.06.03	Financeiras	(6.144)	(18.161)	(23.494)	(71.605)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	0	0	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	0	0	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(1.359)	(1.490)	(494)	(8.192)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(10.211)	(18.053)	(8.169)	(19.372)
3.07	Resultado Operacional	19.679	71.077	34.321	42.525
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	19.679	71.077	34.321	42.525
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(8.459)	(13.861)	(2.967)	(2.967)
3.11	IR Diferido	(4.673)	(16.854)	(12.330)	(20.081)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01983-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	3 - CNPJ 50.746.577/0001-15
---------------------------	---	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL COSAN ALIMENTOS S.A.
--

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/10/2010 a 31/12/2010	4 - 01/04/2010 a 31/12/2010	5 - 01/10/2009 a 31/12/2009	6 - 01/04/2009 a 31/12/2009
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	6.547	40.362	19.024	19.477
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	112.166	112.166	112.166	112.166
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	58,36885	359,84166	169,60576	173,64442
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01983-6	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	50.746.577/0001-15
---------	---------------------------------	--------------------

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada: COSAN ALIMENTOS S.A.

Vide comentário do desempenho consolidado no trimestre (quadro 12.01).

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01983-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	3 - CNPJ 50.746.577/0001-15
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/10/2010 a 31/12/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 31/12/2010	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/10/2010 a 31/12/2010	20
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2010 a 31/12/2010	21
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	65
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	66
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	102
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	103
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	108
		COSAN S.A. AÇÚCAR E ÁLCOOL	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	109
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	111
		COSAN COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES S.A.	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	112
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	114
		COSAN ALIMENTOS S.A.	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	115
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	117